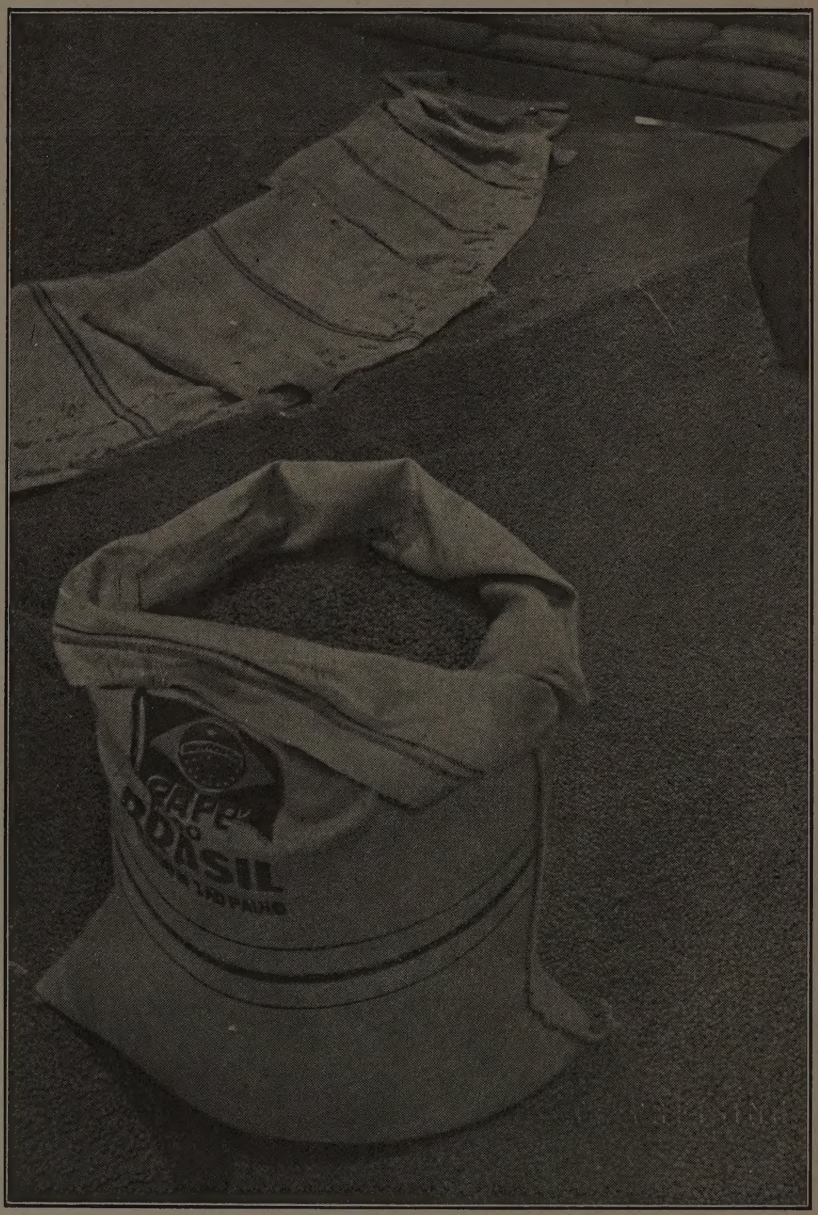
BOLETIM DA

SUPERINTENDÊNCIA DOS SERVIÇOS DO CAFÉ

SECRETARIA DA FAZENDA
SÃO PAULO • BRASIL

ANO XVII • DEZEMBRO DE 1942 • N.º 190


CAFÉ
DO
BRASIL

Boletim da Superintendência dos Serviços do Café

(Publicado em continuação à "Revista do Instituto de Café)

Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo

Redator-Chefe: J. TESTA
Séde: Largo da Misericórdia, 24

Ano XVII | DEZEMBRO DE 1942 | Número 190

Sumário

Colaboração:

Técnica das Adubações
A. Menezes Sobrinho

Um dos nossos maiores clientes atuais: A Suecia
J. C. Mello

Café — Mês de Novembro
Andreas Cintra

Resumo e Transcrições.

Estatísticas.

Relação dos Cafeicultores do Estado de São Paulo.

Diversos.

IMPERIAL MYCOLOGICAL INSTITUTE 1 OCT 1943

DE ACORDO COM UMA PRAXE GERALMENTE ADOTADA, ESTE BOLETIM NÃO SE RESPONSABILIZA PELOS CONCEITOS EMITIDOS EM ARTIGOS DE COLABORAÇÃO, OU TRANSCRITOS DE OUTRAS PUBLICAÇÕES.

Colaboração

Técnica das Adubações

A. MENEZES SOBRINHO
(*Especial para o Boletim da S. S. C.*)

Do dr. A. Menezes Sobrinho, conhecido técnico e vulgarizador de estudos sobre agronomia, obtivemos, para ser publicada em primeira mão neste Boletim, a monografia que se segue —, "Técnica das adubações".

Tratando-se de uma síntese bastante ampla, cuidadosamente feita e que representa muito estudo e capacidade de coordenação, chamamos para ela a atenção dos interessados no assunto.

I

INTRODUÇÃO

O presente trabalho constitue uma resumida e despretenciosa contribuição ao problema da re-fertilisação de nossas terras.

Escrito para a orientação dos agricultores, timbramos em usar uma linguagem acessível, sem o abuso da terminologia científica e tivemos ademais a preocupação de expôr o assunto de maneira sintética, afim de condensar em poucas páginas as principais noções relativas à adubação.

Insistimos por várias vezes na necessidade de corrigir a deficiência das terras em matéria orgânica e cálcio, como condição primordial para manter a produtividade das terras e para o melhor aproveitamento dos adubos químicos.

Avulta dia a dia no conceito dos povos civilisados a importância do estudo dos solos e dos meios de preservar sua produtividade.

O solo é hoje encarado como um imenso laboratório cheio de vida. É um organismo dinâmico segundo as novas idéias, em contra-posição ao velho conceito estático de mero depósito inerte de matérias alimentícias. O solo evolue e transforma-se continuamente, gerando condições bôas ou más à vida das plantas. Conhecer as necessidades da terra, trata-la como um organismo vivo e corrigir com técnica suas deficiências e imperfeições, constitue em síntese todo o êxito de uma agricultura permanente.

A prática da adubação já está radicada em nosso País, ha cerca de meio século. Contudo, fazemo-la ainda com bôa dose de empirismo orientando-nos unilateralmente pelas exigências das plantas, e, muitas vezes, de modo incompleto, — sem maiores preocupações pelas necessidades e imperfeições do solo que deveriam ser corrigidas em primeiro logar.

O objetivo visado tem sido *adubar a planta*, na espectativa de um lucro imediato, negligenciando todavia o trato racional do solo.

Extensas áreas improdutivas de nosso território já patenteiam as consequências dessa política de "fazedores de deserto".

Apresentamos sucintamente linhas abaixo um programa racional de explorações da terra, que sugerimos aos nossos lavradores em benefício da Economia Nacional, pois o solo é a nossa maior riqueza.

O objetivo principal desta resumida monografia é despertar no lavrador um maior interesse pela conservação da fertilidade de nossas terras — o maior patrimônio do País — mediante um trato racionalisado, capaz de nos conduzir a uma agricultura de carater permanente.

São Paulo, Agosto de 1942.

GENERALIDADES

Cada quilo de algodão, de açúcar ou de milho ; cada quilo de leite, de carne ou de lã que o agricultor vende, — representa a perda de uma pequena parcela de fertilidade de suas terras, pois esses produtos são formados a custa do solo, mediante a decomposição e solubilisação dos alimentos nele contidos. O cultivo contínuo do solo, seja qual for a cultura, conduz ao exgotamento progressivo das reservas naturais de azoto, fósforo, potassa e cal, determinando uma gradual diminuição das colheitas até o ponto de tornar a cultura anti-econômica. O exgotamento da terra, porém, não é causado sómente pela quantidade de elementos soluveis que a planta utilisa. Outro fator de empobrecimento ainda mais grave é a erosão, o desgaste da terra pelas enxurradas fortes. A terra submetida a agricultura perde, pois, continuamente, sua riqueza primitiva, já pelo que foi exportado com as colheitas, já sobretudo pela ação das enxurradas que se repetem todos os anos. Daí a necessidade de devolver à terra o que lhe é subtraido anualmente, afim de prevenir seu exgotamento.

A terra é o maior patrimônio do lavrador e é também a "oficina" onde ele prepara os seus produtos.

Manter a fertilidade da terra, explorá-la inteligentemente, — deve constituir a preocupação máxima do bom agricultor que deseja prosperar.

O solo deve ser encarado portanto como o objetivo principal de uma exploração agrícola, pois tudo repousa sobre a sua capacidade de produção. Para ele deve o lavrador convergir o melhor de sua atenção, inteligência e habilidade, no sentido de mantê-lo no mais alto gráo de produção, como faz o industrial, preocupado com a eficiência de sua maquinaria.

O solo é também um meio cheio de vida. Milhões de micro-organismos úteis vivem em cada centímetro cúbico de terra, ajudando a solubilisação dos alimentos das plantas. Quanto mais rico for o solo em humus, — maior é o número desses micro-organismos indispensáveis.

Terra fertil, significa colheitas abundantes, plantas sadias e produtos de bôa qualidade. A terra fertil, produzindo forragens ricas em fósforo, proteína e saes minerais, é também a maior garantia do sucesso de uma criação de gado.

Terras pobres, exgotadas, produzem colheitas reduzidas, produtos de qualidade medíocre e plantas mal desenvolvidas, sujeitas a enfermidades.

Em terras pobres, exgotadas ou "cansadas", as forragens são também pobres e, como consequência, os animais crescem lentamente, são mais suscetiveis a contrair doenças e pragas, produzem menos leite e carne e o leite é menos rico.

Mas a terra não envelhece e nem se cansa, se o agricultor sabe tratá-la convenientemente, suprindo suas deficiências e corrigindo seus defeitos.

Afim de manter suas terras nas melhores condições de produtividade, deve o agricultor observar os seguintes itens :

1.º) — QUEIMADAS. — Evitar as queimadas que esterilisam lentamente o solo. Os restos das colheitas e a vegetação que cobre a terra, devem ser enterrados com o arado e nunca queimados.

2.º) — EROSÃO. — Prevenir as erosões. Com a lavagem da terra pelas enxurradas que se repetem todos os anos, na época das chuvas, perde-se bôa parte da fertilidade da terra. Em terras acidentadas é preciso "terracear" ou plantar em curvas de níveis. Sendo levemente inclinados, deve plantar sempre no sentido contrário ao das enxurradas, "cortando" as águas.

3.º) — ACIDEZ. — Corrigir a acidez por meio de calcáreo em pó (carbonato de cálcio pulverisado)forma mais conveniente de aplicar o cálcio. Nossas terras em geral são ácidas. Frequentemente são muito ácidas e, numa terra muito ácida, as plantas não produzem bem, os adubos não reagem com energia, a multiplicação dos micro-organismos é dificultada e, finalmente, a produção é de qualidade um pouco inferior. Nessas terras é contra-indicado o uso de adubos de reação ácida que iriam aumentar a acidez já existente, devendo-se dar preferência aos fertilizantes de reação alcalina, com o objetivo de ajudar a sua neutralisação.

4.º) — PRAGAS. — Destruir as casas de cupins e os formigueiros que danificam as culturas e roubam espaço útil às plantações. O lavrador deve dar combate sem tréguas aos cupins e formigas até conseguir livrar suas terras dêsses insetos prejudiciais.

5.º) — PREPARO DA TERRA. — A aração e a gradagem devem sempre ser feitas "cortando" as águas, afim de facilitar o trabalho e também com o objetivo de evitar a erosão. Ao proceder à "riscação" para o plantio, o lavrador deve ter o máximo cuidado em fazê-lo também "cortando as águas" afim de impedir ou reduzir a lavagem do solo por ocasião das chuvas.

A aração e a gradagem devem ser feitas com muito capricho afim de que a terra fique bem pulverisada, fôfa e nivelada, assegurando assim as melhores condições para a germinação da semente, desenvolvimento das raízes e para o armazenamento das águas pluviais. O bom preparo da terra tem ainda grande influência em seu arejamento, fomentando a vida dos micro-organismos úteis e promovendo o bom aproveitamento dos adubos.

6.º) — ROTAÇÃO DE CULTURA OU AFOLHAMENTO. — Uma propriedade que se dedica à lavoura mixta, deve fazer a rotação de culturas, afim de obter os máximos rendimentos. O algodoeiro, a Cana, o Milho, o Feijão, etc., teem exigências diversas e cíclos vegetativos também diferentes. Cultivando o algodão, o milho ou a mandioca permanentemente no mesmo pedaço de terra, depois de alguns anos, as colheitas vão diminuindo. A rotação de culturas consiste em fazer periodicamente uma nova distribuição dos cultivos, destinando ao plantio do milho a área que estava sendo cultivada com o algodoeiro, plantando feijão ou mandioca onde era antes algodão ou milho. Mediante êste revesamento de culturas a terra é aproveitada mais racionalmente com evidentes vantagens para o lavrador, Seria de toda conveniência plantar uma leguminosa de 3 em 3 anos ou de quatro em quatro anos, rotativamente, em cada talhão de terra. A leguminosa poderia ser a mucuna, o caupi, ou o feijão de porco.

7.º) — MATÉRIA ORGANICA. — Sempre que houver deficiência de humus, fazer adubação verde ou aplicar estrume, composto, tortas oleaginosas, resíduos de colheita, serrapilheira do mato ou qualquer resíduo orgânico. A estrumeira deveria ser a instalação n.º 1 de uma grande fazenda ou de um pequeno sítio. O volume de estrume produzido anualmente numa fazenda, deveria constituir um critério ponderavel na concessão de crétitos ao seu proprietário, pois constitue um indice que bem revela a capacidade do lavrador, o conhecimento que ele tem de sua profissão e seu carater previdente de bom administrador. Fazenda sem estrumeira é fazenda incompleta, tal é o valôr do estrume na produção agrícola e não existe propriedade que não tenha um pouco de gado ou animais de trabalho para a produção de esterco.

8.º) — SANEAMENTO. — Saneamento das terras encharcadas como medida de higiene e com o fim de aumentar o patrimônio das terras úteis à lavoura (cultivo de arroz, etc.).

9.) — MANUTENÇÃO DA FERTILIDADE. — Este é o grande e complexo problema que exige do lavrador muito critério e conhecimento, sendo sempre de bom aviso consultar um Agrônomo especialisado. Considerações de ordem técnica e econômica aconselham, justificam e exigem o emprego dos adubos como um meio de :

1.º) — Manter a fertilidade da terra que é o maior patrimônio do agricultor.
2.º) — Contrabalançar a mão de obra cara e a alta geral dos materiais agrícolas.
3.º) — Melhorar a qualidade dos produtos cultivados.
4.º) — Aumentar a saude das plantas e dos animais, como efeito de uma alimentação mais rica.
5.º) — Tornar mais econômica a exploração agrícola. Na cultura do algodoeiro, por exemplo, temos observado em centenas de fazendas que um hectare de terra bem adubada produz 50%, 70% e até 100% mais algodão, do que a mesma área sem adubo. Assim, 100 hectares adubados, produzem tanto quanto 150 ou 200 sem adubo. O lavrador economisa portanto a importância que iria gastar com o preparo da terra, plantação, 4 capinas e o custo da semente de mais 50, 70 ou 100 hectares que deixaria de cultivar, obtendo, sem embargo, a mesma colheita. Esta é a grande vantagem da adubação racional: — conseguir em um hectare de terra a mesma colheita de dois sem adubo. É a agricultura inteligente que exige menos terras, menos braços, menos arados, bois e burros porque um hectare produz por dois. É a valorisação da terra e do esforço do homem.

O objetivo da adubação química, não é, porém, sómente o de aumentar a produção num determinado ano, e sim, melhorar a capacidade produtiva do terreno, — que é o maior patrimônio do agricultor. Com um plano de adubação criteriosamente estudado, a produção tende sempre a melhorar qualitativa e quantitativamente, mantendo-se afinal num elevado nivel. Nos paises de cultura mais

avançada, a adubação química é processada segundo um plano sistemático e de uma maneira intensiva.

Com o auxílio da adubação racional, tornou-se possível manter a fertilidade das terras européas e asiáticas trabalhadas através de séculos.

* * *

Os adubos produzem seu máximo de eficiência em um solo bem provido de matéria orgânica e de Cálcio. Daí a necessidade já apontada de produzir estrume nas fazendas e da incorporação à terra de todo resíduo das colheitas (palha de Café, de Feijão, bagaço de Cana curtido, etc.) e de recorrer a adubação verde.

A reação química da terra tem também grande influência. Numa terra muito ácida, os adubos reagem mal, não produzindo todo o benefício de que é capaz. É pois necessário aplicar pó calcareo ao solo, sempre que a análise revelar acidez elevada.

Corrigida a acidez do terreno e sendo ele bem provido de matéria orgânica, os adubos químicos teem todas as probabilidades de produzir grandes colheitas, remunerando assim o trabalho do lavrador. As plantas necessitam em geral de 3 elementos principais para o seu completo desenvolvimento e produção. São eles Azoto, fósforo e potássio. São esses 3 elementos que interessam à prática normal da adubação. As plantas necessitam ainda de cálcio, cuja importância já foi encarecida, de magnésio, enxofre, ferro, sódio, cloro, manganez e silício. Esses últimos sete elementos existem difundidos nos solos e são a eles incorporados por meio dos adubos comerciais : Superfosfato, Farinha de Ossos, Salitre do Chile, Saes de Potássio, etc., não sendo necessário que o agricultor se preocupe com a sua aplicação. Ha ainda os adubos catalíticos, denominados de "elementos menores". São eles : o Boro, Zinco, Cobre, Iodo, Niquel, Cobalto, etc., que ordinariamente existem nos solos e em alguns adubos naturais, e especialmente no Salitre do Chile.

De todos esses elementos úteis às plantas, o lavrador deve preocupar-se sómente com a aplicação de três — Azoto, Fósforo e Potássio. Toda a adubação, pelo menos em nossas terras, deve girar pois em torno dos adubos azotados, fosfatados e potássios. A aplicação do Calcáreo é sempre feita independentemente das fórmulas de adubação e em épocas diversas. A calagem (aplicação de calcáreo) deve ser feita cerca de 2 mezes antes das plantações, de preferência na época do preparo do terreno, passando em seguida uma grade afim de que o calcáreo fique bem incorporado à terra.

FUNÇÃO DOS ADUBOS

O AZOTO é o regulador da produção agrícola na opinião universal dos Agrônomos e agricultores. Ele promove o desenvolvimento foliaceo, ativa a formação de novos brotos e ramos frutíferos, robustecendo a planta e preparando-a para uma produção abundante.

O FÓSFORO desenvolve o sistema radicular das plantas, favorece a frutificação e acelera o amadurecimento dos frutos e grãos.

A POTASSA intervem por catalise na formação dos hidratos de carbono (açúcar, amido, etc.) ativa a circulação da seiva e fortalece os tecidos.

A CAL neutralisa a acidez das terras, decompõe a matéria orgânica, favorece a nitrificação do azoto, serve de alimento às plantas e assegura os bons efeitos dos saes de potassa.

A MATÉRIA ORGÂNICA é indispensável à vida dos micro-organismos úteis da terra, aumenta a capacidade de armazenamento da água no solo, melhora as propriedades físicas da terra e tem um papel proeminente na formação dos alimentos das plantas.

Os chamados "elementos menores" — Boro, zinco, cobre, manganez, etc., teem uma influência poderosa na alimentação e na saude das plantas e são requeridos em doses mínimas, bastando as quantidades normalmente presentes como "impurezas" nos adubos naturais".

ADUBOS COMERCIAIS

Os Adubos Comerciais dividem-se em Azotados, Fosfatados e Potássicos.

ADUBOS AZOTADOS. — Os principais adubos azotados usados em nosso País são : o Salitre do Chile e o Sulfato de Amônio.

ADUBOS FOSFATOS. — Os mais empregados em nosso País são : Superfosfato, Farinha de Ossos, Renânia-fosfato, Germânia-fosfato, Serrana fosfato e em menor escala as Escórias de Tomaz.

ADUBOS POTÀSSICOS. — São usados em nosso País : o Sulfato de Potássio, Clorurêto de potássio, o Salitre Potássio, Cinzas de Café (conhecido no comércio pela denominação de Carbonato de potássio).

ADUBOS AZOTADOS

SALITRE DO CHILE. — é o mais antigo dos adubos azotados, sendo usado na Agricultura desde 1830. Seu azoto encontra-se sob a forma nítrica, isto é, soluvel e prontamente assimilavel. O Salitre comercial dosa 15,5% de azoto nítrico.

O Salitre do Chile tem um efeito alcalinisante no terreno, por efeito do sódio nele contido. As terras ácidas beneficiam-se portanto com a aplicação deste adubo azotado.

O Salitre do Chile é produzido na região árida do Chile, em um deserto de 200.000 Km2. de superfície. O Salitre é extraido do minério conhecido localmente pelo nome de "caliche". O processo de extração é em resumo o seguinte : O nitrato de sódio contido no "caliche", juntamente com outros sais, é extraido por meio de água em ebulição, em seguida cristalisado e, por fim, é secado mecanicamente.

SULFATO DE AMÔNIO. — é também um fertilizante muito usado. Seu azoto encontra-se sob a forma amoniacal, sendo transformado no solo em azoto nítrico. Seu teor em azoto amoniacal é de 20,5%. O Sulfato de Amônio tende a acidificar a terra, em virtude do resíduo ácido que êle deixa no terreno. É um excelente adubo para as terras bem providas de cálcio.

O Sulfato de Amônio é produzido por 2 processos diferentes :

1.º) — como sub-produto da indústria do gaz de iluminação. Uma tonelada de Carvão de pedra (hulha) produz em média de 4 a 12 quilos de sulfato de amônio, como sub-produto.

2.º) — por síntese direta partindo dos elementos azoto e hidrogênio. Foi o Prof. Fritz Haber quem idealisou este processo, fazendo combinar u'a mistura de azoto e hidrogênio purificados com o auxílio de um catalisador, a uma temperatura de 200º e sob uma pressão de 200 atmosferas. Posteriormente, George Claude conseguiu também a síntese direta do amoniaco em condições mais vantajosas, operando a uma temperatura mais baixa, mas sob uma pressão cinco vezes maior, ou seja 1.000 atmosferas.

Mais tarde o processo de Haber foi modificado pelo Dr. Carl Bosch. O atual processo Haber-Bosch é a base da indústria do amoniaco sintético tanto na Alemanha como nos Estados Unidos.

(*Continúa no próximo boletim*)

Um dos nossos maiores clientes atuais: A Suécia

J. C. MELLO

Com uma população de apenas 6.300.000 a Suécia comprou, entretanto, no último quatriênio inteiramente normal antes desta guerra, o de 1935/38, mais de 3.200.000 sacas de café, dos quais cerca de 2.000.000 do Brasil. Nessa base, e admitindo-se que as reexportações suecas seriam então pequenas, dada a normalidade existente nos portos e mercados vizinhos, o consumo *per capita* desse país escandinavo foi de 7,756 Ks. ao ano, o que o colocou em segundo lugar no mundo, logo abaixo da Dinamarca e acima da Holanda, da Noruéga e da Bélgica.

Do Brasil importava a Suécia quase todo o seu café, em porcentagem que excedia sempre a 80%, e só declinou nos últimos quatro anos (1939/40/41 e 42).

* * *

País de grande capacidade aquisitiva e vultoso comércio internacional, com uma grande frota mercante, a Suécia foi sempre um dos nossos bons fregueses. Não obstante a sua relativamente pequena população, ela estava sempre na lista dos nossos dez maiores clientes, tendo tido, no quatriênio 1935/38, (o último normal antes da guerra) uma porcentagem de cerca de 2% no total do nosso intercâmbio comercial. Ocupava, nas nossas exportações, o oitavo lugar, e nas importações o décimo.

Pois bem : nos últimos anos ela passou, nas nossas importações, para o quinto lugar, e nas exportações para o quarto. Chegamos a vender-lhe, em 1939, Cr. $ 174.000.000,00, o que constituiu o recorde de todos os tempos nas nossas exportações para esse país. Nas importações o recorde se deu em 1938, com Cr.$ 127.000.000,00.

É evidente que essa melhoria da posição sueca no nosso intercâmbio se deve à atual situação, que eliminou do nosso mercado a Alemanha, França, Japão, Bélgica, Holanda e Itália, todos à frente da Suécia sob esse ponto de vista, além de afastar igualmente outros numerosos pequenos compradores, o que fez com que se reforçassem os algarismos de seu intercâmbio conosco.

De qualquer modo, o fato é, em si, auspicioso, em se tratando de um cliente de boa capacidade aquisitiva e, o que é mais importante no atual momento, possuidor de frota mercante própria e bem aparelhada.

Verdade é que o ano de 1940 revelou grande declínio em nosso comércio com a Suécia, explicavel pelas dificuldades creadas à navegação. O ano de 1941 trouxe, entretanto, sensivel reação, que esperamos se tenha acentuado em 1942, ano este do qual não temos ainda à mão dados completos, só possuindo as cifras relativas

ao café, Essa nossa suposição se basea no exame das cifras dos primeiros meses de 1941 e 1942, que revelam apreciavel acréscimo no último ano.

Além disso, cabe notar que a reanimação desse comércio se deve, quase totalmente, ao reaparelhamento da marinha mercante sueca, e aumento de seus serviços aos nossos portos, visto que a nossa marinha, conforme ha tempos de-

EXPORTAÇÃO DO BRASIL PARA A SUÉCIA

PRODUTOS	1941		1940		1939	
	QUILOS	MIL RÉIS	QUILOS	MIL RÉIS	QUILOS	MIL RÉIS
Algodão em rama	8.915.301	33.510.544	9.285.941	2.336.604	2.275 479	686.392
Café em grão (sacas)	65.623	19.464.323	124.448	19.086.572	817.664	126.685.136
Cacau em amêndoas	2.635.020	6.786.879	688.020	1.512.021	4.236.300	8.940.515
Manteiga de cacau	390.120	2.786.665	112.860	654.948	247.737	1.389.237
Oleo de caroço de algodão	300.000	1.229.910	—	—	—	—
Fumo em folhas	373.908	1.143.070	—	—	268.560	1.217.243
Cera de carnauba	11.040	345.372	10.060	196.670	65.053	859.741
Paina	60.927	193.101	26.751	81.924	29.794	80.220
Lã em bruto	15.384	143.825	—	—	—	—
Piaçava	6.045	19.624	80.216	238.637	70.919	205.919
Amostras	134	50	—	—	—	—
TOTAL (inclusive outros)) ..	16.645.259	65.623$363	29.071.000	36.985$862	80.711.000	173.884$588

(Do Boletim Federal do Comércio Exterior, de 28 de Setembro de 1942)

clarou o governo brasileiro, não mais visita aquele e outros paises, e, quanto às frotas de várias outras nações, foram elas dali afastadas por motivos conhecidos.

Ora, a frota mercante sueca, segundo tudo leva a crer, terá um papel cada vez maior nesse intercâmbio, de vez que parece inteiramente possivel conseguir esse país se manter afastado do conflito.

* * *

Qual tem sido, nessa recuperação, o papel representado pelo café? Para examinar este ponto, comecemos por uma breve recapitulação do que tem sido para nós o mercado sueco de café. Analisando as nossas vendas para aquele país vamos encontrar os nossos recordes de venda em anos recentes, o que prova a melhoria progressiva de nossas vendas. De fato, o último quatriênio normal, de 1935/38, acusou a mais alta média de todos os tempos, com quase 500.000 sacas anuais. E, depois desse período, em que o ano de 1938, com 606.563 sacas, havia superado todas as exportações anteriores, o ano de 1939 ainda o excedeu, e notavelmente, com 817.664 sacas, ou seja o recorde de todos os tempos, excetuado o ano excepcional de 1915 — importação para reexportação, devido à guerra de 1914/18 — com 2.333.386 sacas.

Aliás, o grande aumento nas nossas exportações em 1938 e 1939 já era tambem em parte uma previsão da guerra atual (1938), e em parte uma consequência da mesma, como o atestam as grandes exportações de setembro, outubro e novembro de 1939.

Os meses de dezembro de 1939 e janeiro, fevereiro, março e abril de 1940 ainda revelam boas exportações para a Suécia. A partir de abril, todavia, e em parte como consequência do alastramento da guerra às regiões escandinavas, reduziram-se a zero as nossas exportações de café para a Suécia, que só acusam a diminuta parcela de cerca de 3.000 sacas em dezembro desse mesmo ano. Em 1941 a situação continuou inalterada, isto é, com embarques nulos para esse país (10 sacas em março e 2 em outubro). Novembro e dezembro desse ano revelam, todavia, uma notavel retomada de negócios, com 44.670 sacas no primeiro desses meses e 20.941 no segundo. O ano de 1942 já acusa não só melhores cifras, como mais regulares : só houve dois meses inteiramente nulos (março e novembro) e dois muito pequenos (fevereiro, com 15 sacas e outubro com7). Os outros oito apresentam movimento satisfatório, principalmente os de agosto e setembro, com 27.912 e 29.190 sacas, respetivamente.

COMÉRCIO DO BRASIL COM A SUÉCIA

ANO	Exportação de café quantidade em Sacas	Exportação de café valor em mil cruzeiros	Exportação de outros produtos	Total da exportação	Total da Importação	Diferença para + ou para — da exportação de cafés s/ importação	Porcent. da exportação de café s/ o total da exportação
			Valor em mil cruzeiros		Valor em mil cruzeiros		
1915 ..	2.333.386	85.213	7.432	92.645	5.132	+ 87.513	91,98
1916 ..	662.055	29.393	1.883	31.276	10.525	+ 20.751	93,98
1917 ..	2.034	92	1.437	1.529	7.472	— 5.943	6,02
1918 ..	76.282	4.511	1.034	5.545	9.398	— 3.852	81,35
1919 ..	517.205	51.153	4.528	55.681	15.174	+ 40.507	91,87
1920 ..	385.776	27.094	3.114	30.208	26.104	+ 4.104	89,69
1921 ..	323.450	25.732	2.669	28.401	9.003	+ 19.398	90,60
1922 ..	397.633	45.360	2.642	48.002	15.062	+ 32.940	94,50
1923 ..	438.452	63.940	4.695	68.635	20.399	+ 48.236	93,16
1924 ..	426.152	86.885	4.537	91.422	16.647	+ 74.775	95,04
1925 ..	377.719	77.100	5.869	82.969	28.475	+ 54.494	92,93
1926 ..	479.030	80.530	2.518	83.048	22.432	+ 60.616	96,97
1927 ..	447.514	75.168	3.501	78.669	27.651	+ 51.018	95,65
1928 ..	428.859	88.866	3.986	92.852	29.394	+ 63.458	95,71
1929 ..	428.299	84.123	3.773	87.896	38.267	+ 49.629	95,71
1930 ..	448.688	55.109	2.603	57.712	25.158	+ 32.554	95,49
1931 ..	542.542	73.767	3.088	76.855	17.582	+ 59.273	95,98
1932 ..	301.483	46.932	1.376	48.308	16.126	+ 32.182	97,15
1933 ..	508.621	68.123	1.237	69.360	22.447	+ 46.913	98,22
1934 ..	495.117	74.745	2.681	77.426	33.930	+ 43.496	96,54
1935 ..	489.868	70.181	8.647	78.828	47.532	+ 31.296	89,03
1936 ..	412.319	66.703	10.568	77.271	72.681	+ 4.590	86,32
1937 ..	474.410	89.375	17.290	106.665	117.034	— 10.369	83,79
1938 ..	606.563	93.637	15.856	109.493	127.605	— 18.112	85,52
1939 ..	817.664	126.685	47.200	173.885	113.851	+ 60.034	72,86
1940 ..	124.448	19.087	17.899	36.986	67.093	— 30.107	51,61
1941 ..	65.623	19.465	46.158	65.623	96.011	— 30.388	29,66

E, cumpre ainda notar que 1942 assinala boa melhoria em relação a 1941: cerca de 60%. O período de grande depressão, desde abril de 1940 até novembro

de 1941, ou sejam 18 meses, durante os quais o total de nossa exportação para esse mercado somou apenas tres mil e poucas sacas, parece, felizmente, encerrado. E, agora, com a presença dos navios suecos em nossos portos, em número cada vez maior, é possivel que a situação das nossas exportações cafeeiras para a Suécia melhorem ainda mais, acompanhando o rítmo da melhoria de todos os outros

EMBARQUES DE CAFÉ PELOS PRINCIPAIS PORTOS DO BRASIL PARA A SUÉCIA

MESES	1938	1939	1940	1941	1942
Janeiro	—	—	—	—	12.419
Fevereiro	—	—	—	—	15
Março	—	—	—	10	—
Abril	—	—	—	—	2.875
Maio	—	—	—	—	6.800
Junho	—	—	—	—	10.700
Julho	—	—	—	—	12.904
Agosto	—	—	—	—	27.912
Setembro	—	—	—	—	29.190
Outubro	—	—	—	2	7
Novembro	—	—	—	44.670	—
Dezembro	—	—	—	20.941	1.572
TOTAL:	606.563	817.664	124.448	65.623	104.394

produtos (menos a piaçava) melhoria essa que atingiu especialmente o algodão o qual tem progredido notavelmente, máxime em valor.

Dentro de poucos meses teremos ocasião de ver se o ano cafeeiro de 1943 confirmará, no tocante à Suécia, os prognósticos que podem ser feitos com base na precedente explanação.

CAFE'

Mês de Novembro

Pôr ANDREAS CINTRA

SITUAÇÃO GERAL

O mês de novembro não conseguiu fazer com que o mercado de café despertasse da sonolência em que há muito estava. A atividade foi diminuta e os preços, salvo na parte final do mês, recuaram paulatina e constantemente. A recuperação se verificou nos últimos 10 dias do período, quando uma atividade ligeira produziu um movimento de alta — que não se manteve ulteriormente. O que se pode observar no mercado de café durante esse período foi uma série de esperanças e desilusões. A Quota de Equilíbrio foi um dos fatores que mais influiu para a alta registrada porque o governo decretou que S. Paulo e Paraná pagariam apenas 10 % em espécie enquanto os demais Estados continuariam a pagar 35 %. Um segundo decreto, motivado pelas objeções dos outros Estados veio conceder-lhes certas vantagens em compensação às que S. Paulo e Paraná tinham obtido. O fator que manteve a praça em espectativa foi a não publicação do Regulamento de Embarques, que era esperado desde fins de outubro. Uma notícia de que a sua publicação seria feita antes de 15 de novembro não se materialisou. Apenas no último dia (30) é que a sua publicação foi feita. A demora contribuiu fortemente para a calmaria que perdurou durante todo o mês. É provavel que as negociações visando a regulamentação do Acôrdo de Vendas feito com os Estados Unidos tivessem concorrido, assim como as objeções dos outros Estados produtores, ao saberem das vantagens que eram atribuidas a S. Paulo e Paraná e que visavam compensar os prejuizos decorrentes das geadas e secas deste ano. Por outro lado, estamos certos de que o atrazo na publicação teve reflexos no movimento do interior do Estado, ainda dependente em grande parte da movimentação da safra cafeeira. O atrazo nessa movimentação é agora de 5½ meses, pois que os embarques só terão início a 15 de dezembro, para terminarem em 30 de abril de 1943. Já tivemos oportunidade de mencionar as objeções que os produtores têem a fazer no que diz respeito ao Regulamento. A mais importante é a possibilidade de retenção, por tempo indeterminado, da Série Diréta, representando 50 % dos despachos no Interior.

A publicação do Acôrdo de Vendas não trouxe esclarecimento algum às questões que eram levantadas sobre os preços por que seriam pagos os cafés adquiridos. O documento não se refere a quem caberá o onus do frete e seguros, elementos que hoje tem importância capital na formação do preço, tal o seu vulto. Haveria toda vantagem em esclarecer esses pontos, afim de evitar surprezas no futuro.

O mês de novembro foi, assim, um período de extrema calma no campo exportação, de espectativa no setor dos negócios de disponivel e praticamente paralisado no que diz respeito a atividade de compras no Interior.

De acôrdo com o Regulamento de Embarques o estoque de Santos fica reduzido para 1.500.000 sacas, contra 2.200.000 anteriormente. O DNC, porém, tem autoridade para modificar esta cifra si para tanto houver necessidade.

No exterior verificou-se uma redução no fornecimento de café ao consumidor americano. Um indício que reputamos sério para a exportação foi a declaração feita por um membro do O. P. A., segundo a qual "mesmo que os Estados Unidos comprem 90 % da safra brasileira o racionamento será mantido porque não há meios para transportar o café do Brasil aos Estados Unidos".

PRAÇA DE SANTOS

Os principais fatores que influiram para a calmaria registrada na praça de Santos durante o mês de novembro foram, a nosso ver, os seguintes :

a) — Limitado interesse por parte dos mercados consumidores ;

b) — falta de navios no porto e escassez de praça para café ;

c) — desinteresse da exportação pelas qualidades finas e inferiores ;

d) não regulamentação do Acôrdo de Quotas e incerteza quanto ao preço a ser pago nas compras a serem feitas pelos Estados Unidos ;

e) — espectativa sobre o Regulamento de Embarques.

Como fatores favoraveis temos :

a) — Resistência do comércio e dos produtores às tentativas de baixa manifestadas pelos exportadores ;

b) — redução da Quota de Sacrifício, para São Paulo e Paraná, de 35 para 10 %.

Este último elemento trouxe como consequência uma alta de cerca de Cr. $35,00 por saca no Interior, para os lotes corridos. O setor da produção teve, portanto, proveito em linhas gerais, si bem que alguns produtores, financeiramente fracos, fossem forçados a se desfazer de seu produto em bases menores. A melhoria deverá se manter no futuro, desde que os preços atuais no disponivel possam ser mantidos.

No que diz respeito à atividade, o resultado do mês pode ser classificado de desfavoravel. Os pequenos lotes vendidos pelos comissários foram aplicados com dificuldade, principalmente para as duas qualidades extremas, extra finos e inferiores. Em regra geral a exportação se mostrou desinteressada, ofertando sempre em bases que o comércio considerava inaceitaveis. Esta situação, a nosso ver, decorre da nova orientação da política cafeeira, creada pelo Acôrdo de Vendas que alguns observadores pensam, deverá forçar a baixa dos preços atuais.

O fato dos cafés extra finos não conseguirem mais o ágio que sempre tiveram no mercado acentuou-se ainda mais durante o mês de novembro. Apenas os médios teem uma movimentação mais ou menos assegurada. Parece que em consequência desta alteração desapareceram do Regulamento as Séries Preferenciais. É pena que tal se verifique, pois a repercussão se fará sentir na produção que já não tem mais incentivo algum para apresentar boas qualidades. É um ponto que merece consideração si se levar em conta o futuro distante, ou sejam os anos seguintes à terminação da guerra, em que a concorrência deve ser intensa no mercado internacional.

Os preços corrente durante novembro foram em geral ligeiramente inferiores aos registrados em outubro. A ligeira melhoria do fim do período pouca influência teve, pois não chegou a recuperar as perdas anteriormente registradas.

As Bases Oficiais foram nominais durante todo o mês.

O mercado de Entregas Dirétas apresentou também reduzido movimento. Salvo flexões esporádicas e passageiras não houve modificação, com exceção dos períodos distantes. Novembro foi cotado pela última vez na base de Cr. $42,00 e dezembro teve sua primeira cotação na mesma base.

Os prognósticos para o próximo período não são muito favoraveis. Não seria de surpreender si as cotações continuassem a cair e o movimento não aumentasse. Entretanto, a orientação final do mercado será dada pela execução do Acôrdo de Vendas. Este, na nossa opinião, é elemento negativo em tratando-se de preços.

No mercado do Rio registrou-se uma baixa de Cr. $0,50 comparado com outubro.

Em Vitória a baixa foi mais acentuada, atingindo Cr. $1,50, também em comparação com o último dia de outubro. Esta queda verificou-se no correr da última semana do período em revista.

MOVIMENTO

VENDAS

Disponivel — O total das vendas registradas durante o mês não conseguiu atingir a 200.000 sacas. Comparadas com as do mês de outubro registra-se uma diferença para menos de 150 143 sacas, o que corresponde a uma diminuição de quasi 47 %. O totais foram de 170.707 sacas para novembro e 320.850 para outubro.

No que diz respeito ao período da safra atual e da passada há uma redução de quasi 54 %. Neste ano foram vendidas 1.236.907 sacas contra 2.663.272 em 1941, ou sejam 1.431.365 sacas a menos.

Entregas Diretas — As vendas de novembro foram 41 % inferiores às de outubro. Em número absoluto temos 156.500 para novembro contra 265.000 para outubro, ou uma redução de 108.500 sacas.

Entradas — Verifica-se uma diminuição de 48 % nas entradas de novembro em comparação com outubro. Em novembro entraram apenas 285.246 sacas contra 551.205 em outubro, ou seja uma diferença para menos de 265.959 sacas.

Comparando-se outubro de 1942 com 1941 temos uma redução de 15 %, representada por 160.234 sacas. Os totais foram de 285.246 sacas para outubro de 1942 contra 445.480 em 1941.

Comparando o período da safra deste ano com a anterior, registra-se uma redução de quasi 4 %, representada por 66.524 sacas. Nesta safra entraram 1.739.547 sacas contra 1.806.071 na passada.

Despachos — Os despachos de novembro ficaram 66 % abaixo dos de outubro, com menos 312.939 sacas. Em novembro foram despachadas 158.178 sacas contra 471.112 em outubro.

Comparando-se outubro deste ano com o anterior verifica-se uma diferença para menos, de 78 %, representada por 572.766 sacas. Em novembro deste ano foram despachadas 158.178 sacas contra 730.944 no mesmo período do ano passado.

No período da safra deste ano, em relação ao anterior, temos uma diminuição de 35 %, ou 790.066 sacas. Os totais foram de 1.452.254 sacas para 1942 e de 2.242.320 em 1941.

Embarques — Com uma redução de 73 % em relação ao mês de outubro, representada por menos 377.132 sacas, foram exportadas apenas 136.447 sacas em novembro, contra 513.579 em outubro.

Comparando novembro deste ano com o passado, registra-se uma diferença de 78 % a menos contra 1942, representada por 499.736 sacas. Em novembro de 1941 foram embarcadas 636.186 sacas.

A situação dos embarques da safra — comparando 1942 com 1941 — é menos desfavoravel, pois verifica-se uma redução de 32 %, representada por 706.774 sacas. Nesta safra foram embarcadas 1.452.355 sacas contra 2.159.129 na anterior.

Existência — O estoque da praça de Santos aumentou de 10 % em relação a 31 de outubro último. Existiam em 30 de novembro 1.540.374 sacas e em 31 de outubro 1.394.962. A diferença é de 145.412 sacas a mais.

Comparando a existência deste ano com a do anterior, registra-se existir em 1942 1.208.593 sacas a mais. A comparação, todavia, não pode ser feita pois, como é sabido, o estoque oficial em 1941 não representava a realidade.

ESTATISTICAS

EXPORTAÇÃO CAFEEIRA NO MÊS DE NOVEMBRO

(Sacas de 60 quilos)

PORTOS	Sacas
Santos	134.847
Rio de Janeiro	157.718
Vitória	47.500
Paranaguá	40.016
Angra dos Reis	—
Salvador	755
Recife	—
Total	380.836

VENDAS — DISPONIVEL

Novembro	Outubro	Desde 1.º de julho	
		1942	1941
170.707	320.850	1.231.907	2.663.272

ENTRADAS

Novembro	Outubro	Do mês		Da safra	
		1942	1941	1942	1941
285.246	551.205	285.246	445.480	1.739.547	1.806.071

DESPACHOS

Novembro	Outubro	Do mês		Da safra	
		1942	1941	1942	1941
158.178	471.112	158.178	730.944	1.452.254	2.242.320

EMBARQUES

Novembro	Outubro	Do mês		Da safra	
		1942	1941	1942	1941
136.447	513.579	136.447	636.186	1.452.355	2.159.129

EXISTÊNCIA

30 novembro	31 outubro	1942	1941
1.540.374	1.294.962	1.540.374	331.781

SANTOS — DISPONIVEL

	30 novembro	31 outubro
Bourbons genuinos	Nom.	Nom.
American Coffee	42,50–43,00	43,00
Moles, tipo 4	42,00	42,00
Duros, tipo 4	41,00	41,00–41,50
Rio, tipo 4	39,00	39,00–40,00

BASES OFICIAIS

Nominais durante todo o mês.

ENTREGAS DIRÉTAS

30 novembro		31 outubro
42,00(x)	Novembro	42,40
42,00(x)	Novembro-Dezembro	42,40
42,00(xx)	Dezembro	—
41,90	Jan.º–Junho 1943	41,80
41,50	Julho-Dez.º 1943	41,80
41,40	Jan.º-Junho 1944	41,50

(x) — Ultima cotação.
(xx) — 1.ª cotação.

VENDAS

Novembro	Outubro
156.500	265.000

RIO DE JANEIRO		VITORIA	
30 novembro	31 outubro	30 novembro	31 outubro
27,00	27,50	24,90	26,30

Resumo e Transcrições

GOVERNO FEDERAL

DECRETO-LEI N.º 3.934, DE 12 DE DEZEMBRO DE 1941

AMPLIA O PERÍODO PARA O FINANCIAMENTO DA LAVOURA CAFEEIRA DE QUE TRATA O DEC.-LEI n.º 3.049, DE 13 DE FEVEREIRO DE 1941, E DA OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

O Presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o art. 180 da Constituição, decreta :

Art. 1.º — Fica ampliado até 31 de Outubro de 1944, compreendida a safra de 1943-1944, o período em que o Banco do Brasil está autorizado a realizar o financiamento das lavouras de café do Estado de São Paulo, de que trata o Decreto-Lei n.º 3.049, de 13 de Fevereiro de 1941.

Art.º 2.º — As condições para o financiamento serão ajustadas entre o Banco do Brasil e o Departamento Nacional do Café e aprovadas, préviamente pelo Ministro de Estado dos Negócio da Fazenda.

Art. 3.º — O presente decreto-lei entra em vigor na data de sua publicação revogadas as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 12 de Dezembro de 1941, 120.º da Independência e 53.º da República.

GETULIO VARGAS
A. de Souza Costa

GOVERNO FEDERAL

DECRETO-LEI N.º 4.118 DE 20 DE FEVEREIRO DE 1942.

RESTRINGE AOS BRASILEIROS NATOS E NATURALIZADOS O DIREITO DE EXERCER A FUNÇÃO DE CLASSIFICADOR DE PRODUTOS AGRÍCOLAS E PECUÁRIOS E DAS MATÉRIAS PRIMAS, SEUS SUBPRODUTOS E RESÍDUOS DE VALOR ECONÔMICO.

O Presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o artigo 180 da Constituição, decreta :

Art. 1.º — Só aos brasileiros natos e naturalizados é permitido exercer a função de classificador de produtos agrícola e pecuários e das matérias primas, seus sub-produtos e resíduos de valor econômico, a que se refere o Regulamento baixado com o Decreto n.º 5.739, de 29 de Maio de 1940.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 20 de Fevereiro de 1942, 121, da Independência e 54.º da República.

GETULIO VARGAS
Carlos de Souza Duarte

GOVÊRNO DA REPÚBLICA

DECRETO-LEI N.º 4.360, DE 5 DE JUNHO DE 1942

MODIFICA OS PRAZOS PARA O PENHOR AGRÍCOLA E PECUÁRIO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS

O Presidente da República, usando das atribuições que lhe confere o artigo 180 da Constituição :

DECRETA:

Art. 1.º — O art. 7.º da lei n.º 492, de 30 de Agosto de 1937, passa a ter a seguinte redação :

"O prazo do penhor agrícola não excederá de dois anos, prorrogavel por mais de dois, devendo ser mencionada, no contrato, a época da colheita da cultura apenhada ; e, embora vencido, subsiste a garantia enquanto subsistirem os bens que a constituem."

Art. 2.º — O artigo 13 da lei número 492, de 30 de Agosto de 1937, passa a ter a seguinte redação :

"O penhor pecuário não admite prazo maior de três anos, mas pode ser prorrogado por igual período, averbando-se a prorrogação na transcrição respectiva".

Art. 3.º — Os prazos fixados no artigo 6.º da lei n.º 454, de 9 de Julho de 1937, para os financiamentos da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, destinados ao custeio de entre-safra e à aquisição de gado para a criação e melhoramento de rebanhos, ficam ampliados para dois e três anos, respectivamente.

Art. 4.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 5 de Junho de 1942, 121.º da Independência e 54.º da República.

GETULIO VARGAS
Alexandre Marcondes Filho
Apolonio Sales
Vasco T. Leitão da Cunha
A. de Souza Costa

O FINANCIAMENTO DA LAVOURA CAFEEIRA

RIO, 30 ("Estado" — Pelo telefone) — Autorizando as medidas para atender as dificuldades da lavoura cafeeira em São Paulo e Paraná, o Presidente da República assinou o seguinte decreto : "Considerando que as dificuldades da lavoura cafeeira dos Estados de São Paulo e Paraná, relativas às possibilidades de financiamento, foram agravadas no último inverno, decreta :

Art. 1.º — Fica ampliado até 31 de outubro de 1945 compreendida — a safra 1944-45 o período em que o Banco do Brasil está autorizado a realizar o financiamento das lavouras do café do Estado de S. Paulo a que se referem os decretos-leis 3049 e 3934 de 13 de fevereiro e 12 de dezembro de 1941, respectivamene;

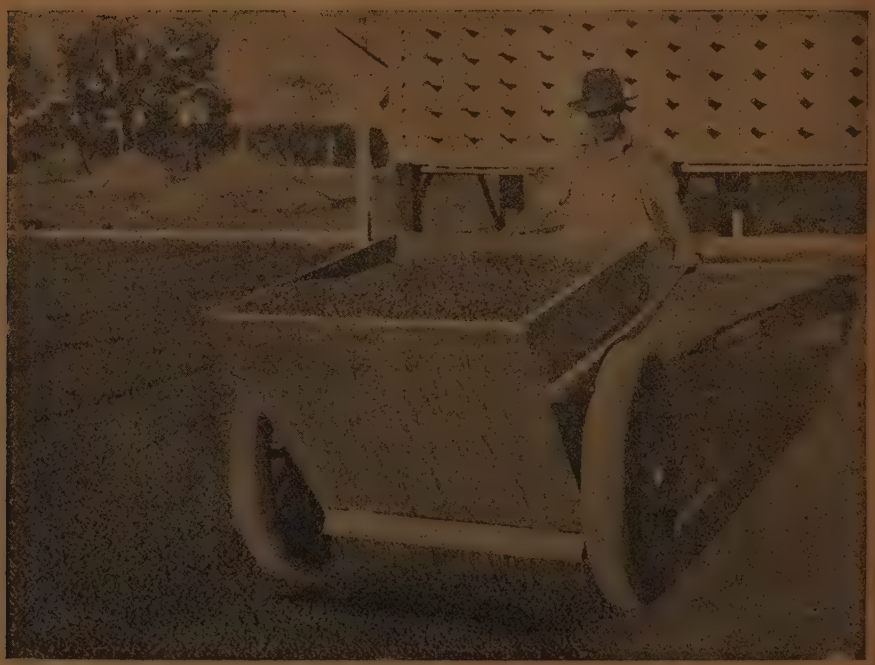
Art. 2.º — As disposições presentes deste decreto-lei não prejudicam à extensão da garantia prevista no artigo 7.º parágrafo 1.º primeira parte da lei 492 de 30 de agosto de 1937;

Art. 3.º — Aplicam-se, tambem, às lavouras de café dos Estados de São Paulo e Paraná cuja produtividade tenha sido reduzida em consequência do fenômeno da geada, verificado no corrente ano as disposições dos artigos anteriores e dos decretos-leis nos mesmos referidos;

Art 4.º — As condições para o financiamento serão ajustadas entre o Banco do Brasil e o Departamento Nacional do Café e aprovado pelo ministro de Estado dos Negócios da Fazenda:

Art. 5.º — O presente decreto-lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

"Do Estado de S. Paulo de 31 de dezembro de 1942".



O Consumo de Café na República Argentina

Observa-se um sensivel diminuição na importação de café do Brasil, pois, de janeiro a novembro de 1942, esta é de cerca de *350.000 sacas*, o que, contando com a possivel importação de dezembro p. f., estará longe de alcançar a dos últimos anos.

Devemos examinar, antes de externar apreciações sobre o assunto, quais foram, durante este ano, em seus diversos aspectos, os fatores pro e contra o consumo do café. Entre os primeiros devemos contar o grande excesso de café importado em 1941 que passou a ser absorvido pelo consumo de café de 1942, dispensando, por conseguinte, uma ulterior importação. Seguiria imediatamente, entre os fatores contrários a um maior consumo, o alto preço alcançado pelo café brasileiro e a possivel crise econômica que a guerra provocou, tanto em nosso país, como em qualquer outra parte do mundo.

Entre os fatores indicados para favorecer um maior consumo de café, citaremos: o frio intenso que tivemos neste inverno, temperatura propícia para beber a aromática infusão; os altos preços do chá e as dificuldades para importação do mesmo, cujo mercado se acha no centro dos maiores acontecimentos internacionais; a ativa propaganda em benefício do produto brasileiro, promovida pelo "Departamento Nacional do Café"; a qualidade do produto que tem melhorado sensivelmente e que, sem dúvida alguma, estimulou o aumento do consumo, especialmente nos grandes centros.

Analizando bem, observamos que os fatores contrários a um maior consumo de café brasileiro são menos positivos que os fatores a favor. Como explicar, então, o fenômeno?.

Provavelmente encontramos a resposta focalizando o problema desde outro ponto de vista, oposto aos que serviram de base às apreciações até aqui formuladas. Partindo de uma hipótese, convem estabelecer, em primeiro lugar, que não é tanto o consumo a ser afetado mas sim importação. Nada nos obriga a supor que o rítmo consumidor tenha sofrido um retrocesso, ao contrário, existem fatores favoraveis ao seu incremento. Deduz-se, portanto, que se o consumo se mantem estacionário ou aumenta, nada justifica um decréscimo na importação. Para encontrar um motivo plausivel, devemos admitir que a diferença a menos, registrada na importação, é de algum modo suprida simuladamente, para o consumidor.

Existem diversas formas de adulteração do produto e a que, possivelmente, mais se presta é a manipulação à qual é submetido o café para ser vendido torrado, ao qual adicionam açucar e até outros sucedâneos.

Não faltam, infelizmente, industriais inescrupulosos, que, contrariando os princípios do governo argentino no acordo com o Brasil, sobre a redução do emprego de sucedâneos, alem de aproveitar a tolerância da mescla de açucar na torrefação do café acrescentam grãos extranhos que, torrados e açucarados tornam-se irreconheciveis, porque o sabor especial que lhes comunica o açucar queimado é um ótimo disfarce para ocultar qualquer manobra dolosa em prejuizo dos comerciantes e industriais honestos.

Para terminar esta ingrata situação na qual os prejuizos teem a supremacia e alcançam os dois extremos, o comércio e o consumo devem, em forma definitiva, encarar com energia o problema da eliminação do emprego de sucedâneos na industrialização do café. Repetidamente demonstramos, e não ha provas em contrário, que gastando café de boa qualidade, todas as argúcias dos maus industriais para impressionar a clientela tornam-se um simples mito. outrosim, o produto adulterado e torrado com açucar escurece quando misturado com o leite, e desta forma o uso do bom café torna-se cada vez mais escasso.

A República Argentina, se nos referirmos aos seus habitantes e às suas características climatéricas, é um país que deveria ter um índice mais elevado de consumo do café. Atualmente absorve menos de *2 quilogramas de café "per capita"*. Sem pretender que seu consumo seja elevado ao nivel dos paises nórdicos, não seria demasiado pedir que se alcançasse, ao menos *7 quilogramas por habitante* correspondente à estatística do consumo nos Estados Unidos.

Não podemos admitir que o consumo de café tenha diminuido na Argentina, onde seu uso tem uma ampla difusão e não conhece diferenças sociais. Até podemos pensar num aumento das importações do nobre produto brasileiro. Se, ao contrário, as importações diminuirem, é necessário orientar a investigação para localizar a origem do desequilíbrio. Porem. mais acertado e benéfico para o comércio, a indústria e o consumo seria que fosse promulgada uma lei nacional proibindo o uso do produto sob toda forma que não seja pura, lei que, por seu carater, seria aplicada igualmente em todo o território da República. Não é possivel medir as adulterações nem tampouco o seu montante em quilogramas, porem não é demasiado assegurar que se conseguirmos reduzi-las, suprimindo os fatores que hoje as facilitam, observaríamos logo um consideravel acréscimo nas importações do produto brasileiro. Isso atuaria como o melhor estímulo demonstrativo da boa vontade do povo argentino, para cumprir com a letra e o espírito dos tratados, subscritos para obter, entre os dois paises, benefícios recíprocos e uma melhor compenetração e entendimento.

(Transcrito do BOLETIN MENSUAL DE LA CAMARA DE COMERCIO ARGENTINO-BRASILEÑA) de 30 de novembro de 1942.

Ação dos derivados do café sobre afecções intestinais

Dr. Vasco Ferraz Costa

TENDO surgido, em periódicos medicos alemães, trabalhos científicos frizando os excelentes resultados obtidos com derivados de café sobre gastro-intestinais, tais como enterites, colites, e diarréias em geral, interessamo-nos pelo assunto e conseguimos a sua preparação pelo processo indicado pelos autores, o que nos permitiu experimentá-los.

Fizemos uso da substância em questão, sob forma de comprimidos, em perto de 70 casos. Como, porem, nosso maior material é de ambulatório, perto de 50% deles perdemos de vista, possivelmente por terem melhorado, pois o doente de consultório que recebe graciosamente os medicamentos só deixa de voltar quando melhorou ou sarou.

Dos que voltaram à consulta, houve sensivel e rapida melhora em quase todos os casos em que a substância tinha ação precisamente indicada. Apenas em 2 casos é que não foi tolerada : peso no estomago, regorgitação, azia, sensação de plenitude, casos esses que atribuimos, em grande parte, ao psiquismo dos doentes, pessoas geralmente muito nervosas, ou com elevado grau de análise íntima, com sensibilidade exagerada, nas quais era patente a falta de vontade de cooperar com o médico.

Nos casos de diarréia, dispepsias intestinais de fermentação ou putrefação primitivas, ou enterocolites não específicas ou secundárias a processos específicos (disenterias amebianas ou coli-bacilares) agudas ou crônicas, tratados especificamente e nos quais permanece um trânsito intestinal exageradamente rápido, com escassa digestão e a absorção dos alimentos nas partes altas dos intestinos, e nos quais se superajunta uma flora bacteriana secundária responsavel pelas fezes moles, abundante formação de gases, borborignos, dores ligeiras e difusas pelo abdomen, peristaltismo sensivel, nervosismo, inapetência, lingua saburral, tonturas, astenia, sintomas todos frequentemente encontrados e que muitas vezes o médico só a custa de uma dieta rigorosa consegue alguns resultados, foram rapidamente melhorados com a substância. A sua ação se faz sentir, principalmente, sobre a quantidade de gases que rapidamente diminue e chega a desaparecer e por consequência tambem a sensação de abdomen crescido, borborignos e a sensação de plenitudes e falta de ar decorrentes do levantamento do diafragma. O número de evaquações tambem rapidamente diminue, normalizando já no 2.º dia da ingestão do medicamento. O estado geral, nervosismo, estado sabural das vias digestivas superiores, ocasionados pela absorção pelos intestinos de gases e substâncias fermentadas que sofreram a ação de floras intestinais anormais de putrefação ou fermentação, melhoram logo : volta o apetite, desaparece o nervosismo, boa disposição geral, desaparecimento ou diminuição da astenia

Sobre o catarro ou muco eliminado pelas fezes a sua ação não é imediata, continuando ainda sua eliminação nos primeiros dias.

Nos casos de diarréias agudas dos adultos provocadas por intolerância gastro-intestinal por frutas, leite, alimentos mal conservados ou causas mal determinadas, a administração do preparado faz sentir sua ação em poucas horas, suspendendo as evacuações e as dores, normalizando a seguir as exonerações intestinais.

Acreditamos que nos casos de duodenites e enterites crônicas não específicas tambem haja pronta melhora ; não nos foi possivel, porem, fazermos com eles observações, a não ser em um, mal definido, dado a relativa raridade que são observados.

A ação sobre as colites crônicas não específicas acompanhadas de dores, cólicas, surtos diarréicos, etc., tambem se faz logo sentir pela normalização das evacuações. Temos impressão que a substância não tem ação sobre os protozoários intestinais quer em suas fórmulas moveis quer nas quísticas (ameba, giárdias, tricomonas). Apenas observamos melhoras decorrentes da sintomatologia secundária, diarréia, espasmos, dores e gases. Naturalmente que no caso das tricomonas, que são grandemente favorecidas por um ambiente ácido, poderemos, talvez, obter melhoras decorrentes da diminuição da acidez e da fermentação anormal.

O mesmo poderemos repetir para as várias desinterias bacilares. Em todo caso, por enquanto nada poderemos afirmar neste sentido por ser nossa expeririência ainda pequena ; talvez futuramente conseguiremos alguns resultados favoraveis.

Não fizemos observações nas afecções gástricas, tais como gastrites agudas ou crônicas, nem úlceras gastro-duodenais. Com os bons resultados obtidos pelos autores em casos de úlceras externas, poderiamos prever, tambem algum resultado : cicatrização mais rápida. Nas gastrites com anacides, em que ha tambem abundante pululação de germens, com sintomatologia local, intestinal e geral, possivelmente se obterá resultados animadores, com o preparado, onde pretendemos também experimentar.

Nas afeções agudas das vias digestivas superiores, tais como amigdalites agudas ou crônicas, os autores mencionam resultados brilhantes. Tambem não temos experiência própria.

Experimentamos, tambem, o medicamento em casos em que havia formação exagerada de gases intestinais sem diarréia e obtivemos bons resultados, não só com relação aos gases propriamente, como tambem ao funcionamento intestinal : não provocou prisão de ventre e em alguns casos houve ao contrário, normalização das evacuações. Experimentamos, então, em alguns casos de prisão de ventre sem produção de gases, para vermos se conseguiamos obter a normalização do trânsito intestinal, mas nada obtivemos. Tentamos explicar isto da seguinte maneira : pela fermentação, ou o mais comum nestes casos, pela putrefação, há produção de gases que, agindo sobre os plexos nervosos intestinais, irritam-os, levando-os a um espasmo de sua musculatura ; trata-se, portanto de uma prisão de ventre espastica. Fazendo-se desaparecer a produção de gases, fator determinante do espasmo, normaliza-se o trânsito intestinal.

Os efeitos por nós observados perduraram durante a ingestão do medicamento. Se sua administração for por curto espaço de tempo, suspenso este, voltam os sintomas intestinais e gerais. Sua administração, portanto, deve ser a mais prolongada possivel, afim de dar tempo a que a flora intestinal anormal seja completamente substituida por outra não patológica.

Os efeitos observados não devem ser atribuidos exclusivamente à ação do carvão que o preparado contem, mas sim ao todo, cuja composição ainda não podemos precisar. A ação do carvão isoladamente é muito inferior à do preparado em questão.

Em comunicação que pretendemos fazer a seguir, entraremos em pormenores sobre a forma de preparação, sua provavel composição e sua provavel forma de ação.

Em se tratando do café, matéria prima que abunda entre nós, por preço irrisório, e que é a base da economia nacional, qualquer tentativa que se faça no sentido de se conhecerem suas propriedades e que possa redundar em um possivel aumento de seu consumo interno ou externo, será digno de interesse geral e trará vantagens de várias ordens para nós brasileiros.

Falando neste assunto, não podemos deixar de mencionar o trabalho de Candido Fontoura, intitulado "O Café" e que foi lido perante a Academia Nacional de Medicina, quando o autor foi recebido como seu membro correspondente. Neste trabalho encontramos dados interessantes a respeito do café, não só sobre sua composição, como sobre seus efeitos sobre os organismos são e doente, sua ação fármaco-dinâmica, etc., trabalho que merece os aplausos não só da classe médica nacional, como tambem de nosso governo e dessa grande classe que constituem os "lavradores de café do Brasil".

Já haviamos feito as nossas experimentações e já tínhamos retirado as conclusões e feito as reflexões que constam deste trabalho, quando a sua monografia nos veio às mãos. Nas citações que faz do dr. Silva Melo, do Rio de Janeiro, encontramos muita coisa que havíamos já observado. Transcreveremos, para que se possa avaliar quanto de similares são os resultados que obtivemos com os mencionados por aquele conhecido e conceituado clínico:

"...Estudando o efeito do café sobre o intestino, deparei aí um ponto deveras interessante da questão e que necessita ser resolvido experimentalmente. Nas doses habituais, o café tem uma ação regularizadora sobre o intestino, como é de observação corrente e tem sido posto em evidência por grande número de autores. O seu uso tem sido proposto em lugar do chá, que tem antes um efeito constipante sobre o intestino, a ponto de sir Hermann Weber declarar que a população rica de Londres sofre de prisão de ventre devido ao chá por ela consumido.

Tal fato deve corresponder à verdade, porque o chá, tanto preto como verde, é empregado habitualmente por médicos e leigos em caso de diarréia. O café, pelo contrário, como é notório tem efeito sobre o peristaltismo, favorecendo a exoneração intestinal, principalmente quando tomado em jejum. Nos casos do seu abuso há, com frequência, prisão de ventre, porque os indivíduos, sob efeito excitante da cafeina, pouco sentem a necessidade de alimentos e, dessa maneira, nutrem-se insuficientemente, apresentando, não raro, acentuado emagrecimento.

Minuciosas experiências de laboratório, realizadas em 1930 na Alemanha, por Ernest Dresel e Harold Lotze, já haviam demonstrado que infusões de café, mesmo após a remoção da cafeina, destruiram o bacilo de Shiga Kruse e impediam o desenvolvimento do bacilo de Flexner, do vibrião colérico e dos bacilos tíficos. Em outro trabalho, um daqueles autores concluiu que o café torrado e moido agia como desinfetante intestinal graças à combinação de efeitos esterilizantes e absorventes (não "absorventes"), que se traduzem pela retenção de toxinas e de bactérias à superfície das partículas.

Ele verificou que este carvão tem um efeito extraordinariamente curativo em casos de diarréia e intoxicações intestinais, e que não era devido à simples ação do carvão de torrefação ,mas sim a um efeito complexo que ainda não pode ser determinado. A publicação de Heisler já foi confirmada por uma série de outros trabalhos de responsabilidade, mostrando que tal efeito é tambem favoravel em casos de paradentose, estomatite, angina tonsilar, feridas externas, homorróidas, enxaquecas, outras infecções e intoxicações, perturbações alérgicas e mesmo em casos de rinite, tomado então em pitada, como se fazia antigamente com o rapé..."

(Da "Revista de Gastro-Enterologia de S. Paulo").

O Café visto dos Estados Unidos

(Carta semanal do Escritório Pan-Americano do Café)

N.º 288

27 de Novembro de 1942

SITUAÇÃO GERAL

Foi publicado no dia 23 do corrente o novo regulamento sobre o racionamento do café, documento esse bastante extenso aonde estão minuciosamente registradas todas as instruções referentes a esta medida governamental. Para que os leitores possam ter uma idéia do tamanho deste regulamento basta dizer que toma três páginas inteiras de jornal, o que torna uma impossibilidade transcreve-lo nestas páginas. Aos interessados, porem, teremos o prazer de enviar uma cópia, em inglês, do referido documento mediante pedido por carta. A War Production Board ao estabelecer o racionamento do café outorgou plenos poderes a Repartição de Administração de Preços (OPA) para pô-lo em execução a partir do dia 29 do corrente e ao mesmo tempo revogou a Ordem M-135 que controlava a distribuição do café, revogação essa que se tornou efetiva a partir de meia noite do dia 21 do corrente. A O.P.A. encetou imediatamente intensa campanha educativa entre os consumidores para familiariza-los com os objetivos do racionamento do café e respectiva operação, distribuindo aos armazens de gêneros alimentícios, dos quais existem cerca de 600.000 em todo o país, cartazes e folhetos instrutivos. Os hoteis e restaurantes tambem foram afetados pela ordem de racionamento pois para o período de 22 de novembro a 31 de janeiro próximo, época bastante fria e portanto de maior consumo, estão com suas quantidades de café limitadas às que consumiram nos meses de setembro e outubro p. p., em cujo período já estavam restritos a apenas 65% da quantidade que usaram nos referidos meses do ano anterior, o que representa, segundo calculos da O.P.A. uma redução de 15% no uso do café nesses estabelecimentos.

As quantidades de café autorizadas a entrada no país para consumo foram apenas de 148.439 sacas na semana terminada a 14 de novembro, elevando o total para o presente ano de quota a 1.163.449 sacas, equivalente a 5,9% da quota, cujos período já decorrido equivale a 12,3%, segundo se poderá observar pelo quadro anexo N.º 345 preparado pela nossa Secção de Estatística. No mesmo quadro tambem consta o registro de vendas em alguns dos paises signatários, sendo de notar que dois deles já apresentam uma porcentagem bastante elevada'

como : El Salvador : 325.524 sacas ou 43.2% e Venezuela : 191.195 sacas, ou 41,3%. Anexamos tambem à presente outro quadro interessante, sob n.º 344, que compara o ano de quota 1941/42 com o de 1940/41.

Em nossa carta N.º 284 de 30 de outubro p.p. transcrevemos o telegrama recebido do Brasil referente à quota de equilíbrio que, segundo novo telegrama aquí recebido a 23 do corrente, acaba de ser modificada.

MERCADO DO DISPONIVEL : Os negócios do café continuam se processando em quantidades limitadas e aos preços máximos e no que diz respeito aos cafés do Brasil, o maior interesse em novos negócios é para os tipos de qualidade média, o que faz com que os tipos de fina qualidade percam o agio usual que merecem e deixa os cafés de má bebida (rioy) abandonados. O motivo principal desta situação é o fato de procurarem os torradores baratear a média de custo de suas mesclas pois com a redução do volume de seus negócios e confrontados com os preços máximos pelos quais podem vender seus cafés, isto redunda em maior custo de produção, daí apelarem para os cafés de qualidade média que conseguem obter a preço mais convidativo. O mesmo se dá até certo ponto com cafés suaves de determinadas procedências, e tal política se fôr adotada em maior escala, especialmente si a situação de transportes marítimos melhorar, poderá trazer repercussões desagradáveis nos paises produtores pois matará o incentivo para a produção de cafés finos.

O Brasil exportou a semana passada apenas 67.000 sacas, das quais 38.000 se destinaram aos Estados Unidos. A Colômbia exportou na mesma semana.... 106.494 sacas, todas para os Estados Unidos.

Segundo o "Foreign Commerce Weekly" a safra de 1942/43 de Haití é calculada em cerca de 375.000 sacas, sendo que a 30 de setembro p.p. existia naquele país um sobrante de cerca de 165.000 sacas, perfazendo isto uma quantidade exportável de 540.000 sacas de café.

Suprimento visível mundial de Café nos Estados Unidos (1)

(POR PAISES DE ORIGEM E PORTOS DOS ESTADOS UNIDOS)

CAFÉS DO BRASIL	SEMANAS TERMINADAS EM:		
	NOV. 20, 1942	NOV. 13, 1942	NOV. 22, 1941
EM ESTOQUE:			
Nova York	77.165	122.165	522.000
Nova Orleans	(10) 15.835	15.835	176.922
São Francisco	278	(5) —	13.720
Total	**93.278**	**138.000**	**712.642**
EM VIAGEM PARA TODOS OS PORTOS DOS EE. UU.:			
Santos	(5) —	(5) —	317.600
Rio	(5) —	(5) —	57.600
Vitória	(5) —	(5) —	44.000
Outros portos	(5) —	(5) —	22.100
Total	**(6) 836.000**	**(6) 814.000**	**441.300**
Total cafés do Brasil	**929.278**	**952.000**	**1.153.942**
OUTROS CAFÉS (EXCLUINDO OS DO BRASIL):			
EM ESTOQUE:			
COLÔMBIA — Nova York	78.633	85.231	181.468
COLÔMBIA — Nova Orleans	(10) 18.589	18.589	10.045
COLÔMBIA — São Francisco	106	(5) —	3.687
Total cafés Colombianos	**97.328**	**103.820**	**195.200**
OUTROS — Nova York	(8) 131.013	(7) 140.523	(9) 401.748
OUTROS — Nova Orleans	(10) 50.558	(11) 50.558	27.793
OUTROS — São Francisco	2.938	(5) —	45.243
Total outros cafés	**184.509**	**191.081**	**474.784**
Total de todos os cafés (excluindo os do Brasil)	**281.837**	**294.901**	**669.984**
Total geral	**1.211.115**	**1.246.901**	**1.823.926**
NOVA YORK:			
Brasil, em estoque	77.165	122.165	522.000
Brasil, em viagem	(5) —	(5) —	171.000
Colômbia	78.633	85.231	181.468
Outros	(8) 131.013	(7) 140.523	(9) 401.748
Total de Nova York	**286.811**	**347.919**	**1.276.216**

(Continua)

(Continuação)

CAFÉS DO BRASIL	SEMANAS TERMINADAS EM:		
	NOV. 20, 1942	NOV. 13, 1942	NOV. 22, 1941
NOVA ORLEANS:			
Brasil, em estoque	15.835	15.835	176.922
Brasil, em viagem (2)	(5) —	(5) —	151.400
Colômbia	(10) 18.589	18.589	10.045
Outros	(10) 50.558	(11) 50.558	27.793
Total de Nova Orleans	**84.982**	**84.982**	**366.160**
SÃO FRANCISCO:			
Brasil, em estoque	278	(5) —	13.720
Brasil, em estoque (3)	(5) —	(5) —	32.300
Colômbia	106	(5) —	3.687
Outros	2.938	(5) —	45.243
Total de São Francisco	**3.322**	(5) —	**94.950**
CAFÉS DO BRASIL EM VIAGEM PARA OUTROS PORTOS DOS ESTADOS UNIDOS	(5) —	(5) —	86.600
Total de todos os portos	**375.116**	**432.901**	**1.382.626**
Total em viagem do Brasil	(6) 836.000	(6) 814.000	**441.300**
Total geral	**1.211.115**	**1.246.901**	**1.823.926**

NOTA: Cifras da Bolsa de Café e Açucar de Nova York. Brasil: sacas de 60 quilos, outros paises pesos originais. (2) Inclusive em viagem de Houston. (3) Inclusive em viagem para outros portos da costa do Pacífico. (5) Cifras desconhecidas. (6) Sujeito a Correções. (7 a 9) Inclusive cafés depositados em Armazens Gerais como segue: (7) 49.147 sacas; (8) 45.377 sacas; 161.148 sacas, das quais 15.141 são cafés colombianos. (10) Igual à semana anterior. (11) Estas cifras foram retificadas.

ENTRADAS, EXPORTAÇÕES E ESTOQUES DE CAFÉS DO BRASIL

(QUANTIDADES EM MIL SACAS)

	SANTOS	RIO	VITÓRIA	BAÍA	PARANAGUÁ	PERNAMBUCO	ANGRA DOS REIS	TOTAL
ENTRADAS:								
Semana de 20/11/42	60	45	18	—	—	2	—	125
Semana de 13/11/42	80	36	6	—	—	1	3	126
Semana de 22/11/41	104	39	18	5	13	2	9	190
Desde 1/7/42-43	1.581	715	24	59	—	27	23	2.506
Desde 1/4/41-42	1.587	605	418	133	89	105	86	3.023
EXPORTAÇÕES (4):								
Semana de 20/11/42	38	28	—	1	—	—	—	67
Semana de 13/11/42	2	115	—	1	—	—	—	118
Semana de 22/11/41	249	30	3	2	4	5	—	293
ESTOQUES:								
Semana de 20/11/42	1.565	341	162	36	111	15	22	2.252
Semana de 13/11/42	1.544	318	144	37	111	14	22	2.190
Semana de 22/11/41	178	369	217	12	150	49	29	1.004

Exportação por País de Destino

(EM MIL SACAS)

	EST. UNIDOS	EUROPA	OUTROS (4)	TOTAL
Semana de 20/11/42	38	—	29	67
Semana de 13/11/42	104	1	13	118
Semana de 22/11/41	282	1	10	293

NOTA: (4) Inclusive a cabotagem.

Importações de Café autorizadas nos EE. UU. sob o regime do Convênio de Quotas

Quota anual (1.º de Outubro a 30 de Setembro) — 1941-42 comparado com 1940-41

(SACAS DE 60 QUILOS OU 132.276 LIBRAS)

PAISES SIGNATÁRIOS	1941-42	1940-41	% SOBRE O TOTAL IMPORTADO		ACRÉSCIMO OU DECRESCIMO EM 1940/41 — % SOBRE AS QUANTIDADES	
			1941-42	1940-41		
Brasil	7.148.204	9.714.997	47,9	58,2	— 2.566.793	— 26,4
Colômbia	3.879.284	4.287.466	26,0	19,7	+ 591.818	+ 18,0
Costa Rica	243.347	208.876	1,6	1,3	+ 34.471	+ 16,5
Cúba	50.366	83.159	0,4	0,5	— 32.793	— 39,4
Republica Dominicana	177.281	125.236	1,2	0,7	+ 52.045	+ 41,6
Equador	148.373	156.461	1,0	0,9	— 8.088	— 5,2
El Salvador	676.765	579.575	4,5	3,5	+ 97.190	+ 16,8
Guatemala	701.995	558.149	4,7	3,3	+ 143.846	+ 25,8
Haití	308.215	287.297	2,1	1,7	+ 20.918	+ 7,3
Honduras	31.700	18.823	0,2	0,1	+ 12.877	+ 68,4
México	332.892	470.584	2,2	2,8	— 137.692	— 29,3
Nicarágua	243.366	181.238	1,6	1,1	+ 62.128	+ 34,3
Perú	25.136	26.117	0,2	0,2	— 981	— 3,8
Venezuela	430.449	629.221	2,9	3,8	— 198.772	— 31,6
Total dos paises signatários	**14.397.373**	**16.327.199**	**96,5**	**97,8**	**— 1.929.826**	**— 11,8**
PAISES NÃO SIGNATÁRIOS :						
Império Britanico, exceto Aden e Canadá	194.861	92.165	1,3	0,6	+ 102.698	+ 111,4
Reino da Holanda e sua possessões	99.506	120.608	7	0,7	— 21.102	— 17,5
Aden, Yemen e Saudi Arábia	14.669	18.695	0,1	0,1	— 4.026	— 21,5
Todos os outros paises	216.471	139.209	1,4	0,8	+ 77.262	+ 55,5
Total dos paises não-signatários	**525.507**	**370.677**	**3,5**	**2,2**	**+ 154.830**	**+ 41,8**
Total geral	**14.922.880**	**16.697.876**	**100,0**	**100,0**	**— 1.774.996**	**— 10,6**

Registro de vendas de café e exportações dos paises signatários sob o convênio das quotas

(SACAS DE 60 QUILOS OU 132.276 LIBRAS)

	QUOTA REAJUSTADA PARA 1942/42	VENDAS REGISTRADAS DE OUTUBRO 1.º 1942 a:		% DA QUOTA REGISTRADA	EXPORTAÇÕES DE OUTUBRO 1.º 1942 a:		% DAS EXPORTAÇÕES SOBRE OS REGISTROS
MERCADO DOS EST. UNIDOS:							
Brasil	11.607.299						
Colômbia	3.931.814						
Costa Rica	249.624	Out. 21/42	14.566	5,8	Nov. 21/42	473.217	
Cuba	99.889				Out. 31/42	9.550	65,6
República Dominicana	132.554						
Equador	187.238				Nov. 9/42	22.465	
El Salvador	753.578	Nov. 14/42	325.524	43,2			
Guatemala	667.804				Nov. 14/42	58.034	17,8
Haití	343.224						
Honduras	21.989						
México	595.407						
Nicarágua	245.415						
Perú	31.202				Out. 31/42	250	
Venezuela	463.078	Nov. 14/42	191.195	41,3	Nov. 14/42	108.170	56,6
MERC. EXTERIOR DOS EE. UU.							
Brasil	7.813.000						
Colômbia	1.079.000						
Costa Rica	242.000				Nov. 21/42	10.137	
Cuba	62.000				Out. 31/42	6.215	
República Dominicana	138.000						
Equador	89.000				Out. 31/42	1.767	
El Salvador	527.000	Nov. 14/42	6.210	1,2	Nov. 14/42	6.210	100,0
Guatemala	312.000						
Haití	327.000						
Honduras	21.000						
México	239.000						
Nicarágua	114.000						
Perú	43.000				Out. 31/42	nada	
Venezuela	606.000	Nov. 14/42	883	0,1	Nov. 14/42	614	69,5

Importações de Café autorizadas nos EE. UU. sob o regime do Convênio das Quotas

De 1.º de Outubro até 14 de Novembro de 1942

(SACAS DE 60 QUILOS OU 132.276 LIBRAS)

PAISES SIGNATÁRIOS	QUOTA REAJUSTADA PARA 1942/43 (1)	AUTORIZADO A ENTRAR ATÉ A DATA ABAIXO		QUOTA PROPORCIONAL	RESTANTE DA QUOTA A SER IMPORTADA	% DA QUOTA REALMENTE IMPORTADA
PAISES SIGNATÁRIOS :						
Brasil	11.607.299	Nov. 14/42	312.213	1.431.037	11.295.086	2,7
Colômbia	3.931.814	„ „ „	525.845	484.744	3.405.969	13,4
Costa Rica	249.624	„ „ „	4.952	30.776	244.672	2,0
Cuba	99.889	„ „ „	13.681	12.315	86.208	13,7
República Dominicana	132.554	„ „ „	28.690	16.342	103.864	21,6
Equador	187.238	„ „ „	17.215	23.084	170.023	9,2
El Salvador	753.578	„ „ „	9.369	92.907	744.209	1,2
Guatemala	667.804	„ „ „	16.602	82.332	651.202	2,5
Haití	343.224	„ „ „	61.252	42.315	281.972	17,8
Honduras	21.989	„ „ „	5.944	2.711	16.045	27,0
México	595.407	„ „ „	18.683	73.406	576.724	3,1
Nicarágua	245.415	„ „ „	1	30.257	245.414	—
Perú	31.202	„ „ „	—	3.847	31.202	—
Venezuela	463.078	„ „ „	85.788	57.092	377.290	18,5
Total dos paises signatários	19.330.115	Nov. 14/42	1.100.235	2.383.165	18.229.880	5,7
Paises não signatários	390.500	Nov. 14/42	63.214	48.144	327.286	16.2
Total geral	19.720.615	Nov. 14/42	1.163.449	2.431.309	18.557.166	5,9

NOTA : 1) De acordo com a resolução da Junta Inter-Americana do Café, de 15 de julho e 29 de setembro de 1942.

CAFE

Estatística

Café Paulista recebido a despacho com destino a Santos

Safra 1941/42

ESTRADAS	ATÉ 28 DE FEVEREIRO			1.ª QUINZ. DE MARÇO			2.ª QUINZ. DE MARÇO			TOTAL		
	EQUILÍBRIO D.N.C.	QUOTAS DE MERCADO	TOTAL GERAL	EQUILÍBRIO D.N.C.	QUOTAS DE MERCADO	TOTAL GERAL	EQUILÍBRIO D.N.C.	QUOTAS DE MERCADO	TOTAL GERAL	EQUILÍBRIO D.N.C.	QUOTAS DE MERCADO	TOTAL GERAL
São Paulo Railway Co.	36.675	1.083.142	1.119.817	—	24.225	24.225	271	21.503	21.774	36.946	1.128.870	1.165.816
E. F. Sorocabana	803.595	778.891	1.582.516	28.332	9.479	37.811	50.108	20.699	70.807	882.035	809.099	1.691.134
E. F. Paulista	223.621	1.522.753	1.746.374	3.614	7.095	10.709	6.308	17.963	24.271	233.543	1.547.811	1.781.354
E. F. Mogiana	94.886	716.395	811.281	3.898	2. 965	6.863	5.080	7.911	12.991	103.864	727.271	831.135
E. F. Araraquara	69.732	724.258	793.996	2.242	8 805	11.047	2.838	12.292	15.130	74.818	745.355	820.173
E. F. Dourado	26.188	66.839	93.027	430	—	430	697	995	1.692	27.315	67.834	95.149
E. F. São Paulo Goiás	33.450	201.256	234.706	516	—	516	1.945	2.105	4.050	35.911	203.361	239.272
Cia. M. Monte Alto	1.297	2.933	4.230	—	137	137	100	188	288	1.397	3.258	4.655
E. F. Noroeste do Brasil	269.396	830.483	1.099.879	7.282	6.335	13.617	13.324	22.516	35.840	290.002	859.334	1.149.336
E. F. Itatibense	66	124	190	—	—	—	—	—	—	66	124	190
E. F. Campineira	—	334	334	—	—	—	—	—	—	—	334	334
E. F. São Paulo e Minas	580	21.070	21.650	—	—	—	—	212	212	580	21.282	21.862
E. F. Jaboticabal	—	977	977	—	—	—	—	—	—	—	977	977
E. F. Barra Bonita	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
E. F. Morro Agudo	—	4.275	4.275	—	—	—	—	—	—	—	4.275	4.275
E. F. Central do Brasil	—	1.383	1.383	—	—	—	—	—	—	—	1.383	1.383
Total	**1.559.492**	**5.955.143**	**7.514.635**	**46.314**	**59.041**	**105.355**	**80.671**	**106.384**	**187.055**	**1.686.477**	**6.120.568**	**7.807.045**

NOTA: Alem dos despachos acima mencionados, foram despachadas "Fora de Série" 121.793 sacas até 30 de Junho e 86.338 sacas de 1.º de Julho a 30 de Novembro. Do mês de Junho a 30 de Novembro foram despachadas 25.090 sacas na "Série Preferencial Despolpado" (Resolução 467)
As cifras desta publicação retificam as anteriores.

Café recebido a despacho com destino ao Rio de Janeiro

Safra 1941/42

ESTRADAS	ATÉ 28 DE FEVEREIRO			1.ª QUINZ. DE MARÇO			2.ª QUINZ. DE MARÇO			TOTAL		
	EQUILÍBRIO D.N.C.	QUOTAS DE MERCADO	TOTAL GERAL	EQUILÍBRIO D.N.C.	QUOTAS DE MERCADO	TOTAL GERAL	EQUILÍBRIO D.N.C.	QUOTAS DE MERCADO	TOTAL GERAL	EQUILÍBRIO D.N.C.	QUOTAS DE MERCADO	TOTAL GERAL
São Paulo Railway Co.	—	17.153	17.153	—	—	—	—	162	162	—	17.315	17.315
E. F. Sorocabana	—	14.476	14.476	—	1.056	1.056	—	3.710	3.710	—	19.242	19.242
E. F. Paulista	—	165.256	165.256	—	12.725	12.725	—	25.605	25.605	—	203.586	203.586
E. F. Mogiana	—	38.915	38.915	—	6.528	6.528	—	9.843	9.843	—	55.286	55.286
E. F. Araraquara	—	48.341	48.341	—	11.483	11.483	—	34.359	34.359	—	94.183	94.183
E. F. Dourado	—	1.205	1.205	—	3.718	3.718	—	637	637	—	5.560	5.560
E. F. São Paulo Goiaz	—	20.639	20.639	—	5.180	5.180	—	1.712	1.712	—	27.531	27.531
Cia. M. Monte Alto	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
E. F. Noroeste do Brasil	—	4.979	4.979	—	3.700	3.700	—	17.064	17.064	—	25.743	25.743
E. F. Itatibense	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
E. F. Campineira	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
E. F. São Paulo e Minas	—	—	—	—	—	—	—	1.592	1.592	—	1.592	1.592
E. F. Jaboticabal	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
E. F. Barra Bonita	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
E. F. Morro Agudo	—	—	—	—	1.614	1.614	—	—	—	—	1.614	1.614
E. F. Central do Brasil	2.120	31.007	33.127	—	11.828	11.828	—	20.130	20.130	2.120	61.965	65.085
Total	2.120	341.971	344.091	—	57.832	57.832	—	114.814	114.814	2.120	514.617	516.737

NOTA: Alem dos despachos acima mencionados foram despachadas "Fora de Série" 12.850 sacas até 30 de junho; e de 1.º de julho a 30 de novembro 3.352 sacas. As cifras desta publicação retificam as anteriores.

Café recebido a despacho com destino a Angra dos Reis

Safra 1941/42

ESTRADAS	QUOTAS DE MERCADO				TOTAL GERAL
	ATÉ 28 DE FEVEREIRO	1.ªQUINZENA DE MARÇO	2.ªQUINZENA DE MARÇO	TOTAL	
E. F. Sorocabana	2.186	—	—	—	2.186
E. F. Paulista	18.001	9.422	2.792	12.214	30.215
E. F. Mogiana	44.631	3.741	3.159	6.900	51.531
E. F. Araraquara	2.882	1.592	—	1.592	4.474
E. F. Dourado	474	—	—	—	474
E. F. São Paulo-Goiaz	1.816	—	—	—	1.816
E. F. Noroeste do Brasil	2.780	—	—	—	2.780
E. F. Central do Brasil	6.221	—	12.104	12.104	18.325
Total	**78.991**	**14.755**	**18.055**	**32.810**	**111.801**

NOTA : Durante o mês de julho e agosto foram despachadas 923 sacas na "Série Preferencial Despolpado" (Resolução 467).

As cifras desta publicação, retificam às anteriores,

Armazens recebedores

SAFRA 1941/42

ARMAZENS	ATÉ 28 DE FEVEREIRO	1.ªQUINZENA DE MARÇO	2.ªQUINZENA DE MARÇO	TOTAL
Baurú — 1	1.975	—	—	1.975
Baurú — 2	25.370	592	—	25.962
Biriguí	81.246	2.497	4.115	87.858
Catanduva	90.079	971	3.765	94.815
Chavantes — 2	93.897	2.450	1.030	97.377
Eng. São Paulo	12.031	—	97	12.128
Garça — 1	25.666	1.849	623	28.138
Garça — 3	30.970	—	501	31.471
Guarantan — 2	11.780	—	552	12.332
Ipiranga — 3	23.538	—	—	23.538
Itápolis	5.891	—	222	6.113
Jaú — 1	5.312	840	1.559	7.711
Jaú — 2	64.119	—	—	64.119
Marília	47.689	438	1.233	49.360
Mirassol	52.486	1.251	2.174	56.451
Olímpia — 1	12.331	95	160	12.586
Presidente Prudente	73.871	524	604	74.999
Promissão — 1	16.223	500	1.093	17.816
Rio Preto — 1	31.036	4.346	5.968	41.350
Rio Preto — 2	51.458	—	—	51.458
Vera Cruz	25.811	—	—	25.811
Total	**782.779**	**16.353**	**24.236**	**823.368**

Resumo do Café entrado em Santos

NOVEMBRO DE 1942

SAFRA	TOTAL DE JULHO A OUTUBRO	PAULISTA	MINEIRO	GOIANO	PARANAENSE	TOTAL DO MÊS	TOTAL GERAL
1938/39	150	—	—	—	—	—	150
1939/40	1.813	—	560	—	—	560	2.373
1940/41	114.340	41	4.364	—	4.868	9.273	123.613
1941/42	1.270.424	253.110	7.575	—	6.311	266.996	1.537.420
1942/43	67.594	5.192	2.285	—	940	8.417	76.011
Total ...	**1.454.321**	**258.343**	**14.784**	—	**12.119**	**285.246**	**1.739.567**
Mesmo período ano anterior	1.365.665	387.857	35.048	3.499	19.076	445.480	1.811.145

Café Paulista entrado em Santos

SAFRA POR ESTRADA DE PROCEDÊNCIA

NOVEMBRO DE 1942

ESTRADA DE FERRO	1940/41	1941/42	1942/43	TOTAL
São Paulo Railway	—	70.149	1.136	71.285
Sorocabana	—	4.944	1.609	6.553
Paulista	41	65.086	764	65.891
Mogiana	—	35.191	1.683	36.874
Araraquara	—	32.414	—	32.414
Dourado	—	2.376	—	2.376
São Paulo-Goiás	—	9.932	—	9.932
Monte Alto	—	317	—	317
Noroeste do Brasil	—	31.832	—	31.832
São Paulo e Minas	—	414	—	414
Morro Agudo	—	455	—	455
**Total	**41**	**253.110**	**5.192**	**258.343**

CAFE' PAULISTA (Preferencial) ENTRADO EM SANTOS

NOVEMBRO DE 1942 — MÊS DE DESPACHO POR ESTRADA DE PROCEDÊNCIA

ESTRADAS DE FERRO	AGOSTO 1941	SETEMBRO 1941	OUTUBRO 1941	AGOSTO 1942	SETEMBRO 1942	OUTUBRO 1942	NOVEMBRO 1942	TOTAL
PREFERENCIAL — Safra 1941/42								
São Paulo Railway	—	—	1.775	—	—			1.775
Sorocabana	—	—	2.318	—	—	—	—	2.318
Paulista	—	—	29.561	—	—	—	—	29.561
Mogiana	—	481	24.057	—	—	—	—	24.538
Araraquara	—	—	12.040	—	—	—	—	12.040
Dourado	—	—	2.376	—	—	—	—	2.376
São Paulo-Goiás	185	—	3.873	—	—	—	—	4.058
Monte Alto	—	—	317	—	—	—	—	317
Noroeste do Brasil	—	—	22.450	—	—	—	—	22.450
São Paulo e Minas	—	—	414	—	—	—	—	414
Morro Agudo	—	—	455	—	—	—	—	455
Total	**185**	**481**	**99.636**	—	—	—	—	**100.302**
PREFERENCIAL ESPECIAL — Safra 1941/42								
Paulista	—	—	51	—	—	—	—	51
Mogiana	—	—	171	—	—	—	—	171
Total	—	—	**222**	—	—	—	—	**222**
PREF. DESPOLPADO — Safra 1942/43 (Res. 467)								
São Paulo Railway	—	—	—	—	—	535	401	936
Sorocabana	—	—	—	200	243	1.166	—	1.609
Paulista	—	—	—	—	—	764	—	746
Mogiana	—	—	—	—	—	1.683	—	1.683
Total	—	—	—	**200**	**243**	**4.148**	**401**	**4.992**
Total geral	**185**	**481**	**99.858**	**200**	**243**	**4.148**	**401**	**105.516**

Café entrado em Santos

NOVEMBRO DE 1942

SAFRA POR ESTRADA DE PROCEDÊNCIA

ESTRADAS DE FERRO	MINEIRO				TOTAL	PARANAENSE			TOTAL	TOTAL
	1939/40	1940/41	1941/42	1942/43		1940/41	1941/42	1942/43		
				(R. 467)				(R. 467)		
Sorocabana	—	—	—	—	—	300	4.145	940	5.385	5.385
Mogiana	—	4.364	6.325	133	10.822	—	—	—	—	10.822
Rêde Mineira de Viação	560	—	1.250	—	1.810	—	—	—	—	1.810
Leopoldina Railway	—	—	—	2.152	2.152	—	—	—	—	2.152
São Paulo-Paraná	—	—	—	—	—	4.568	2.166	—	6.734	6.734
Total	**560**	**4.364**	**7.575**	**2.285**	**14.784**	**4.868**	**6.311**	**940**	**12.119**	**26.903**

Resumo do Café entrado no Rio de Janeiro

POR ESTADO DE PROCEDÊNCIA — NOVEMBRO DE 1942

ESTADO DE PROCEDÊNCIA	DE JULHO A OUTUBRO	MÊS DE NOVEMBRO	TOTAL
São Paulo	122.901	25.935	148.836
Minas Gerais	265.808	85.677	351.485
Rio de Janeiro	116.180	3.103	119.283
Espírito Santo	85.883	51.890	137.773
Total	**590.772**	**166.605**	**757.377**

Café Paulista entrado no Rio de Janeiro

SAFRA POR ESTRADA DE PROCEDÊNCIA — NOVEMBRO DE 1942

ESTRADA DE FERRO	1941/42	TOTAL
São Paulo Railway	105	105
Sorocabana	2.452	2.452
Paulista	3.188	3.188
Mogiana	2.401	2.401
Araraquara	2.371	2.371
Dourado	148	148
São Paulo-Goiás	922	922
Noroeste do Brasil	1.322	1.322
Morro Agudo	641	641
Central do Brasil	10.835	10.835
Total	**24.385**	**24.385**

Café Paulista (preferencial)

Entradas no Rio de Janeiro em Novembro de 1942

(Mês de despacho por estrada de procedência) — Safra 1941-42

ESTRADA DE FERRO	MARÇO 1942	TOTAL
Araraquara	148	148
Total	**148**	**148**

MOVIMENTO DE CAFE' EM SANTOS - SAFRA 1942/43

MESES	ENTRADAS							DESPACHOS	EMBARQUES	Revertido ao estoque pelo DNC.	De troca retirado do estoque pelo DNC.	De troca revertido ao estoque pelo DNC.	Retirado do estoque pelo DNC.	Retirado do estoque pelo DNC. Serv. de propaganda	EXISTÊNCIA
	PAULISTA	MINEIRO	GOIANO	PARANAENSE	TOTAL	PARA O D.N.C.	TOTAL								
Julho	155.401	19.477	1.324	9.920	186.122	—	186.122	354.776	294.775	30.640	10.034	—	—	—	1.137.748
Agosto	141.535	12.280	1.195	3.756	158.766	7.740	166.506	163.128	123.897	4.365	5.207	—	—	—	1.179.515
Setembro	473.139	35.920	2.528	14.084	525.671	24.817	550.488	315.069	383.661	18.368	1.545	3.201	—	—	1.366.366
Outubro	461.648	66.120	2.132	11.123	541.023	10.182	551.205	471.112	513.579	29.363	500	13.142	8.296	42.739	1.394.962
Novembro	258.343	14.784	—	12.119	285.246	—	285.246	158.176	136.447	784	—	—	4.171	—	1.540.374
Total de 5 meses	**1.490.066**	**148.581**	**7.179**	**51.002**	**169.828**	**42.739**	**1.739.567**	**1.462.261**	**1.452.359**	**83.520**	**17.286**	**16.343**	**12.467**	**42.739**	

MOVIMENTO DE CAFE' NO RIO DE JANEIRO - SAFRA 1942/43

MESES	ENTRADAS					MOVIMENTO										
	S. PAULO	M. GERAIS	R. JANEIRO	ESP. SANTO	TOTAL	EMBARQUES	Café entregue p/DNC. bonificação África do Sul	Retirado mercado, de de troca	Café entregue p/DNC. doado	Café entregue p/DNC. bonificação Chile	EXISTÊNCIA	CONSUMO	Café entregue p/DNC. revertido ao mercado	Verificado a mais no estoque	Entregue p/ DNC. vítimas da guerra Polonia	Entregue p/ DNC. vítimas da guerra França
Julho	52.994	65.062	33.642	30.023	181.711	147.825	175	11.398	25	4.525	410.548	19.200	2.139	5.153	300	—
Agosto	28.873	34.451	12.926	6.849	83.099	116.459	—	7.194	915	9.545	367.892	18.600	5.738	—	—	300
Setembro	15.609	83.261	48.196	29.285	176.351	124.458	—	6.123	3.928	8.642	411.635	18.000	3.403	—	—	—
Outubro	25.425	83.044	21.415	19.726	149.611	192.263	—	6.247	4.397	4.225	357.192	18.600	4.434	—	—	—
Novembro	25.935	85.677	3.103	51.890	166.605	195.848	—	3.230	645	1.866	328.992	18.000	19.762	—	—	—
Total de 5 meses	**148.836**	**351.485**	**119.282**	**137.773**	**757.377**	**776.853**	**175**	**34.192**	**9.910**	**28.803**		**92.400**	**35.476**	**5.153**	**300**	**300**

Movimento da Safra 1941/42

Destino Santos — Sacas de 60 quilos

(ATÉ 30 DE NOVEMBRO DE 1942)

SÉRIES	DESPACHADAS	CONVERTIDAS	DIRÉTA ESPECIAL	TOTAL	LIBERADAS	DESTINOS ALTERADOS	A LIBERAR
1-D-41	77.198	—	102.355	179.553	179.553	—	—
2-D-41	96.329	—	576.365	672.694	672.694	—	—
3-D-41	65.657	—	434.635	500.292	499.162	—	1.130
4-D-41	77.854	—	237.036	314.890	20.759	—	294.131
5-D-41	56.730	—	128.867	185.597	—	—	185.597
6-D-41	69.012	—	102.088	171.100	—	—	171.100
7-D-41	39.610	—	37.568	77.178	—	—	77.178
8-D-41	50.041	—	34.060	84.101	—	—	84.101
9-D-41	41.199	—	69.396	110.595	—	309	110.286
10-D-41	46.890	—	52.964	99.854	—	420	99.434
11-D-41	17.211	—	4.341	21.552	—	—	21.552
12-D-41	21.451	—	21.540	42.991	—	—	42.991
13-D-41	13.350	—	14.786	28.136	—	182	27.954
14-D-41	12.652	—	3.128	15.780	—	—	15.780
15-D-41	8.725	—	14.653	23.378	—	—	23.378
16-D-41	22.397	—	11.091	33.488	—	—	33.488
Total ...	**716.306**	—	**1.844.873**	**2.561.179**	**1.372.168**	**911**	**1.188.100**
16-R-41	89.800	5.474	—	95.274	—	—	95.274
15-R-41	111.963	5.062	—	117.025	—	—	117.025
14-R-41	76.261	1.228	—	77.489	—	—	77.489
13-R-41	90.246	3.059	—	93.305	—	—	93.305
12-R-41	65.711	647	—	66.358	—	—	66.358
11-R-41	79.682	1.768	—	81.450	55	—	81.395
10-R-41	45.790	1.889	—	47.679	—	—	47.679
9-R-41	57.768	860	—	58.628	—	—	58.628
8-R-41	47.725	1.009	—	48.734	—	358	48.376
7-R-41	54.331	443	—	54.774	—	140	54.634
6-R-41	19.909	301	—	20.210	—	—	20.210
5-R-41	24.776	887	—	25.663	—	—	25.663
4-R-41	15.440	1.492	—	16.932	—	212	16.720
3-R-41	14.622	99	—	14.721	—	—	14.721
2-R-41	10.079	340	—	10.419	—	—	10.419
1-R-41	25.418	39	—	25.457	—	—	25.457
Total ...	**829.521**	**24.597**	—	**854.118**	**55**	**710**	**853.353**
Pref. 41	2.369.967	252.291	—	2.622.258	1.853.597	1.740	766.921
Pref. Especial.	39.947	—	—	39.947	37.959	—	1.988
Despolpado ...	39.769	—	—	39.769	39.533	—	236
Total ...	**3.995.510**	**276.888**	**1.844.873**	**6.117.271**	**3.303.312**	**3.361**	**2.810.598**

NOTA : — Da 2.ª quinzena de junho à 2.ª quinzena de novembro foram liberadas 22.295 sacas da "Série Preferencial Despolpado" (Resolução 467).

CAFÉ' EMBARCADO PELOS PRINCIPAIS PORTOS DO BRASIL

POR PAÍS DE DESTINO — Safra 1942/43

PAISES	JULHO A OUTUBRO	NOVEMBRO								TOTAL DA SAFRA	MESMO PERÍODO S/ANTERIOR
		SANTOS	RIO	VITÓRIA	PARANAGUÁ	BAÍA	PERNAMBUCO	ANGRA DOS REIS	TOTAL DO MÊS		
AMÉRICAS:											
Estados Unidos	1.539.227	127.548	103.381	47.500	40.016	—	—	—	318.445	1.857.672	2.772.917
Argentina	165.465	5.970	34.989	—	—	—	—	—	40.959	206.424	147.378
Chile	86.427	—	5.598	—	—	—	—	—	5.598	92.025	33.339
Paraguai	890	—	200	—	—	—	—	—	200	1.090	400
Uruguai	13.100	1.300	10.450	—	—	—	—	—	11.750	24.850	14.330
Canadá	600	—	—	—	—	—	—	—	—	600	1.481
Panamá	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1.145
Guiana Francesa	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	550
Diversos	7.340	—	—	—	—	—	—	—	—	7.340	—
Curaçáo	—	—	—	—	—	—	85	—	85	85	—
Total das Américas	**1.813.049**	**134.818**	**154.618**	**47.500**	**40.016**	**—**	**85**	**—**	**377.037**	**2.190.086**	**2.971.540**
EUROPA:											
Islândia	4.450	—	1.350	—	—	—	—	—	1.350	5.800	4.525
Portugal	8.446	—	—	—	—	—	—	—	—	8.446	100
Suécia	70.013	—	—	—	—	—	—	—	—	70.013	18.860
Suiça	36.532	—	—	—	—	—	—	—	—	36.532	—
Gilbraltar	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1.750
Espanha	52.514	—	—	—	—	—	—	—	—	52.514	48.622
Inglaterra	300	—	—	—	—	—	—	—	—	300	9
Total da Europa	**172.255**	**—**	**1.350**	**—**	**—**	**—**	**—**	**—**	**1.350**	**173.605**	**73.866**
ÁSIA:											
Japão	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	132
Total da Ásia	**—**	**—**	**—**	**—**	**—**	**—**	**—**	**—**	**—**	**—**	**132**
ÁFRICA:											
Marrocos	1.533	—	—	—	—	—	—	—	—	1.533	1.832
Moçambique	500	—	—	—	—	—	—	—	—	500	750
Sudoeste Africano	200	—	—	—	—	—	—	—	—	200	1.325
União Sul Africana	33.673	—	1.750	—	—	—	—	—	1.750	35.423	58.768
Ilhas das Canárias	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3.333
Total da África	**35.906**	**—**	**1.750**	**—**	**—**	**—**	**—**	**—**	**1.750**	**37.656**	**66.008**
Consumo de bordo	478	138	—	—	—	—	—	—	138	576	896
Total do Exterior	**2.021.688**	**134.956**	**157.718**	**47.500**	**40.016**	**—**	**85**	**—**	**380.374**	**2.401.923**	**3.112.442**
Cabotagem	59.389	1.600	38.130	200	260	—	250	—	40.440	99.829	224.339
Total geral	**2.081.077**	**136.556**	**195.848**	**47.700**	**40.276**	**—**	**335**	**—**	**420.715**	**2.501.752**	**3.336.781**

Suprimento visivel mundial de Café

ANO DE 1942	EXISTÊNCIA NOS PRINCIPAIS PORTOS DO BRASIL							SUPRIMENTO VISIVEL NO BRASIL
	SANTOS	RIO	VITÓRIA	BAÍA	PARANAGUÁ	A. DOS REIS	RECIFE	
Janeiro	1.379.146	326.486	160.563	29.115	48.028	50.981	38.313	2.032.632
Fevereiro	1.650.149	298.932	161.166	21.151	95.727	44.022	44.095	2.315.242
Março	1.567.473	338.155	194.643	13.938	113.331	76.510	39.003	2.343.053
Abril	1.373.088	369.413	182.438	14.721	128.503	51.377	33.956	2.153.498
Maio	1.370.030	409.365	142.232	32.029	140.445	68.143	23.956	2.186.200
Junho	1.225.795	394.943	143.469	24.098	143.183	40.743	24.005	1.996.236
Julho	1.137.748	410.548	131.360	23.737	133.512	43.341	26.736	1.906.982
Agosto	1.179.515	367.892	147.384	20.621	129.000	48.240	14.989	1.907.651
Setembro	1.366.366	411.635	148.509	32.742	124.197	50.708	14.938	2.149.095
Outubro	1.394.962	357.192	132.365	34.801	117.029	20.538	12.748	2.069.635
Novembro	1.540.374	328.992	129.661	50.169	76.753	22.474	23.007	2.171.430

Suprimento visivel nos Estados Unidos

ANO DE 1942	EXISTÊNCIA			EM VIAGEM			SUPRIMENTO VISIVEL NO BRASIL
	CAFÉ DO BRASIL	CAFÉ DE OUTRAS PROCEDÊNCIAS	TOTAL	CAFÉ DO BRASIL	CAFÉ DE OUTRAS PROCEDÊNCIAS	TOTAL	
Janeiro	783.066	658.239	1.441.305	939.000	—	939.000	2.380.305
Fevereiro	795.154	536.880	1.332.034	551.000	—	551.000	1.883.034
Março	486.424	456.488	942.912	746.000	—	746.000	1.688.912
Abril	393.326	452.751	846.077	1.105.000	—	1.105.000	1.951.077
Maio	248.131	453.049	701.180	1.403.000	—	1.403.000	2.104.180
Junho	380.938	131.236	512.174	840.000	—	840.000	1.352.174
Julho	396.712	557.459	954.171	817.000	—	817.000	1.771.171
Agosto	218.643	525.103	743.746	575.000	—	575.000	1.318.746
Setembro	115.110	463.000	578.110	384.481	—	384.481	962.591
Outubro	114.041	373.206	487.247	748.000	—	748.000	1.235.247
Novembro	122.278	275.550	397.828	810.000	—	810.000	1.207.828

R E S U M O

ANO DE 1942	BRASIL	ESTADOS UNIDOS	EUROPA (1)	TOTAL
Janeiro	2.032.632	2.380.305	—	4.412.937
Fevereiro	2.315.242	1.883.034	—	4.198.276
Março	2.343.053	1.688.912	—	4.031.965
Abril	2.153.498	1.951.077	—	4.104.575
Maio	2.186.200	2.104.180	—	4.290.380
Junho	1.996.236	1.352.174	—	3.348.410
Julho	1.906.982	1.771.171	—	3.678.153
Agosto	1.907.651	1.318.746	—	3.226.397
Setembro	2.149.095	962.591	—	3.111.686
Outubro	2.069.635	1.235.247	—	3.304.882
Novembro	2.171.430	1.207.828	—	3.379.258

NOTA : — Brasil, sacas de 60 quilos. De outras procedências sacas de pesos originais. (1) Faltam dados.

Café embarcado pelo Porto de Santos

POR PAISES DE DESTINO

Safra 1942/43

DESTINO	JULHO A OUTUBRO	NOVEMBRO	TOTAL DA SAFRA	MESMO PERÍODO SAFRA 1941/42
AMÉRICAS:				
Estados Unidos	1.139.890	127.548	1.267.438	2.038.329
Argentina	43.330	5.970	49.300	35.155
Uruguai	3.900	1.300	5.200	580
Canadá	600	—	600	1.481
Panamá	—	—	—	1.145
Paraguai	540	—	540	—
Total das Américas	**1.188.260**	**134.818**	**1.323.078**	**2.076.680**
EUROPA:				
Portugal	8.446	—	8.446	—
Suécia	70.013	—	70.013	18.860
Suiça	34.532	—	34.532	—
Espanha	—	—	—	48.602
Total da Europa	**112.991**	**—**	**112.991**	**67.462**
ÁSIA:				
Japão	—	—	—	132
Total da Ásia	**—**	**—**	**—**	**132**
ÁFRICA:				
Marrocos	200	—	200	—
Total da África	**200**	**—**	**200**	**—**
Consumo de bordo	478	138	616	896
Total do Exterior	**1.301.929**	**134.956**	**1.436.885**	**2.145.180**
CABOTAGEM				
Rio Grande do Sul	2.711	893	3.604	13.015
Rio de Janeiro	1.000	—	1.000	5
Pará	10.000	600	10.600	900
Ceará	—	107	107	—
Total da Cabotagem	**13.711**	**1.600**	**15.311**	**13.920**
Total geral	**1.315.640**	**136.556**	**1.452.196**	**2.159.100**

Café embarcado pelo porto de Santos

POR EXPORTADORES — Safra 1942/43

EXPORTADORES	JULHO A OUTUBRO	NOVEMBRO	TOTAL DA SAFRA
A. Sion & Cia.	150	605	755
Almeida Prado & Cia.	93.498	3.250	96.748
Alves Ribeiro & Cia. Ltda.	8.580	125	8.705
American Coffee Corporation	159.201	19.720	178.921
B. Gonçalves & Cia.	16.556	3.000	19.556
Barros Camargo & Cia.	2.170	—	2.170
Barros Melo & Cia.	3.766	125	3.891
Cooperativa Central Café Paulista	3.234	1.472	4.706
Caio Guimarães & Cia.	14.927	7.250	22.177
Camargo Pacheco & Cia.	6.000	—	6.000
Cia. Brasileira de Café	26.891	1.675	28.566
Cia. Leme Ferreira Exportadora	43.642	4.644	48.286
Soc. Paulista de Exportação Ltda.	55.902	11.250	67.152
Cia. Prado Chaves Exportação	38.189	7.050	45.239
Casa Export. Naumann Gepp Ltda.	78.350	12.250	90.600
E. Johnston & Cia. Ltda.	47.362	3.270	50.632
Exportadora Café Brasil	1.192	600	1.792
Ferreira da Silva & Cia.	6.750	—	6.750
Franco Soarés & Cia.	6.270	—	6.270
G. Fernandes & Cia.	5.870	—	5.870
Gabriel de Paula & Cia.	5.844	150	5.994
H. La Domus & Cia. Ltda.	121.404	3.542	124.946
Hard Rand & Cia.	45.450	13.300	58.750
Hermann Gaik & Cia.	4.800	2.000	6.800
J. G. Martins & Cia. Ltda.	8.402	750	9.152
Junqueira Meireles & Cia.	33.050	750	33.800
Lima Nogueira & Cia.	47.887	1.411	49.298
Luiz Ferreira & Cia.	17.550	—	17.550
Leite Barreiros & Cia. Ltda.	1.253	—	1.253
Mac. Laughlin & Cia.	1.800	—	1.800
Melão Nogueira & Cia.	19.212	180	19.392
M. E. Rowland & Cia.	23.250	2.250	25.500
Melo Mourão & Cia.	2.216	—	2.216
Naumann Gepp & Cia. Ltda.	10.319	964	11.283
Nioac & Cia. Ltda.	22.100	750	22.850
Karnebley Assunção & Cia. Ltda.	8.820	125	8.945
Ramos Silva & Cia.	7.481	—	7.481
Raphael Sampaio	7.250	—	7.250
Ray Deininger & Cia.	52.956	21.475	74.431
Sampaio Bueno & Cia.	44.545	2.645	47.190

(Continua)

(Continuação)

EXPORTADORES	JULHO A OUTUBRO	NOVEMBRO	TOTAL DA SAFRA
S/A. Levi Comissária e Exp. de Café	10.457	1.000	11.457
S/A. Marques Ferreira	674	—	674
Soc. Mogiana Exportadora Ltda.	19.338	625	19.963
Soc. Nac. Exportadora Ltda.	19.256	2.750	22.006
Soc. Eduardo Nioac Ltda.	16.568	500	17.068
Leon Israel Ag. & Export. S/A.	76.433	1.500	77.933
S/A. Rebelo Alves	3.350	—	3.350
S/A. Francisco Botti	18.004	—	18.004
Silveira Freire & Cia.	250	—	250
Soc. Assunção Ltda.	4.450	—	4.450
Vidigal Prado & Cia.	21.638	200	21.838
Cia. Comercial de Café	409	—	409
Cooperativa dos Cafeicultores Paulistas	836	—	836
Paiva & Cia.	1.000	—	1.000
Cooperativa Central Bananic Paulista	250	—	250
Gustaf Weidel	14	—	14
I. R. F. Matarazzo	2	—	2
J. M. Hafers & Cia. Ltda.	1.848	1.000	2.848
. Karnebley & Cia.	330	—	330
Raul Suplicy de Lacerda & Cia.	250	—	250
Thorton & Cia.	2	—	2
Vidal & Cia.	385	465	850
Volkart Irmãos & Cia.	284	—	284
Fed. Paulista das Coop. de Café	—	200	200
Diversos	1.812	138	1.950
Total do Exterior	**1.301.929**	**134.956**	**1.436.885**
CABOTAGEM			
Barros Camargo & Cia.	414	73	487
José Soares & Cia.	226	—	226
Sampaio Bueno & Cia.	680	100	780
Cioffi Guerra & Cia.	175	625	800
Casa Export. Naumann Gepp Ltda.	1.000	—	1.000
G. C. Silveira & Cia. Ltda.	89	—	89
J. S. Marino	126	95	221
Departamento Nac. do Café	10.000	—	10.000
Superintendência dos Serviços do Café	1.000	600	1.600
Luiz Mecozzi	1		1
João de A. Corrêa	—	107	107
Total da Cabotagem	**13.711**	**1.600**	**15.311**
Total geral	**1.315.640**	**136.556**	**1.452.196**

Café embarcado pelo porto de Santos

POR CIAS. DE NAVEGAÇÃO

Safra 1942/43

CIAS. DE NAVEGAÇÃO	JULHO A OUTUBRO	NOVEMBRO	TOTAL DA SAFRA
Dickinson & Cia.	253.279	6.920	260.199
Ibarra	1.610	100	1.710
Ivaran Line	38.491	—	38.491
Loide Brasileiro	504.471	42.150	546.621
Mississipi Shipping Co.	5.267	—	5.267
Moore Mac. Cormack Lines Ins.	368.362	26.999	395.361
Rederiaktiebolaget Nordstjernan	40.704	—	40.704
Soc. Paulista de Navegação Matarazzo	5.000	—	5.000
Wilhelmsen Steamships Line	492	18.619	19.111
Diversos	137	138	275
Soc. Importadora e Exp. Maura Y Coll Ltda.	2	—	2
Sprague Steamship Line	50.132	40.030	90.162
East Cost Line	1.754	—	1.754
Wilson Sons Cia.	32.228	—	32.228
Total do Exterior	1.301.929	134.956	1.436.885
CABOTAGEM			
Loide Brasileiro	12.920	728	13.648
Dickinson & Cia.	215	—	215
Loide Nacional	1	—	1
C. N. N. Costeira	575	872	1.447
Total da Cabotagem	13.711	1.600	15.311
Total geral	1.315.640	136.556	1.452.196

Café embarcado pelo porto do Rio de Janeiro

POR PAISES DE DESTINO

Safra de 1942/43

DESTINO	JULHO A OUTUBRO	NOVEMBRO	TOTAL DA SAFRA	MESMO PERÍODO SAFRA 1941/42
AMÉRICAS:				
Estados Unidos	256.244	103.381	359.625	384.527
Argentina	115.153	34.989	150.142	67.887
Chile	86.427	5.598	92.025	33.339
Paraguai	350	200	550	400
Uruguai	8.400	10.450	18.850	10.600
Total das Américas	**466.574**	**154.618**	**621.192**	**496.753**
EUROPA:				
Islândia	4.450	1.350	5.800	4.525
Gilbraltar	—	—	—	1.750
Espanha	52.514	—	52.514	20
Portugal	—	—	—	100
Inglaterra	—	—	—	9
Total da Europa	**56.964**	**1.350**	**58.314**	**6.404**
ÁFRICA:				
Moçambique	500	—	500	750
Sudoeste Africano	200	—	200	1.325
União Sul-Africana	33.673	1.750	35.423	58.433
Marrocos	1.333	—	1.333	1.832
Ilhas Canárias	—	—	—	3.333
Total da África	**35.706**	**1.750**	**37.456**	**65.673**
Total do Exterior	**559.244**	**157.718**	**716.962**	**568.830**
CABOTAGEM				
Amazonas	640	—	640	180
Maranhão	165	—	165	105
Pará	1.425	495	1.920	3.331
Piauí	30	—	30	420
Rio Grande do Sul	12.541	36.250	48.791	4.071
Santa Catarina	5.290	1.155	6.445	690
Baía	—	140	140	195
Ceará	—	—	—	545
Pernambuco	15.00	60	1.560	390
Rio Grande do Norte	20	25	45	80
Território do Acre	—	—	—	120
Paraiba	150	—	150	—
Sergipe	—	5	5	20
Total da Cabotagem	**21.761**	**38.130**	**59.891**	**10.147**
Total geral	**581.005**	**195.848**	**776.853**	**578.977**

Café embarcado pelo porto do Rio de Janeiro

POR EXPORTADORES — Safra 1942/43

EXPORTADORES	JULHO A OUTUBRO	NOVEMBRO	TOTAL DA SAFRA
A. Jabour & Cia.	44.336	10.149	54.485
A. Sion & Cia.	2.922	—	2.922
Abreu & Filhos	14.001	5.900	19.901
American Coffee Corporation	17.319	25.200	42.519
A. Vilela & Cia.	3.605	1.138	4.743
Castro Silva & Cia.	48.329	11.034	59.363
Cia. Brasileira de Café	27.677	9.450	37.127
Cia. Nac. de Comércio de Café	23.602	1.211	24.813
Cia. Comercial de Café	9.250	4.271	13.521
Cafés Finos do Brasil Ltda.	1.200	625	1.825
Cruz Vermelha Brasileira	300	—	300
Departamento Nacional do Café	175	—	175
E. G. Fontes & Cia.	38.511	8.458	46.969
Felix Fonseca & Cia.	43.365	11.899	55.264
Fraga Irmãos & Cia.	8.000	—	8.000
Hard Rand & Cia.	1.750	850	2.600
Mac. Kinlay & Cia.	88.281	11.865	100.146
Marcelino Martins Filho & Cia.	25.486	8.455	33.941
Naumann Gepp & Cia. Ltda.	4.210	500	4.710
Norton Megaw & Cia. Ltda.	11.425	500	11.925
Ornstein & Cia.	45.221	10.025	55.246
Rotundo & Cia.	11.034	5.024	16.058
Soc. Exportadora de Café	6.130	2.000	8.130
Leon Israel Ag. & Exp. S/A.	16.045	6.676	22.721
S/A. Rebelo Alves	17.310	1.600	18.910
Soares Ladeira & Cia.	1.200	—	1.200
Salvaterra S/A.	6.130	2.430	8.560
Soc. Brasil Holanda de Com. Ltda.	1.350	450	1.800
Vidal & Cia.	1.300	—	1.300
Vidigal Prado & Cia.	7.735	4.033	11.768
Vivacqua & Irmãos S/A.	23.630	11.650	35.280
Casa Exportadora Naumann Gepp Ltda.	2.465	—	2.465
H. Sales & Cia. Ltda.	1.500	—	1.500
Vertes & Cia.	2.500	1.200	3.700
E. Johnston & Cia. Ltda.	1.950	—	1.950
Pinto Lopes & Cia. Ltda.	—	1.125	1.125
Total do Exterior	**559.244**	**157.718**	**716.962**

(Continua)

(Continuação)

EXPORTADORES	JULHO A OUTUBRO	NOVEMBRO	TOTAL DA SAFRA
CABOTAGEM			
A. Jabour & Cia.	1.650	4.330	5.980
Antônio R. Passos Junior	210	——	210
Cia. Nac. de Comércio de Café	3.228	2.250	5.478
Cia. Comercial de Café	400	2.065	2.465
Felix Fonseca & Cia.	5.660	8.995	14.655
João M. Esperidião	25	35	60
J. O. Aguiar	100	—	100
Mac. Kinlay & Cia.	2.577	4.535	7.112
Marcelino Martins Filho & Cia.	380	250	630
Ornstein & Cia.	2.210	1.255	3.465
Coelho Duarte & Cia.	15	—	15
Azevedo Vitor & Cia.	100	—	100
Soc. Comercial Exportação e Importação	350	600	950
Adonizede M. Dantas	35	185	220
Castro Silva & Cia.	2.805	12.550	15.355
Inst. Fed. Est. Maranhão	30	—	30
Soares Ladeira & Cia.	100	100	200
Cia. Brasileira de Café	1.500	—	1.500
E. G. Fontes & Cia.	100	—	100
J. P. Silveira Junior	10	—	10
Margarida Meyer	150	—	150
Silva Faria & Cia.	60	—	60
Aristeu P. Nascimento	—	25	25
Cia. Tec. Siqueira Jorge	—	10	10
H. Sales & Cia. Ltda.	—	25	25
S/A. Magalhães	—	30	30
Vidigal Prado & Cia.	—	890	890
Diversos	66	—	66
Total da Cabotagem	**21.761**	**38.130**	**59.891**
Total geral	**581.005**	**195.848**	**776.853**

Café embarcado pelo porto de Vitória

POR PAISES DE DESTINO

Safra de 1942/43

DESTINO	JULHO A OUTUBRO	NOVEMBRO	TOTAL DA SAFRA	MESMO PERÍODO SAFRA 1941/42
AMÉRICAS:				
Estados Unidos	57.837	47.500	105.337	148.290
Argentina	1.800	—	1.800	23.250
Uruguai	600	—	600	2.750
Total das Américas	**60.237**	**47.500**	**107.737**	**174.290**
EUROPA:				
Inglaterra	300	—	300	—
Total da Europa	**300**	**—**	**300**	**—**
Total do Exterior	**60.537**	**47.500**	**108.037**	**174.290**
CABOTAGEM				
Amazonas	2.310	—	2.310	5.402
Maranhão	1.500	—	1.500	2.770
Pará	2.635	—	2.635	1.095
Paraiba	30	—	30	495
Rio Grande do Norte	605	—	605	915
Rio Grande do Sul	11.930	—	11.930	57.585
Sergipe	200	200	400	—
Mato Grosso	95	—	95	45
Ceará	860	—	860	4.945
Santa Catarina	—	—	—	1.850
Pernambuco	—	—	—	200
Território do Acre	160	—	160	490
Piauí	60	—	60	766
Rio de Janeiro	10	—	10	—
Total da Cabotagem	**20.395**	**200**	**20.595**	**76.558**
Total geral	**80.932**	**47.700**	**128.632**	**250.848**

Café embarcado pelo porto de Paranaguá

POR PAISES DE DESTINO

Safra 1942/43

DESTINO	JULHO A OUTUBRO	NOVEMBRO	TOTAL DA SAFRA	MESMO PERIODO SAFRA 1941/42
AMÉRICAS:				
Estados Unidos	46.148	40.016	86.164	110.758
Argentina	4.832	—	4.832	8.933
Uruguai	200	—	200	—
Total das Américas	**51.180**	**40.016**	**91.196**	**119.691**
ÁFRICA:				
União Sul Africana	—	—	—	335
Total da África	—	—	—	335
Total do Exterior	**51.180**	**40.016**	**91.196**	**120.026**
CABOTAGEM				
Rio Grande do Sul	2.827	—	2.827	11.665
Diversos	—	260	260	—
Total da Cabotagem	**2.827**	**260**	**3.087**	**11.665**
Total geral	**54.077**	**40.276**	**94.283**	**131.691**

Café embarcado pelo porto de Recife

POR PAISES DE DESTINO

Safra 1942/43

DESTINO	JULHO A OUTUBRO	NOVEMBRO	TOTAL DA SAFRA	MESMO PERÍODO SAFRA 1941/42
AMÉRICAS:				
Diversos	7.340	—	7.340	—
Estados Unidos	—	—	—	12.040
Curaçáo	—	85	85	—
Total das Américas	**7.340**	**85**	**7.425**	**12.040**
Total do Exterior	**7.340**	**85**	**7.425**	**12.040**
CABOTAGEM				
Amazonas	65	—	65	1.970
Ceará	195	—	195	5.765
Pará	220	—	220	3.275
Piauí	50	—	50	200
Rio Grande do Norte	165	250	415	1.275
Maranhão	—	—	—	2.125
Sergipe	—	—	—	20
Território do Acre	—	—	—	100
Baía	—	—	—	25
Total da Cabotagem	**695**	**250**	**945**	**14.755**
Total geral	**8.035**	**335**	**8.370**	**26.795**

Café embarcado em cabotagem

Mês de Novembro de 1942

ESTADO DE DESTINO	PORTOS DE EMBARQUE							TOTAL
	SANTOS	RIO	VITÓRIA	BAÍA	RECIFE	PARANAGUÁ	ANGRA DOS REIS	
Baía	—	140	—	—	—	—	—	140
Ceará	107	—	—	—	—	—	—	107
Pará	600	495	—	—	—	—	—	1.095
Pernambuco	—	60	—	—	—	—	—	60
Rio Grande do Norte	—	25	—	—	250	—	—	275
Rio Grande do Sul	893	36.250	—	—	—	—	—	37.143
Santa Catarina	—	1.155	—	—	—	—	—	1.155
Sergipe	—	5	200	—	—	—	—	205
Diversos	—	—	—	—	—	260	—	260
Total	1.600	38.130	200	—	250	260	—	40.440
De Julho a Outubro	13.711	21.761	20.395	—	695	2.827	—	59,389
Total geral	15.311	59.891	20.595	—	945	3.087	—	99.829

Cotações do Disponivel

NOVEMBRO DE 1942

DIAS	RIO	VITORIA	VENDAS		NOVA YORK Em cents. por libra (454)grs.	
	EM CRUZEIROS		SANTOS	RIO	RIO	SANTOS
	TYPO 7	TYPO 7			TIPO 7	TIPO 4
1	—	—	—	—	—	—
2	—	—	—	—	9.37,5	13.37,5
3	27,30	26,30	13.275	1.826	—	—
4	27,00	26,30	7.808	1.986	9.37,5	13.37,5
5	27,00	26,30	7,028	301	9.37,5	13.37,5
6	27,00	26,30	12.292	477	9.37,5	13.37,5
7	27,00	26,30	2.963	807	—	—
8	—	—	—	—	—	—
9	27,00	25,90	7.411	2.385	9.37,5	13.37,5
10	—	—	4.159	—	9.37,5	13.37,5
11	27,00	25,70	6.441	2.301	—	—
12	27,00	25,70	1.650	883	9.37,5	13.37,5
13	27,00	25,70	6.739	2.318	9.37,5	13.37,5
14	27,00	25,40	3.970	350	—	—
15	—	—	—	—	—	—
16	27,00	25,40	4.745	1.366	9.37,5	13.37,5
17	27,00	25,40	6.299	2.554	9.37,5	13.37,5
18	27,00	25,40	8.026	2.099	9.37,5	13.37,5
19	27,00	24,90	3.720	1.461	9.37,5	13.37,5
20	27,00	24,90	2.516	2.659	9.37,5	13.37,5
21	27,00	24,90	4.651	538	—	—
22	—	—	—	—	—	—
23	27,00	24,90	10.554	741	9.37,5	13.37,5
24	27,00	24,90	12.796	215	9.37,5	13.37,5
25	27,00	24,90	17.548	266	9.37,5	13.37,5
26	27,00	24,90	7.245	573	—	—
27	27,00	24,90	7.759	—	9.37,5	13.37,5
28	27,00	24,90	1.760	862	—	—
29	—	—	—	—	—	—
30	27,00	24,90	9.352	214	9.37,5	13.37,5
Média	**27,01**	**25,44**	**170.707**	**27.182**	**9.37,5**	**13.37,5**

NOTA : — Santos — Cotação nominal.
Santos — Associação Comercial
Rio — Centro Comércio de Café
Vitória — Panameuro.

Cotações do Disponivel em Nova York

CIF. EM CENTS. POR LIBRA = 453,6 grs.

Mês de Novembro de 1942

PROCEDÊNCIA	DIAS				
	6	13	20	27	MÉDIA
BRASIL :					
Santos, tipo 4	13.37,5	13.37,5	13.37,5	13.37,5	13.37,5
Rio, tipo 7	9.37,5	9.37,5	9.37,5	9.37,5	9.37,5
COLÔMBIA :					
Medelin	16.25	16.25	16.25	16.25	16.25
Manizales	15.87,5	15.87,5	15.87,5	15.87,5	15.87,5
COSTA RICA :					
Fino	17.25	17.25	17.25	17.25	17.25
SALVADOR :					
Lavado, fino	15.25	15.25	15.25	15.25	15.25
HAITÍ :					
Lavado	13.75	13.75	13.75	13.75	13.75
VENEZUELA :					
Porto Rico — Lav.	13.50	13.50	13.50	13.50	13.50
Porto Cabello — Lav.	13.75	13.75	13.75	13.75	13.75
Caracas "Good"	14.75	14.75	14.75	14.75	14.75
Trujilo	11.00	11.00	11.00	11.00	11.00
INDIAS HOLANDESAS :					
Mandheling	19.25	19.25	19.25	19.25	19.25
Robusta, lavado	10.50	10.50	10.50	10.50	10.50
Harrar Longberry	15.75	15.75	15.75	15.75	15.75
S. Domingos — Lavado	13.25	13.25	13.25	13.25	13.25

NOTA : — Para os demais tipos vigoram os preços da tabela n.º 50, de 29-12-1941.

Cotações do Termo em Nova York

CENTS. POR LIBRA (453,6 grs.) — CONTRATO — SANTOS

NOVEMBRO DE 1942

DIAS	FECHAMENTO DO TERMO PARA OS MESES DE:					VENDAS (Sacas)
	DEZEMBRO	MARÇO	MAIO	JULHO	SETEMBRO	
1	—	—	—	—	—	—
2	13.00	13.00	13.00	13.00	13.00	—
3	—	—	—	—	—	—
4	13.00	13.00	13.00	13.00	13.00	—
5	13.00	13.00	13.00	13.00	13.00	—
6	13.00	13.00	13.00	13.00	13.00	—
7	—	—	—	—	—	—
8	—	—	—	—	—	—
9	13.00	13.00	13.00	13.00	13.00	—
10	13.00	13.00	13.00	13.00	13.00	—
11	—	—	—	—	—	—
12	13.00	13.00	13.00	13.00	13.00	—
13	13.00	13.00	13.00	13.00	13.00	—
14	—	—	—	—	—	—
15	—	—	—	—	—	—
16	13.00	13.00	13.00	13.00	13.00	—
17	13.00	13.00	13.00	13.00	13.00	—
18	13.00	13.00	13.00	13.00	13.00	—
19	13.00	13.00	13.00	13.00	13.00	—
20	13.00	13.00	13.00	13.00	13.00	—
21	—	—	—	—	—	—
22	—	—	—	—	—	—
23	13.00	13.00	13.00	13.00	13.00	—
24	13.00	13.00	13.00	13.00	13.00	—
25	13.00	13.00	13.00	13.00	13.00	—
26	—	—	—	—	—	—
27	13.00	13.00	13.00	13.00	13.00	—
28	—	—	—	—	—	—
29	—	—	—	—	—	—
30	13.00	13.00	13.00	13.00	13.00	—
Média	**13.00**	**13.00**	**13.00**	**13.00**	**13.00**	—

Cotações do Termo em Nova York

CENTS. POR LIBRA (453,6 grs.) — CONTRATO — NOVO CONTRATO "A-RIO"

NOVEMBRO DE 1942

DIAS	FECHAMENTO DO TERMO PARA OS MESES DE:					VENDAS (Sacas)
	DEZEMBRO	MARÇO	MAIO	JULHO	SETEMBRO	
1	—	—	—	—	—	—
2	8.85	8.85	8.85	8.85	8.85	—
3	—	—	—	—	—	—
4	8.85	8.85	8.85	8.85	8.85	—
5	8.85	8.85	8.85	8.85	8.85	—
6	8.85	8.85	8.85	8.85	8.85	—
7	—	—	—	—	—	—
8	—	—	—	—	—	—
9	8.85	8.85	8.85	8.85	8.85	—
10	8.85	8.85	8.85	8.85	8.85	—
11	—	—	—	—	—	—
12	8.85	8.85	8.85	8.85	8.85	—
13	8.85	8.85	8.85	8.85	8.85	—
14	—	—	—	—	—	—
15	—	—	—	—	—	—
16	8.85	8.85	8.85	8.85	8.85	—
17	8.85	8.85	8.85	8.85	8.85	—
18	8.85	8.85	8.85	8.85	8.85	—
19	8.85	8.85	8.85	8.85	8.85	—
20	8.85	8.85	8.85	8.85	8.85	—
21	—	—	—	—	—	—
22	—	—	—	—	—	—
23	8.85	8.85	8.85	8.85	8.85	—
24	8.85	8.85	8.85	8.85	8.85	—
25	8.85	8.85	8.85	8.85	8.85	—
26	—	—	—	—	—	—
27	8.85	8.85	8.85	8.85	8.85	—
28	—	—	—	—	—	—
29	—	—	—	—	—	—
30	8.85	8.85	8.85	8.85	8.85	—
Média	8.85	8.85	8.85	8.85	8.85	—

Exportação de Café do Equador pelo porto de Manta

Outubro de 1942

NOVA ORLEANS	7.986
NOVA YORK	2.754
Total	**10.740**

Dados do "Boletim da Camara de Comércio de Manta"

Exportação de Café da Venezuela

Sacas de 60 quilos

Agosto de 1942

ESTADOS UNIDOS	46.165
ARGENTINA	250
CHILE	612
CURAÇÃO	199
SUIÇA	500
TOTAL	47.726

CIFRAS DO "EL INFORMADOR CAFETERO — CARACAS

CÂMBIO Mercado Livre - Curso Oficial (Bolsa Oficial de Valores de S. Paulo)

Novembro de 1942

(EM CRUZEIROS)

PAISES	MOEDAS	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17
Londres	Libra	—	—	79,58	79,58 9/16	79,58 9/16	79,58 9/16	79,58 9/16	—	79,58 9/16	—	79,58 9/16	79,58 9/16	79,58 9/16	79,58 9/16	—	79,58 9/16	79,58 9/16
Nova York	Dolar	—	—	19,64	19,63 1/4	19,64 1/4	19,63 5/8	19,63 5/16	—	19,63 1/2	—	19,63 7/16	19,63 3/8	19,63 1/16	19,64 1/4	—	19,63 7/16	19,63 1/8
Buenos Aires	Peso	—	—	4,70	—	4,66	4,68 3/8	4,65 1/2	—	4,67	—	4,67	4,70	4,70	4,70	—	—	4,64
Chile	Peso	—	—	0,63	0,63 3/8	0,63 3/8	0,63 3/8	0,63 3/8	—	—	—	0,63 3/8	0,63 3/8	0,63 3/8	0,63 3/8	—	—	0,63 3/8
Holanda	Florin	—	—	—	—	—	—	—	—	10,50	—	—	—	—	—	—	—	—
Japão	Yen	—	—	—	—	—	—	—	—	4,59 1/2	—	—	—	—	—	—	—	—
Montevidéu	Peso	—	—	—	—	—	—	—	—	10,45 9/16	—	—	—	—	—	—		
Portugal	Escudo	—	—	0,80	0,80 3/16	0,80	0,80 3/16	0,80 3/16	—	0,80	—	0,80 1/4	0,80 1/8	0,80 7/16	0,80 3/16	—	0,80	0,80 3/16
Suécia	Corôa	—	—	—	—	—	—	—	—	4,72	—	—	—	—	—	—	—	—
Suiça	Franco	—	—	4,61	4,61	4,61	4,61	4,61	—	4,61	—	4,61 3/16	4,61 5/16	4,61	4,61	—	—	4,61 1/16

PAISES	MOEDAS	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	MÉDIA
Londres	Libra	79,58 9/16	79,58 9/16	79,58 9/16	79,58 9/16	—	79,59 3/8	79,58 9/16	79,58 9/16	79,58 9/16	79,58 9/16	79,58 9/16	—	79,58 9/16	79,58 9/16
Nova York	Dolar	19,64 3/8	19,63 3/16	19,63 3/16	19,63 1/2	—	19,63 7/16	19,63 3/4	19,64 7/16	19,63 15/16	19,64 1/8	19,63 11/16	—	91,65 1/16	19,63 3/4
Buenos Aires	Peso	4,68	4,64 1/16	4,66 15/16	4,63 3/8	—	4,66 15/16	4,67	4,66 15/16	—	—	4,64	—	—	4,67
Canadá	Dolar	—	—	—	—	—	—	—	—	—	17,30	—	—	—	17,30
Chile	Peso	0,63 3/8	0,63 3/8	—	0,63 3/8	—	0,63 3/8	0,63 3/8	0,63 3/8	0,63 3/8	0,63 3/8	0,63 3/8	—	0,63 3/8	0,63 3/8
Holanda	Florin	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	10,50
Japão	Yen	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4,59 1/2
Montevidéu	Peso	—	—	—	—	—	—	10,50	—	10,44 3/16	—	—	—	—	10,46 5/8
Portugal	Escudo	0,80 1/4	0,80 1/4	0,80 1/8	0,80 1/16	—	0,80	0,80 5/16	0,80 3/16	0,80 1/8	0,80	0,80 11/16	—	0,80 3/16	0,80 1/8
Suécia	Corôa	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4,72
Suiça	Franco	—	4,61	4,61 1/4	4,61	—	—	4,62	4,61 13/16	4,61	4,65	—	—	—	4,61 3/8

CÂMBIO Mercado Espécie - Curso Oficial - Bolsa Oficial de Valores de S. Paulo — Mês de Novembro de 1942

(EM CRUZEIROS)

PAISES	MOEDAS	4	5	6	7	11	12	13	16	17	18
Londres	Libra	66,49 1/2	—	—	—	—	66,49 1/2	66,55 13/16	—	66,55 13/16	66,49 1/2
Nova York	Dolar	—	16,40	16,40	16,40	—	16,40	16,40	16,40	16,40	16,50

PAISES	MOEDAS	19	20	21	23	24	25	26	27	28	MÉDIA
Londres	Libra	66,49 1/2	66,49 1/2	66,49 1/2	66,55 13/16	66,55 13/16	66,49 1/4	66,49 1/2	66,49 1/2	66,49 1/2	66,51
Nova York	Dolar	16,50	—	—	—	16,40	—	—	16,50	—	16,37

DEPARTAMENTO DE FISCALIZAÇÃO DO COMÉRCIO E CONSUMO DA SUPERINTENDÊNCIA DOS SERVIÇOS DO CAFÉ DO ESTADO DE SÃO PAULO

BOLETIM

DO MÊS DE NOVEMBRO DE 1942

ESTABELECIMENTOS VISITADOS

NA CAPITAL	VISITAS
Torrefações	1.397
Moinhos	811
Empórios	1.618
Depósitos	—
Feiras	3
TOTAL:	3.829

NO INTERIOR E LITORAL	VISITAS
Torrefações	491
Moinhos	235
Empórios	881
Depósitos	—
TOTAL:	1.607

CAFÉS VERIFICADOS NOS POSTOS DE FISCALIZAÇÃO	SACAS
Nas Cias. de Armazens Gerais	173.046
Nos Armazens de E. F. (Capital)	26.796
TOTAL:	199.842

CAFÉ CRÚ APREENDIDO	SACAS
Em Torrefações, Moinhos e Depósitos — Na Capital	171
Idem — No interior e Litoral	—
Em Armazens de E. F. (Capital)	16
Em Cias. de Armazens Gerais	559
TOTAL:	746

CAFÉ TORRADO EM GRÃO APREENDIDO	QUILOS
Na Capital	175,8
No Interior e litoral	—
TOTAL:	175,8

CAFÉ MOIDO APREENDIDO	QUILOS
Na Capital	279,50
No Interior e litoral	30,75
TOTAL:	310,25

CAFÉS LIBERADOS	SACAS
Melhorados por rebenef. ou catação	134
Dec. Lei - 51	70
TOTAL:	204

CAFÉ TORRADO DESPACHADO POR TORREFAÇÕES SOB FISCALIZAÇÃO ESPECIAL	QUILOS
Do interior para a Capital	13.710
Da Capital para o Interior	10.830
Entre diversas comarcas no Interior	9.610
TOTAL:	34.150

CAFÉ MOIDO, IDEM	QUILOS
Do Interior para a Capital	156
Da Capital para o Interior	3.743
Entre diversas comarcas no Interior	27.732
TOTAL:	31.631

CAFÉ CRÚ INCINERADO	SACAS
Na Capital	—
No Interior e litoral	—
TOTAL:	—

CAFÉ TORRADO EM GRÃO INCINERADO	QUILOS
Na Capital	17,0
No Interior e litoral	—
TOTAL:	17,0

CAFÉ MOIDO INCINERADO	QUILOS
Na Capital	436,3
No Interior e litoral	13,2
TOTAL:	449,3

RESÍDUOS DE CATAÇÃO OU REBENEF. INCINERADOS			
Scs.	5	Quilos	273,0

SUPERINTENDÊNCIA DOS SERVIÇOS DO CAFÉ
ESTATÍSTICA E PUBLICIDADE

Relação dos Cafeicultores do Estado de São Paulo

1942

Relação geral dos lavradores do muni

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEEIROS	ESTAÇÃO	E. DE FERRO
Abrahão Apia	B. São Domingos	9.000	Uchôa	EFA
Adoniro Ribeiro da Costa	B. Corrego da Alegria	38.000	Uchôa	EFA
Adriano Dalolio	B. Corrego Grande	37.000	Uchôa	EFA
Affonso Ferreira da Silva e Outros	B. Corrego da Alegria	40.000	Uchôa	EFA
Agostinho Senefonte	B. Corrego do Bonfim	19.000	Uchôa	EFA
Alexandre Costa & Irmão	Santa Luiza	24.500	Uchôa	EFA
Alexandre Giannini e outros	1.º sitio	9.000	Uchôa	EFA
Alexandre Giannini e outros	2.º sitio	9.000	Uchôa	EFA
Alfredo Gonçalves	B. Corrego da Paca	25.000	Uchôa	EFA
Alonso Soler e Pedro Soler	B. Corrego Grande	3.000	Uchôa	EFA
Amador Rodrigues Truti	B. São Domingos	40.000	Uchôa	EFA
Americo Baria & Irmãos	Aroeira	33.500	Uchôa	EFA
André Garcia Viudes	B. Corrego Grande	26.000	Uchôa	EFA
André Garcia Viudes	B. São Domingos	25.000	Uchôa	EFA
André Garcia Viudes	Paca	38.000	Uchôa	EFA
Andrêa Unies Esteves	Palmeiras	7.000	Uchôa	EFA
Angelo Canesso	B. Corrego do Taquarí	3.200	Uchôa	EFA
Angelo Scatolon	B. Corrego Grande	6.000	Uchoa	EFA
Angelo Nespoli & Irmão	B. Corrego da Alegria	20.000	Uchôa	EFA
Angelo Siroti	Fartura	30.000	Uchôa	EFA
Angelo Siroti e Amadeu Bizelli	Bôa Visinhança	27.000	Uchôa	EFA
Angelo Siroti e Raphael Bizelli	B. Corrego da Alegria	25.000	Uchôa	EFA
Armando Povoação	B. Corrego Palmeiras	8.000	Uchôa	EFA
Augusto Furlan	B. Corrego Palmeiras	13.000	Uchôa	EFA
Antonio Amaro	B. Corrego da Paca	7.200	Uchôa	EFA
Antonio Cól	B. Corrego Grande	8.000	Uchôa	EFA
Antonio Dornella	B. Corrego da Alegria	10.000	Uchôa	EFA
Antonio Ferreira & Irmão	B. Corrego S. Domingos	6.000	Uchôa	EFA
Antonio Gracia Rodrigues	B. Corrego das Pedras	6.000	Uchôa	EFA
Antonio Joaquim da Silva e outros	B. Corrego da Alegria	14.000	Uchôa	EFA
Antonio e Luiz Bianconi	B. Corrego Palmeiras	7.000	Uchôa	EFA
Antonio Manzano e João Gabriel Sanchez	Zaire	486.900	Catiguá	EFA
Antonio Martins Garcia	B. Corrego da Alegria	17.500	Uchôa	EFA
Antonio Mazziero	B. Corrego S. Domingos	6.000	Uchôa	EFA
Antonio Melero	B. Corrego da Paca	18.000	Uchôa	EFA
Antonio Pereira	B. Corrego do Bomfim	26.000	Uchôa	EFA
Antonio Rodrigues Martinez	Palmeiras I	27.000	Uchôa	EFA
Antonio Rodrigues Martinez	Palmeiras II	7.000	Uchôa	EFA
Antonio Sanches Alarça	B. Corrego das Pedras	4.000	Uchôa	EFA
Antonio Severino da Silva	B. Corrego Palmeiras	10.000	Uchôa	EFA
Baptista Castilheiro	B. Corrego Palmeiras	3.000	Uchôa	EFA
Baptista Castilheiro	B. Corrego Palmeiras	4.700	Uchôa	EFA

ípio de Uchôa (até 31 de Outubro de 1940)

DIST. kms.	ÁREA TOTAL (alqs.)	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
8	15	plano	vermelha	—
7	83	plano	arenosa, misturada	tem
4	34½	plano	vermelha	—
7	26	plano	vermelha	—
14	22½	plano	vermelha	—
12	20	plano	vermelha	—
5	8	plano	vermelha, misturada	—
5	8	plano	vermelha, misturada	—
7	34	plano	vermelha	—
4	5	plano	vermelha, misturada	—
7	30	plano	vermelha	—
8	23	plano	vermelha	—
5	30	plano	arenosa misturada	—
400 mts.	40	plano	arenosa, misturada	—
7	23	plano	arenosa, misturada	—
12	8½	plano	vermelha	—
25	2¼	plano	vermelha	—
4	5	plano	vermelha, misturada	—
4	30½	plano	vermelha	—
7	21	plano	arenosa, misturada	—
9	16½	ondulado	mista	—
8	18	plano	vermelha	—
14	5½	plano	vermelha	—
12	8½	plano	vermelha	—
8	20	plano	vermelha	—
11	5	plano	vermelha	—
12	6	plano	vermelha	—
22	24	plano	vermelha	—
3	3	plano	arenosa, salmorão	—
8	10	plano	vermelha	—
13	4	plano	vermelha	—
6	767	plano	vermelha	—
7	9	plano	vermelha	—
8	4½	plano	vermelha	—
6	12½	plano	arenosa, misturada	—
12	15	plano	vermelha	—
11	15	ondulado	vermelha, misturada	—
11	4	ondulado	vermelha, misturada	—
9	8	plano	arenosa, misturada	—
14	50	plano	vermelha	—
12	5	plano	vermelha	—
2	15	plano	vermelha	—

(*Uchôa*)

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEEIROS	ESTAÇÃO	E. DE FERRO
Baptista Castilheiro	B. Corrego Palmeiras	3.800	Uchôa	EFA
Bernardino Vaz Pereira	B. Corrego do Matão	6.400	Uchôa	EFA
Bernardino Vaz Pereira	B. Corrego do Matão	6.000	Uchôa	EFA
Bernardo Marques Garcia	B. Corrego da Paca	9.000	Uchôa	EFA
Bertoldo Sanches	B. Corrego da Paca	10.000	Uchôa	EFA
Boaventura Dias Barreira	B. Corrego da Paca	44.000	Uchôa	EFA
Bonifacio Coron	B. São Domingos	60.000	Uchôa	EFA
Caetano Lacanala	B. Corrego das Pedras	27.500	Uchôa	EFA
Caetano Pazzotti	B. Corrego da Alegria	23.000	Uchôa	EFA
Caetano Pazzotti	B. Corrego da Alegria	35.000	Uchôa	EFA
Calil Abdala	B. Corrego Grande	24.000	Uchôa	EFA
Carlos Beretta	B. São Domingos	30.000	Uchôa	EFA
Carlos Malipensa	B. Corrego da Alegria	7.500	Uchôa	EFA
Carolino Gonçalves Souza	S. Domingos-Coqueiros	65.000	Uchôa	EFA
Cecilio Abdala	B. Corrego Grande	23.500	Uchôa	EFA
Cecilio Cavazzana	B. Corrego da Paca	36.000	Uchôa	EFA
Celeste Victorelli	B. Corrego Grande	9.500	Uchôa	EFA
Celso Sirotti	B. Corrego Grande	13.000	Uchôa	EFA
Cherubim Ferreira da Silva	B. Corrego Grande	40.000	Uchôa	EFA
Christino Martins	B. Corrego do Bomfim	30.000	Uchôa	EFA
Companhia Agricola Irmãos Zancaner S/A	Santa Maria Bomfim	150.000	Japura	EFA
Constantino Dias Barreira	Santa Dirce	25.000	Uchôa	EFA
Custodio Ferreira da Silva	B. Corrego Palmeiras	12.000	Uchôa	EFA
Demetrio Martins Valles	B. Corrego do Bomfim	12.000	Uchôa	EFA
Demetrio Martins Valles	B. Corrego do Bomfim	15.000	Uchôa	EFA
Dercilia Anna de Jesus	B. Corrego Palmeiras	5.000	Uchôa	EFA
Domingos Mazzo	B. Corrego Grande	4.000	Uchôa	EFA
Dyonisio de Grandis	B. Corrego do Bomfim	9.500	Uchôa	EFA
Dyonisio Paulino Barbosa	B. Corrego Palmeiras	6.000	Uchôa	EFA
Eduardo Lopes Ribas	Boa Esperança	10.600	Uchôa	EFA
Emygdio de Britto	B. Corrego Grande	35.000	Uchôa	EFA
Ernesto Lainete	B. Corrego da Pedras	16.000	Uchôa	EFA
Estevam Borella	B. Corrego Grande	19.000	Uchôa	EFA
Eugênio Castro Abarca	B. Corrego do Taquarí	12.000	Uchôa	EFA
Faustino Sanchez & Irmãos	Santa Josefa	40.000	Uchôa	EFA
Faustino Sanchez Prieto-Espolio	B. Corrego do Bomfim	28.000	Uchôa	EFA
Feliciano Rodrigues	B. Corrrego da Alegria	8.000	Uchôa	EFA
Felippe Cubo	B. São Felipe	30.000	Uchôa	EFA
Felippe Martinez	B. Uchôa	4.700	Uchôa	EFA
Fernando Rebollo	B. Corrego do Bomfim	31.000	Uchôa	EFA
Fiorigi & Luiz Cavazana	B. Corrego da Paca	2.000	Uchôa	EFA
Flausino Ferreira da Silva	B. Corrego Grande	29.000	Uchôa	EFA
Flavio de Moraes & Cia.	Matão	45.000	Uchôa	EFA
Francisco Abdala	B. Corrego da Alegria	30.000	Uchôa	EFA
Francisco Bertelli & Irmãos	São Pedro	81.500	Uchôa	EFA

DIST. kms.	ÁREA TOTAL (alqs.)	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
7	4	plano	arenosa, misturada	—
—	10	plano	vermelha	—
15	12½	plano	vermelha	—
6	5	plano	vermelha	—
8	9½	plano	arenosa, misturada	—
7	32	plano	vermelha	—
8	32	plano	vermelha	—
4	47	plano	vermelha	—
5	23	plano	vermelha, arenosa	—
5	25	plano	vermelha, misturada	—
2	21	plano	vermelha, misturada	—
4	15	plano	vermelha	—
8	10	plano	vermelha, misturada	—
10	80	plano	vermelha	—
150 mst.	19	ondulado	vermelha, misturada	—
9	30	plano	arenosa, misturada	—
4	9	plano	vermelha	—
3	17½	plano	vermelha, misturada	—
10	30	plano	vermelha	—
12	20	plano	vermelha	—
20	440	plano	vermelha, misturada	tem
7	30	plano	vermelha	—
22	70	plano	vermelha	—
12	10	plano	vermelha	—
14	10	plano	vermelha	—
14	14	plano	vermelha	—
6	6	plano	arenosa, misturada	—
4	16½	plano	vermelha	—
12	31¼	plano	vermelha, misturada	—
15	9¾	plano	vermelha	—
3	23	plano	vermelha	—
1½	28½	plano	vermelha, misturada	—
1	13¾	plano	vermelha, misturada	—
25	8¾	plano	vermelha	—
24	33	plano	vermelha	tem
14	20	plano	vermelha	—
12	5	plano	vermelha	—
12	20	plano	vermelha	—
1	3½	plano	arenosa, misturada	—
13	20	plano	vermelha	—
8	6	plano	vermelha	—
10	25	plano	vermelha	—
16	169½	plano	vermelha	tem
6	47	ondulado	vermelha, misturada	—
3	70¾	plano	vermelha, misturada	—

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEEIROS	ESTAÇÃO	E. DE FERRO
Francisco Bertelli & Irmãos	Retiro	66.000	Uchôa	EFA
Francisco Bertelli & Irmãos	Bôa Esperança	52.000	Uchôa	EFA
Francisco Bertelli & Irmãos	B. Corrego da Alegria	11.500	Uchôa	EFA
Francisco Bertelli & Irmãos	São José	11.500	Uchôa	EFA
Francisco Bertelli & Irmãos	B. Corrego Grande	9.500	Uchôa	EFA
Francisco Coletes e Caldas	Santana	69.000	Uchôa	EFA
Francisco Corrêa Caetano	B. Corrego da Alegria	7.000	Uchôa	EFA
Francisco Fuentes Azofra	B. Corrego da Alegria	4.000	Uchôa	EFA
Francisco Gonçalves Coletes	Santa Alice I	94.000	Uchôa	EFA
Francisco Gonçalves Coletes	Santa Alice II	7.000	Uchôa	EFA
Francisco Gonçalves Coletes	Santa Alice III	6.300	Uchôa	EFA
Francisco Iglesias	Santa Maria	90.000	Uchôa	EFA
Francisco Laso Tunes	B. Corrego da Alegria	7.500	Uchôa	EFA
Francisco Melhado	Santa Maria	19.000	Uchôa	EFA
Francisco de Souza	B. São Domingos	20.000	Uchoa	EFA
Gabriel Barrios Galego	B. São Domingos	1.500	Uchôa	EFA
Geraldo Serapião Pinto	B. Corrego Palmeiras	7.000	Uchôa	EFA
Gino Grotto	B. Corrego Palmeiras	8.000	Uchôa	EFA
Henrique Longuine	B. Corrego do Taquarí	14.000	Uchôa	EFA
Hilario Costa Sanchez	B. Corrego Grande	3.000	Uchôa	EFA
Horacio Pereira da Silva	B. Corrego Grande	13.000	Uchôa	EFA
Humberto Betelli & Irmãos	Aroeira	100.000	Uchôa	EFA
Ignacio Gomes	B. Corrego das Pedras	7.000	Uchôa	EFA
Ignacio Alexandrino Gomes	B. Corrego das Pedras	7.000	Uchôa	EFA
Irmãos Sacchetin	Progresso	70.000	Uchôa	EFA
Isabel Garcia Gimenes	B. Corrego da Alegria	5.000	Uchôa	EFA
Isabel Garcia Gimenez	B. Corrego Grande	24.000	Uchôa	EFA
Joana Garcia Perez-Viuva	B. Uchôa	3.500	Uchôa	EFA
Josepha Antonia de Jesus	B. São Domingos	3.000	Uchôa	EFA
Josepha Truglio	Santa Josefa	40.000	Uchoa	EFA
Julino Moreira Duarte	B. Corrego Grande	39.000	Uchôa	EFA
Julio Dalbianco	B. Corrego Grande	4.500	Uchôa	EFA
Julio Dalbianco	B. Corrego Grande	5.500	Uchôa	EFA
Julio Milani	B. São Domingos	31.000	Uchôa	EFA
Julio Milani	B. Corrego da Alegria	7.500	Uchôa	EFA
João Antonio Custodio	Santa Cecilia	50.000	Uchôa	EFA
João Bandiera	B. Corrego da Alegria	9.000	Uchôa	EFA
João Barata	São Domingos	40.000	Uchôa	EFA
João Barata	B. Corrego da Paca	50.000	Uchôa	EFA
João Benetti	B. Corrego Grande	11.000	Uchôa	EFA
João Castro Abarca	B. Corrego Grande	12.000	Uchôa	EFA
João Conchal Filho	São João	15.000	Uchôa	EFA
João Conchal Filho	São Pedro	15.000	Uchôa	EFA
João Cotes Bonilha	B. Corrego das Pedras	27.300	Uchôa	EFA
João Dala Giustina	B. Corrego da Alegria	7.000	Uchôa	EFA
João Davanzo	B. Corrego da Alegria	6.000	Uchôa	EFA

DIST. kms.	ÁREA TOTAL (alqs.)	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENFE.
6	171	ondulado	arenosa, misturada	—
6	41¾	ondulado	arenosa, misturada	tem
3	10	plano	arenosa, misturada	—
5	10	plano	arenosa, misturada	—
3	7	plano	arenosa, misturada	—
6	68	plano	arenosa, misturada	—
12	5	plano	vermelha	—
6	7	plano	vermelha, misturada	—
7	95	plano	vermelha	tem
7	4	plano	vermelha	—
7	8	plano	vermelha	—
10	70	plano	vermelha	tem
4	4	plano	arenosa, misturada	—
25	15	plano	vermelha	—
9	20	plano	vermelha	—
3	10	plano	arenosa, misturada	—
12	26	plano	vermelha	—
14	14	plano	vermelha	—
25	11	plano	vermelha	—
2	3	plano	vermelha	—
10	25	plano	vermelha	—
8	112½	plano	arenosa, misturada	tem
3	7¼	plano	arenosa, misturada	—
3	7	plano	vermelha, misturada	—
24	70	plano	vermelha	—
5	4	plano	vermelha, misturada	—
2	15	plano	vermelha	—
3	3½	plano	arenosa, misturada	—
20	40	plano	vermelha	—
25	33	plano	vermelha	—
10	30	plano	vermelha	—
4	10	plano	vermelha, misturada	—
4	10	plano	vermelha	—
2	22½	ondulado	vermelha, misturada	—
2	9	ondulado	vermelha, misturada	—
9	25	plano	vermelha	—
5	6	plano	arenosa, misturada	—
6	66	plano	arenosa, misturada	tem
8	30	plano	massapé, misturada	—
2	12	plano	vermelha, misturada	—
25	8¼	plano	vermelha	—
4	9½	plano	vermelha, misturada	—
5	10	plano	arenosa, misturada	—
5½	18¼	plano	arenosa, misturada	—
5	5	plano	vermelha, misturada	—
5	9	plano	vermelha, misturada	—

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEEIRO	ESTAÇÃO	E. DE FERRO
João Davanzo	B. Corrego Belarmino	73.000	Uchôa	EFA
João Davanzo	B. Corrego do Moisés	2.400	Uchôa	EFA
João Davanzo	B. Corrego do Moisés	5.000	Uchôa	EFA
João Domigos Pinto	B. Corrego Palmeiras	4.500	Uchôa	EFA
João Feliciano	B. Corrego da Alegria	15.000	Uchôa	EFA
João Feliciano	B. Corrego da Alegria	7.000	Uchôa	EFA
João Garcia	B. Corrego Cachoeira	16.000	Uchôa	EFA
João Garcia Garrido	B. São Domingos	8.000	Uchôa	EFA
João Garcia Rodrigues	B. Corrego do Bomfim	16.000	Uchôa	EFA
João Gasques Riveti	B. Corrego da Alegria	16.000	Uchôa	EFA
João Gasques Romero	B. Corrego das Pedras	40.000	Uchôa	EFA
João Gomes da Conceição	B. Corrego da Alegria	12.000	Uchôa	EFA
João Gonçalves Rodrigues	B. Corrego da Alegria	3.000	Uchôa	EFA
João Isaias Theodoro	B. Corrego das Pedras	15.000	Uchôa	EFA
João Joaquim da Silva	B. Corrego da Alegria	8.000	Uchôa	EFA
João Julio Vieira	Bôa Ventura	75.000	Uchôa	EFA
João Magollo	B. Corrego Palmeiras	15.000	Uchôa	EFA
João Perez Jordão	B. São Domingos	1.500	Uchôa	EFA
João Rodrigues Rodrigues	B. Corrego do Taquarí	16.000	Uchôa	EFA
João Vivan	B. Corrego Cachoeira	16.000	Uchôa	EFA
Joaquim Alves de Souza	B. São Domingos	20.000	Uchôa	EFA
Joaquim Rivalta	B. Corrego da Alegria	10.000	Uchôa	EFA
Joaquim Rivalta	B. Corrego da Alegria	10.000	Uchôa	EFA
Joaquim Rodrigues Fernandes	Aroeira	18.350	Uchôa	EFA
José Antonio	B. Corrego da Alegria	9.000	Uchôa	EFA
José Balbino dos Santos	B. Corego da Alegria	10.500	Uchôa	EFA
José Benito Vicente	B. Corrego das Pedras	20.000	Uchôa	EFA
José Blasques Simão	B. Corrego das Pedras	6.000	Uchôa	EFA
José Davanzo	B. Corrego da Alegria	8.000	Uchôa	EFA
José Furini	B. Corrego da Alegria	11.500	Uchôa	EFA
José Gandolfi	B. Corrego da Paca	18.000	Uchôa	EFA
José Godela	B. Corrego da Paca	11.000	Uchôa	EFA
José Grande	B. Corrego Grande	6.000	Uchôa	EFA
José Jeronino Pinto	B. Corrego Palmeiras	7.000	Uchôa	EFA
José Joaquim Serapião	B. Corrego Palmeiras	9.000	Uchôa	EFA
José Joaquim Serapião	B. Corrego Palmeiras	7.000	Uchôa	EFA
José Joaquim da Silva	B. Corrego da Alegria	8.500	Uchôa	EFA
José Lois Oureiro	São José	250.000	Uchoa	EFA
José Lois Oureiro	S. Domingos ou Moraes	10.000	Uchôa	EFA
José Maria Ferreira e Antonio Ferreira	B. Corrego Palmeiras	5.000	Uchôa	EFA
José Maria Sanches	B. Corrego Grande	1.600	Uchôa	EFA
José Marques Caldeira da Silva	B. Corrego Palmeiras	12.000	Uchôa	EFA
José Melero Ribas	B. Corrego da Paca	12.500	Uchôa	EFA
José Orniz Esteves	B. Corrego das Pedras	10.000	Uchôa	EFA
José Sanches Peralta	B. Uchôa	3.500	Uchôa	EFA

DIST. kms.	ÁREA TOTAL (alq.)	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
5	12	plano	vermelha, misturada	—
12	1½	plano	vermelha, misturada	—
5	10	plano	vermelha, misturada	—
12	8	plano	vermelha	—
12	9¼	plano	vermelha	—
12	4	plano	vermelha	—
6	10	plano	vermelha	—
21	26	plano	vermelha	—
14	10	plano	vermelha	—
4	16	plano	arenosa, misturada	—
4	28	plano	arenosa, misturada	—
12	9¾	plano	vermelha	—
4	3½	plano	arenosa, misturada	—
3	17½	plano	vermelha	—
12	5	plano	vermelha	—
7	55	plano	arenosa, misturada	—
14	15	plano	vermelha	—
1	1½	plano	arenosa	—
2	11	plano	vermelha	—
6	10	plano	vermelha	—
8	30	plano	vermelha	—
6	16½	plano	vermelha, misturada	—
6	10	plano	vermelha, misturada	—
9	23½	plano	mista	—
7	7	plano	vermelha	—
5	10	plano	vermelha, misturada	—
5	15½	plano	mista	—
3	3	plano	arenosa, misturada	—
5	10	plano	vermelha	—
3	10	ondulado	vermelha, misturada	—
8	12	plano	vermelha	—
8	10	plano	arenosa, misturada	—
1	13½	plano	arenosa, misturada	—
12	26	plano	vermelha	—
12	25	plano	vermelha	—
12	22	plano	vermelha	—
12	7	plano	vermelha	—
4	180	ondulado	arenosa, misturada	tem
6	60	ondulado	arenosa, misturada	—
18	24	plano	arenosa, misturada	—
4	5	plano	vermelha	—
15	10	plano	vermelha	—
4	8½	plano	arenosa, misturada	—
5	5	plano	vermelha	—
½	5	plano	arenosa, misturada	—

(Uchôa)

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEEIROS	ESTAÇÃO	E. DE FERRO
José Sanches Rodrigues	B. Corrego das Pedras	4.000	Uchôa	EFA
José Sebastião da Silva	B. Corrego Grande	50.000	Uchôa	EFA
José Sparsa Hernandes	B. Corrego do Bomfim	14.000	Uchôa	EFA
José Vaz Pereira Junior	B. Corrego do Matão	11.000	Uchôa	EFA
Lauriano Gomes	B. Corrego do Bomfim	34.000	Uchôa	EFA
Lindolpho Ferreira da Silva	B. Corrego Grande	40.000	Uchôa	EFA
Lindolpho Ferreira da Silva	Santa Lucia	26.000	Uchôa	EFA
Luiz Belaparte	B. Corrego São Miguel	9.000	Uchoa	EFA
Luiz Carniel	B. Corrego da Paca	9.000	Uchôa	EFA
Luiz Cuqui	B. Corrego da Alegria	7.000	Uchôa	EFA
Luiz Gomes	B. Corrego das Pedras	10.000	Uchôa	EFA
Luiz Gomes	Pedral I	5.000	Uchôa	EFA
Luiz Gomes	Pedral II	5.000	Uchôa	EFA
Luiz Garcia Calvo e outros	Benvinda	60.000	Uchôa	EFA
Luiz Guidolin	São Domingos (parte)	5.000	Cedral	EFA
Luiz Maioli	B. Corrego do Taquarí	15.000	Uchôa	EFA
Luiz Martines Ballesta	B. Corrego da Alegria	9.000	Uchôa	EFA
Luiz Martinez Garcia	B. Corrego da Alegria	14.000	Cedral	EFA
Luiz Martins e outros	Bomfim	50.000	Uchôa	EFA
Luiz Olivieri	B. Corrego da Alegria	13.000	Uchôa	EFA
Luiz Rodolpho e outros	B. Corrego da Alegria	30.000	Uchôa	EFA
Luiz Sanita e outros	B. Corrego Palmeiras	19.000	Uchôa	EFA
Luiz Sirotti	B. Corrego Grande	12.000	Uchôa	EFA
Luiz Sirotti	B. Corrego da Alegria	17.000	Uchôa	EFA
Luiz Soares Roberto	B. Corrego Palmeiras	4.000	Uchôa	EFA
Luiz Zamparoni e Vitorio Zamparoni	B. Corrego da Paca	4.000	Uchôa	EFA
Luiz Zanin	B. Corrego Grande	4.900	Uchôa	EFA
Margarida Buossi	B. Corrego Grande	25.000	Uchôa	EFA
Maria Candida da Silva	B. Corrego Grande	10.000	Uchôa	EFA
Maria Izabel Gimenez	B. Uchôa	5.000	Uchôa	EFA
Maria de Oliveira	B. Bomfim	14.000	Uchôa	EFA
Maria Perez Caiado	B. Corrego do Bomfim	20.000	Uchóa	EFA
Maria de Souza Jesus e outros	B. Corrego da Alegria	9.500	Uchôa	EFA
Maximo Garcia	Adriatico	140.000	Uchôa	EFA
Maximo Garcia	B. São Domingos	12.000	Uchôa	EFA
Maximo Rodrigues	B. Corrego da Cachoeira	29.000	Uchôa	EFA
Miguel Romero e outros	Alegria	60.000	Uchôa	EFA
Manoel Amaral	B. Corrego da Paca	5.500	Uchôa	EFA
Manoel Castelão da Fonseca	Olivial	70.500	Uchôa	EFA
Manoel Dias Barreira	B. Corrego da Paca	34.000	Uchôa	EFA
Manoel Francisco Fernandes	B. Corrego da Alegria	60.000	Uchôa	EFA
Manoel Francisco Fernandes	São José	125.000	Uchôa	EFA
Manoel Joaquim Fernandes	B. São Domingos	13.000	Uchôa	EFA
Manoel José Alves	B. São Domingos	30.000	Uchôa	EFA
Manoel Pereira da Silva e outros	B. Corrego da Alegria	23.000	Uchôa	EFA
Manoel Perez e outros	B. Corrego do Bomfim	40.000	Uchôa	EFA

DIST. kms.	ÁREA TOTAL (alqs.)	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENE F.
5	2¾	plano	vermelha	—
10	25	plano	vermelha	—
14	10	plano	vermelha	—
15	22½	plano	vermelha	—
12	22	plano	vermelha	—
10	35	plano	vermelha	—
10	25	plano	vermela	—
1	7	plano	arenosa, misturada	—
6	7	plano	vermelha	—
4	12½	plano	vermelha, misturada	—
2	25	plano	vermelha, misturada	—
2	5	plano	vermelha, misturada	—
2	5	plano	vermelha, misturada	—
15	35	plano	vermelha	tem
9	10½	ligeiramente acidentado	massapé, branca, arenosa	—
17	16	plano	vermelha	—
3	6½	plano	arenosa, misturada	—
5	17	plano	vermelha, misturada	—
12	30	plano	vermelha	—
5	16	plano	vermelha, misturada	—
4	33	plano	vernelha	—
8	11	plano	arenosa, misturada	—
1	16½	ondulado	vermelha, misturada	—
5	12	plano	vermelha	—
7	3	plano	vermelha	—
8	5	plano	vermelha	—
5	5	plano	vermelha	—
11	19	plano	vermelha	—
10	30	plano	vermelha	—
4	3	plano	vermelha, misturada	—
9	240	plano	vermelha, misturada	—
12	20	plano	vermelha	—
12	7	plano	vermelha	—
25	144½	plano	vermelha	—
18	10	plano	vermelha	—
1	24	ondulado	vermelha, misturada	—
9	35	plano	vermelha	—
[illegible]	3¾	plano	vermelha	—
15	67½	plano	vermelha	—
7	32	plano	vermelha	—
6	58	plano	vermelha, misturada	—
7	100	plano	massapé	tem
7	27½	plano	vermelha	—
7	20	plano	vermelha	—
12	12½	plano	vermelha	—
14	42¾	plano	vermelha	—

(Uchôa)

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEEIROS	ESTAÇÃO	E. DE FERRO
Manoel Pontes Conceição	B. Corrego da Alegria	10.000	Uchôa	EFA
Manoel Pontes Conceição	B. Corrego da Alegria	18.000	Uchôa	EFA
Manoel Reverendo Vidal	Boa Vista	50.000	Uchôa	EFA
Manoel Reverendo Vidal	Bôa Vista	558.500	Uchôa	EFA
Manoel Reverendo Vidal	Santa Amalia	80.000	Uchôa	EFA
Manoel Rodrigues Castilho	B. Corrego do Taquarí	17.500	Uchôa	EFA
Manoel de Souza	B. Corrego da Alegria	4.000	Uchôa	EFA
Nagib Mastabi & Irmão	Alto Alegre	135.000	Uchôa	EFA
Nagib Mastabi & Irmão	Alto Alegre	8.500	Uchôa	EFA
Narciso Bordin e outros	B. Corrego Grande	10.000	Uchôa	EFA
Narciso Scatena	B. São Domingos	5.000	Uchôa	EFA
Nicolau Canno Serradilha	S. Domingos ou Morais	48.000	Uchôa	EFA
Olivio Francisco Isaias	B. Corrego das Pedras	5.500	Uchôa	EFA
Orpheu Rebeschini & Irmãos	B. Corrego da Paca	54.000	Uchôa	EFA
Ozorio Panzarini & Irmão	B. Corrego da Alegria	25.000	Uchôa	EFA
Pascacio Pascua	B. Corrego da Paca	14.000	Uchôa	EFA
Pascacio Pascua	B. Uchôa	10.000	Uchôa	EFA
Paulo Vergueiro Gomes	B. Corrego Grande	6.000	Uchôa	EFA
Pedro Baffi & Irmãos	Santa Rosa	40.000	Uchôa	EFA
Pedro Baffi & Irmãos	Santa Rosa	11.000	Uchôa	EFA
Pedro Guerra	B. Corrego da Alegria	18.000	Uchôa	EFA
Pedro Molina Cruz	B. Uchôa	7.000	Uchôa	EFA
Pedro e Paschoal Del Grossi	B. Corrego das Pedras	22.000	Uchôa	EFA
Pedro Ponce e outros	B. Corrego Palmeiras	24.000	Uchôa	EFA
Pedro Soler & Irmãos	B. Corrego Grande	3.000	Uchôa	EFA
Placido Martins	B. Corrego da Alegria	11.700	Uchôa	EFA
Primo Davanso	B. Corrego da Alegria	12.000	Uchôa	EFA
Primo Minguetti e outros	B. Corrego da Alegria	23.000	Uchôa	EFA
Propercio Ferri	B. Corrego Grande	15.000	Uchôa	EFA
Propercio Ferri	B. Corrego Grande	15.000	Uchôa	EFA
Raphael Dezordi & Irmão	B. Corrego da Alegria	20.000	Uchôa	EFA
Raphael Dezordi & Irmão	B. Corrego Grande	12.000	Uchôa	EFA
Ribelli Marassi	Rosas	90.000	Uchôa	EFA
Ricardo e Luiz Grotto	B. Corrego Palmeiras	5.000	Uchôa	EFA
Ricardo e Luiz Grotto	B. Corrego Palmeiras	4.000	Uchôa	EFA
Roberto Ricieri Trevisan & Irmão	B. Corrego Grande	10.400	Uchôa	EFA
Roberto Ricieri Trevisan & Irmão	B. Corrego Grande	9.500	Uchôa	EFA
Rosa Gonçalves	Aroeira	29.000	Uchôa	EFA
Rosa Gonçalves	Pedras-São Domingos	15.800	Uchôa	EFA
Rosa Gonçalves e outros	B. Corrego Grande	34.000	Uchôa	EFA
Rosaria Marchan	B. Uchôa	5.000	Uchôa	EFA
Rufino Corrêa da Silva	B. Corrego S. Domingos	3.000	Uchôa	EFA
Saba & Nicolau Salum	Bom Jardim	88.500	Uchôa	EFA
Salvador de Britto	B. Corrego das Pedras	7.000	Uchôa	EFA
Salvador Gomes de Brito	B. São Domingos	16.000	Uchôa	EFA
Sayd Fara & Irmão	B. Corrego do Matão	22.000	Uchôa	EFA

DIST. kms.	ÁREA TOTAL (alqs.)	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
5	9½	plano	vermelha, misturada	—
5	15½	plano	vermelha, misturada	—
4	80	plano	massapé, misturada	—
3	1.000	plano	massapé, misturada	tem
4	70	plano	vermelha, misturada	—
25	11	plano	vermelha	—
13	12	plano	vermelha	—
8	136	ondulado	vermelha, misturada	tem
8	10	plano	vermelha, misturada	—
4½	10	plano	vermelha, arenosa	—
18	26½	plano	vermelha	—
6	33	plano	arenosa, misturada	—
1	3	plano	vermelha, misturada	—
7	37½	plano	arenosa, misturada	—
6	21½	plano	arenosa, misturada	—
8	10	plano	vermelha	—
1	5	plano	vermelha	—
4	5½	plano	vermelha, misturada	—
1	37	plano	vermelha, misturada	tem
1	12	plano	vermelha, misturada	—
8	12¼	plano	vermelha	—
2	3½	plano	arenosa, misturada	—
5	20	plano	vermelha	—
10	15	ondulado	vermelha, misturada	—
4	5	plano	vermelha	—
5	8	plano	vermelha	—
4	8½	plano	vermelha, misturada	—
7	28	plano	vermelha	—
3	11	plano	arenosa, misturada	—
4	14	plano	arenosa, misturada	—
7	13	plano	vermelha, misturada	—
5½	8	plano	vermelha, misturada	—
7	57	plano	vermelha	tem
14	16½	plano	vermelha	—
14	15	plano	vermelha	—
3	7½	plano	vermelha, misturada	—
8	7	plano	vermelha	—
7	23½	plano	vermelha, misturada	—
8	12½	plano	vermelha	—
2	23	plano	vermelha	—
1	3	plano	arenosa, misturada	—
18	15	plano	vermelha	—
8	110	plano	misturada	tem
4	6	plano	vermelha	—
6	10	plano	vermelha	—
15	9¾	plano	vermelha	—

(*Uchôa*)

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEEIROS	ESTAÇÃO	E. DE FERRO
Sayd Fara & Irmão	B. Corrego do Matão	15.000	Uchôa	EFA
Sebastião Pereira Dias	B. Corrego Palmeiras	4.000	Uchôa	EFA
Segundo Rodolpho & Irmãos	Corrego Grande	62.000	Uchôa	EFA
Seraphim Rodrigues	B. Corrego de São Domingos	12.000	Uchôa	EFA
Seraphim Rodrigues	B. Corrego de São Domingos	3.000	Uchôa	EFA
Severiano Vicente Ferreira-Espolio	Barreiro Sujo	22.000	Uchôa	EFA
Severina Marques Barbosa & Filhos	Alegria	240.000	Uchôa	EFA
Silvano Maraldi	B. Corrego Palmeiras	16.000	Uchôa	EFA
Stefano Borella	B. Corrego Grande	9.500	Uchôa	EFA
Stella Margarida Zamparoni	B. Corrego da Paca	9.000	Uchôa	EFA
Thomaz Albuquerque	Santa Rosa	70.000	Uchôa	EFA
Thomaz Albuquerque	Consuelo	32.000	Uchôa	EFA
Valentim Grotto e Antonio Ferro	B. Corrego Palmeiras	25.000	Uchôa	EFA
Vicente Balestra	B. Corrego do Taquarí	25.000	Uchôa	EFA
Vicente Camillo Pinto	Palmeiras	19.000	Uchôa	EFA
Vicente Chicote	B. Corrego da Cachoeira	25.000	Uchôa	EFA
Vicente Ferreira da Silva	B. Corrego Grande	10.000	Uchôa	EFA
Victorino de Souza	B. Corrego da Alegria	18.000	Uchoa	EFA
Victorino Bertelli & Irmãos	B. Corrego Grande	21.000	Uchôa	EFA
Victorio é Frederico Grotto	B. Corrego Palmeiras	38.000	Uchôa	EFA
Victorio Grotto	B. Corrego Palmeiras	8.500	Uchôa	EFA
Viuva Encarnacion Martins & Filhos	B. Corrego da Alegria	8.000	Uchôa	EFA

DIST. kms.	ÁREA TOTAL (alqs.)	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
15	9¾	plano	vermelha	—
12	40	plano	vermelha	—
4	64	plano	vermelha, misturada	—
7	9	plano	vermelha	—
7	2	plano	vermelha	—
13	10	plano	vermelha	—
4	375	plano	vermelha, misturada	—
12	60¼	plano	vermelha	—
8	5	plano	vermelha	—
8	10	plano	vermelha	—
12	60	plano	vermelha, misturada	tem
½	25	plano	vermelha, misturada	tem
9	16	plano	arenosa, misturada	—
25	45	plano	vermelha	—
12	71	plano	vermelha	—
5	16	plano	vermelha	—
10	22½	plano	vermelha	—
12	12	plano	vermelha	—
3	21	plano	vermelha	—
12	38	plano	vermelha	—
12	9	plano	vermelha	—
6	11	plano	vermelha, misturada	—

Relação geral dos lavradores do muni

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEEIROS	ESTAÇÃO	E. DE FERRO
Abdalla Baaab	Palmital	10.000	Catanduva	EFA
Abilio Cabral	B. Pedrinha	12.000	Catanduva	EFA
Abilio Cabral	B. Bacurisinho	14.000	Catanduva	EFA
Adolpho Roque	B. Corrego do Veado	16.000	Catanduva	EFA
Adriano Sigoli	B. Bacurisinho	23.000	Catanduva	EFA
Affonso Matheus	Cachoeira	60.000	Catanduva	EFA
Affonso Navarro Guebarra	Pitangueira	12.700	Catanduva	EFA
Alberto Guardia	B. Bacurisinho	10.000	Catanduva	EFA
Albino Furlan	B. S. João	18.000	Catanduva	EFA
Albino Furlan	B. Brumado	17.000	Catanduva	EFA
Albino Furlan	B. Brumado	20.000	Catanduva	EFA
Alcadio Calvo	B. S. João	6.000	Catanduva	EFA
Alcadio Gimenez Fernandez	B. Guarupí	6.000	Catanduva	EFA
Alexandre Corrêa	B. Guarupí	10.000	Catanduva	EFA
Alexandre Marciano	B. Bambú	10.000	Catanduva	EFA
Alfredo Zanardi	B. S. João	6.600	Catanduva	EFA
Alfredo Zanardi	B. S. João	3.000	Catanduva	EFA
Alipio José Leite	B. Bacurisinho	5.000	Catanduva	EFA
Amadeu Dorigão	B. Corrego Carrapato	9.500	Catanduva	EFA
Amancio Pereira	B. S. João	20.000	Catanduva	EFA
Amancio Pereira	B.B. Vista Cubatão-1.ª	2.000	Catanduva	EFA
Amancio Pereira	B.B. Vista Cubatão-2.ª	2.000	Catanduva	EFA
André Domingues Puertos	B. S. João	15.000	Catanduva	EFA
André Domingues Puertos	B.B. Vista do Cubatão	37.000	Catanduva	EFA
André Jurca	B. Carrapato	14.000	Catanduva	EFA
André Lopes e outros	B. Palmeiras	20.000	Catanduva	EFA
Angela Encinos	B.B. Vista do Cubatão	8.000	Catanduva	EFA
Angelo Cherutti	B. S. João	38.000	Catanduva	EFA
Angelo Durante & Irmãos	B. Corrego Natal	17.000	Catanduva	EFA
Angelo Franzini	B. Bacurí	6.500	Catanduva	EFA
Angelo Gerotti	B. S. João	6.000	Catanduva	EFA
Angelo Gregati & Filhos	B. Bacurisinho	17.000	Catanduva	EFA
Angelo Hernandez & Irmãos	Barreirão	500.000	Pindorama	EFA
Angelo Martinelli	B.B. Vista do Cubatão	4.000	Catanduva	EFA
Angelo Martins Garcia	B. Agua Sumida	9.000	Catanduva	EFA
Angelo Mologna	B. Bacurí	17.000	Catanduva	EFA
Angelo Rossi & Irmãos	B. Barreiro	16.000	Catanduva	EFA
Angelo Rossi & Irmãos	B. Barreiro	9.000	Catanduva	EFA
Angelo Sabadini	B. Guarupí	12.000	Catanduva	EFA
Angelo Salvadego	Palmeiras	86.000	Catanduva	EFA
Angelo do Val	B. São Joãq	10.000	Catanduva	EFA
Aniceto Zanchetta	S. Geraldo	124.000	Catanduva	EFA
Anna Caetano de Freitas	B. Pau d'Alho	15.000	Catanduva	EFA

cípio de Mundo Novo (até 31 de Dezembro de 1940)

DIST. kms.	ÁREA TOTAL alqs.	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
42	30	plano	avermelhada	—
25	9,75	plano	avermelhada	—
26	9	plano	avermelhada	—
40	22	plano	avermelhada	—
25	20	plano	avermelhada	—
45	45	plano	avermelhada	—
32	10	plano	avermelhada	—
26	8	plano	avermelhada	—
40	10	plano	avermelhada	—
36	12.5	plano	avermelhada	—
40	20	plano	avermelhada	—
34	5	plano	avermelhada	—
4	5	plano	avermelhada	—
4	5,5	plano	avermelhada	—
36	14	plano	avermelhada	—
38	4	plano	avermelhada	—
38	1,75	plano	avermelhada	—
45	20	plano	avermelhada	—
37	7	plano	avermelhada	—
35	40	plano	avermelhada	—
37	1	plano	avermelhada	—
35	1	plano	avermelhada	—
32	10	plano	avermelhada	—
38	20	plano	avermelhada	—
37	8	plano	avermelhada	—
37	10.25	plano	avermelhada	—
45	5	plano	avermelhada	—
32	26	plano	avermelhada	—
45	10	plano	avermelhada	—
45	8	plano	avermelhada	—
32	4	plano	avermelhada	—
27	20	plano	avermelhada	—
54	1.440	plano	avermelhada	tem
45	7.5	plano	avermelhada	—
42	8	plano	avermelhada	—
45	15	plano	avermelhada	—
44	10,5	plano	avermelhada	—
44	4	plano	avermelhada	—
40	10	plano	avermelhada	—
36	91	plano	avermelhada	—
38	6.5	plano	avermelhada	—
30	166.25	plano	avermelhada	tem
37	10	plano	avermelhada	—

Mundo Novo

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEEIROS	ESTAÇÃO	E. DE FERRO
Anna Josepha Parra	B. São João	5.500	Catanduva	EFA
Anna Marques Jesus	B.B. Vista do Cubatão	4.300	Catanduva	EFA
Aquilino Marchioni	B. Bacurí	7.000	Catanduva	EFA
Arigo e Lino Bizani	B. São João	23.000	Catanduva	EFA
Arlino Furlan	B. Palmeiras	10.000	Catanduva	EFA
Armando Magozo	B. Bacurí	3.000	Catanduva	EFA
Armindo Augusto Lemos	B. São João	9.000	Catanduva	EFA
Armonico Alves da Cruz	B. Corrego Pedrinha	2.000	Catanduva	EFA
Armonico Alves da Cruz	B. Bacurisinho	2.500	Catanduva	EFA
Atilio de Campos	B. Palmeiras	12.000	Catanduva	EFA
Augusta Delpino	Pitangueiras	11.300	Catanduva	EFA
Augusto de Freitas	B.B. Vista do Cubatão	4.000	Catanduva	EFA
Augusto de Freitas Soares	B.B. Vista do Cubatão	28.000	Catanduva	EFA
Augusto de Freitas Soares	B. Mundo Novo	9.500	Catanduva	EFA
Augusto Justo Cergio	B. Bacurisinho	12.000	Catanduva	EFA
Augusto Justo Cergio	B. Pau d'Alho	12.000	Catanduva	EFA
Augusto Vidouto & Irmãos	B. Jaraguaí	26.000	Catanduva	EFA
Aurelio Leão	B.B. Vista do Cubatão	13.000	Catanduva	EFA
Aurelio Reghini	B. Corrego Natal	27.000	Catanduva	EFA
Avelino Baptista	B. Bacurí	3.300	Catanduva	EFA
Antonio Agostinho e outro	B. Palmeiras	10.000	Catanduva	EFA
Antonio Angelo	B. Palmeiras	16.500	Catanduva	EFA
Antonio Garcia Martinez	B.B. Vista do Cubatão	16.000	Catanduva	EFA
Antonio Gonçalves	Brumado	70.000	Catanduva	EFA
Antonio Gonçalves Junior	B. Carrapato	3.000	Catanduva	EFA
Antonio João Martins & Irmão	S. Mauricio	18.000	Catanduva	EFA
Antonio Jordão & Irmão	B. Barro Preto	12.000	Catanduva	EFA
Antonio Justino de Carvalho	B. Brumado	8.500	Catanduva	EFA
Antonio Justino de Carvalho	B. Brumado	16.500	Catanduva	EFA
Antonio Manicardi	B.B. Vista do Cubatão	8.000	Catanduva	EFA
Antonio Marani	B. Bambú	5.000	Catanduva	EFA
Antonio Maria Paschoal	B. Jaraguaí	21.000	Catanduva	EFA
Antonio Marques de Freitas	B. Corrego do Natal	23.000	Catanduva	EFA
Antonio Marques da Silva	B. Bacurí	3.500	Catanduva	EFA
Antonio Marques da Silva	B. Carrapato	3.000	Catanduva	EFA
Antonio Marques de Souza	B. Palmeiras	15.000	Catanduva	EFA
Antonio e João Martins	S. Francisco	18.000	Catanduva	EFA
Antonio Nunes	B. Jaraguaí	13.000	Catanduva	EFA
Antonio Pereira da Mota	B. B. Vista do Cubatão	7.000	Catanduva	EFA
Antonio Puga	Palmeira	12.000	Catanduva	EFA
Antonio Silva Filho	B. Pau d'Alho	36.000	Catanduva	EFA
Antonio de Souza	B. Bambú	9.000	Catanduva	EFA
Antonio Tamizo & Irmão	B. Corrego Veado	14.000	Catanduva	EFA
Antonio Umbelino	B. Bacurí	4.000	Catanduva	EFA
Antonio Vasques	B. Bacurí	4.000	Catanduva	EFA
Antonio Virgulin & Irmão	B. Corrego Veado	8.000	Catanduva	EFA

DIST. kms.	ÁREA TOTAL (alqs.)	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
34	5	plano	avermelhada	—
37	4,5	plano	avermelhada	—
43	7	plano	avermelhada	—
40	15	plano	avermelhada	—
37	10	plano	avermelhada	—
43	3,25	plano	avermelhada	—
30	6	plano	avermelhada	—
60	20	plano	branca	—
26	5	plano	avermelhada	—
36	12	plano	avermelhada	—
32	10	plano	avermelhada	—
37	4,5	plano	avermelhada	—
38	93,5	plano	avermelhada	—
36	11,5	plano	avermelhada	—
26	15	plano	avermelhada	—
20	9	plano	avermelhada	—
50	15	plano	avermelhada	—
37	2	plano	avermelhada	—
45	18	plano	avermelhada	—
43	26	plano	avermelhada	—
38	8	plano	avermelhada	—
36	11,5	plano	avermelhada	—
30	10	plano	avermelhada	—
37	99	plano	avermelhada	—
38	5	plano	avermelhada	—
—	18	plano	avermelhada	—
32	14,5	plano	avermelhada	—
36	6	plano	avermelhada	—
36	17	plano	avermelhada	—
42	20	plano	avermelhada	—
38	5	plano	avermelhada	—
44	23,5	plano	avermelhada	—
45	15	plano	avermelhada	—
42	9,5	plano	avermelhada	—
37	2	plano	avermelhada	—
36	24	plano	avermelhada	—
—	18	plano	avermelhada	—
50	10	plano	avermelhada	—
42	5	plano	avermelhada	—
36	12	plano	avermelhada	—
37	25	plano	avermelhada	—
38	6	plano	avermelhada	—
38	8	plano	avermelhada	—
43	2	plano	avermelhada	—
42	6	plano	avermelhada	—
43	6,75	plano	avermelhada	—

Mundo Novo

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEEIROS	ESTAÇÃO	E. DE FERRO
Baldo Zanardi	B. São João	2.500	Catanduva	EFA
Baptista Forni-Herds. de	B.B. Vista do Cubatão	9.000	Catanduva	EFA
Baptista Vitarelli	B. Contendas	13.000	Catanduva	EFA
Baptista Vitarelli	B. Palmeiras	2.800	Catanduva	EFA
Benedito Casado	B. Bacurí	7.000	Catanduva	EFA
Benedito Martins Sanches	B. Palmeiras	7.000	Catanduva	EFA
Benedito N. Siqueira	B. Guaripú	500	Catanduva	EFA
Benedito Pereira Pascoa	B. Corrego Natal	18.500	Catanduva	EFA
Benedito Pereira Pascoa	B. Corrego Natal	13.000	Catanduva	EFA
Benedicto Theodoro do Nascimento	B. Bacurí	2.600	Catanduva	EFA
Benedicto Theodoro do Nascimento	B. Bacurí	8.400	Catanduva	EFA
Benedicto Theodoro do Nascimento	B. Bacurí	32.000	Catanduva	EFA
Benito Gimenez Peres	B.B. Vista do Cubatão	11.000	Catanduva	EFA
Benito Parra	B. São João	1.000	Catanduva	EFA
Benjamin Pastor	B. B. Vista do Cubatão	4.000	Catanduva	EFA
Benvindo Romano	B. B. Vista do Cubatão	6.500	Catanduva	EFA
Bernardo Archanjo	B. Corrego Seco	6.000	Catanduva	EFA
Bortolo Zanini	B. Bacurí	10.000	Catanduva	EFA
Braulio Joaquim dos Santos	B. B. Vista do Cubatão	28.000	Catanduva	EFA
Caetano Ferrari	Cachoeira	20.000	Catanduva	EFA
Caetano Ruiz Espelho	B. Pitangueiras	22.000	Catanduva	EFA
Cariolano Caciolari	B. Carrapato	10.000	Catanduva	EFA
Cariolano e Cesar Caciolari	B. Carrapato	5.000	Catanduva	EFA
Carlos Zangerne	B. São João	2.300	Catanduva	EFA
Carmino Cupaiolo	B. Cachoeira Bernardinos	6.500	Catanduva	EFA
Carmino Veneciano	B. Corrego Veado	10.000	Catanduva	EFA
Carmino Veneciano	B. Corrego Veado	10.000	Catanduva	EFA
Casemiro Ramos	B. B. Vista do Cubatão	26.000	Catanduva	EFA
Celeste Salvadego	Brumado	23.000	Catanduva	EFA
Cezario Barbugli	B. Palmeiras	21.000	Catanduva	EFA
Cezario Martins	B. B. Vista do Cubatão	23.000	Catanduva	EFA
Cezario Vicente	B. Corrego Natal	11.000	Catanduva	EFA
Christobal Castilho	B. Corrego Bambú	7.000	Catanduva	EFA
Christovam Viegas Más	B. São João	1.000	Catanduva	EFA
Christovam Viegas Más	B. B. Vista do Cubatão	14.000	Catanduva	EFA
Clemente Rodrigues de Souza Martins	B. Corrego Pedrinha	10.000	Catanduva	EFA
Conzezion Linares	B. Bambú	13.000	Catanduva	EFA
Damião Rosa	B. B. Vista do Cubatão	13.000	Catanduva	EFA
Delelmo Freddi	B. Palmeiras	9.000	Catanduva	EFA
Diogo Dias Sanches	B. Pitangueiras	11.000	Catanduva	EFA
Diogo e João Navarro	B. Carrapato	35.000	Catanduva	EFA
Diogo Querino Ramires	B. Cachoeira Bernardinos	9.000	Catanduva	EFA
Domingos Hernandes & Irmão	B. Pitangueiras	14.000	Catanduva	EFA

DIST. kms.	ÁREA TOTAL (alqs.)	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
38	1,75	plano	avermelhada	—
26	10	plano	avermelhada	—
38	8,75	plano	avermelhada	—
38	7	plano	avermelhada	—
45	5,5	plano	avermelhada	—
38	5	plano	avermelhada	—
40	2	plano	avermelhada	—
45	20	plano	avermelhada	—
45	40	plano	avermelhada	—
42	2	plano	avermelhada	—
42	8	plano	avermelhada	—
40	19,5	plano	avermelhada	—
3	6	plano	avermelhada	—
34	0,75	plano	avermelhada	—
37	4,5	plano	avermelhada	—
37	7,5	plano	avermelhada	—
24	15	plano	avermelhada	—
42	10,5	plano	avermelhada	—
25	20	plano	avermelhada	—
45	17	plano	avermelhada	—
35	14,75	plano	avermelhada	—
37	7,5	plano	avermelhada	—
37	2	plano	avermelhada	—
32	2	plano	avermelhada	—
38	5	plano	avermelhada	—
38	6	plano	avermelhada	—
38	8	plano	avermelhada	—
36	25,5	plano	avermelhada	—
36	20	plano	avermelhada	—
36	14	plano	avermelhada	—
37	14,5	plano	avermelhada	—
43	10	plano	avermelhada	—
38	7,5	plano	avermelhada	—
34	0,75	plano	avermelhada	—
34	10	plano	avermelhada	—
24	9	plano	avermelhada	—
37	12	plano	avermelhada	—
37	11	plano	avermelhada	—
36	26	plano	avermelhada	—
24	6	plano	avermelhada	—
35	20	plano	avermelhada	—
24	5	plano	avermelhada	—
35	12,75	plano	avermelhada	—

Mundo Novo

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEEIROS	ESTAÇÃO	E. DE FERRO
Domingos Juvenay	B. Bacurí	7.000	Catanduva	EFA
Dorica Lezi	B. Brumado	20.000	Catanduva	EFA
Eduardo Marani	Palmeiras	60.000	Catanduva	EFA
Elyseu Barrivieri	B. Bacurisinho	4.000	Catanduva	EFA
Elyseu Barrivieri	B. Bacurisinho	10.000	Catanduva	EFA
Elyseu Barrivieri	B. Bacurisinho	10.000	Catanduva	EFA
Emilio Boni	B. Mundo Novo	57.000	Catanduva	EFA
Ernesto Agostinho Bergamaschi	B. Jaraguaí	30.000	Catanduva	EFA
Ernesto Bergamaschi	B. Agua Sumida	3.000	Catanduva	EFA
Ernesto Delazzari & Irmão	B. B. Vista do Cubatão	12.000	Catanduva	EFA
Ernesto Ferrari	B. Mundo Novo	6.300	Catanduva	EFA
Ernesto Lazarin	B. Bacurí	6.000	Catanduva	EFA
Ernesto Mauro	B. Agua Sumida	8.000	Catanduva	EFA
Eugenio Martinez & Irmãos	B. Bambú	7.000	Catanduva	EFA
Euzebio Archanjo	B. Bacurisinho	6.000	Catanduva	EFA
Fausto Giusepin	B. Palmeiras	7.000	Catanduva	EFA
Felicio Palone	B. São João	25.000	Catanduva	EFA
Felicio Valentim	B. São João	11.000	Catanduva	EFA
Felippe Marques	B. Cachoeira Bernardinos	7.000	Catanduva	EFA
Felix Pardo	B. Jaraguaí	12.000	Catanduva	EFA
Ferdinando Dorigon	B. Corrego Veado	15.700	Catanduva	EFA
Fernandes Peres	B. São João	16.000	Catanduva	EFA
Ferdinando Ferrari	B. Corrego Natal	40.000	Catanduva	EFA
Flavio de Barros Franco-Dr.	São José	50.000	Catanduva	EFA
Francisco Alves Sobrinho	B. Bacurí	3.300	Catanduva	EFA
Francisco Belchor	B. Barreirão	8.000	Catanduva	EFA
Francisco Caetano de Souza	B. Bacurí	5.000	Catanduva	EFA
Francisco Caetano de Souza	B. Bacurí	10.100	Catanduva	EFA
Francisco Caetano de Souza Filho	B. Catanduva	5.000	Catanduva	EFA
Francisco Candido de Carvalho	B. Juca Meira	10.000	Catanduva	EFA
Francisco da Cruz Oliveira	B. São João	3.000	Catanduva	EFA
Francisco da Cruz Oliveira	B. São João	9.000	Catanduva	EFA
Francisco Eloy de Lima	B. São João	1.600	Catanduva	EFA
Francisco Fajardo Fernandes	B. B. Vista do Cubatão	4.000	Catanduva	EFA
Francisco Galiano & Irmão	B. Pitangueiras	8.000	Catanduva	EFA
Francisco Garcia	B. Bacurí-Carabina	9.000	Catanduva	EFA
Francisco Garcia Sanchez	B. Agua Sumida	58.000	Catanduva	EFA
Francisco Gonçalves	B. Palmeiras	16.000	Catanduva	EFA
Francisco Gonçalves Alcolá	B. Jaraguaí	19.000	Catanduva	EFA
Francisco Jurca	Jaraguaí-Bacurí	15.000	Catanduva	EFA
Francisco Lopes Espelho	B. Cachoeira Bernardinos	24.000	Catanduva	EFA
Francisco Martins	B. São João	16.000	Catanduva	EFA
Francisco Martins Barazza	B. São João	13.000	Catanduva	EFA
Francisco Martins Barazza	São João	5.000	Catanduva	EFA

DIST. kms.	ÁREA TOTAL (alqs.)	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
26	10	plano	avetmelhada	—
36	19,5	plano	avermelhada	—
36	50	plano	avermelhada	—
25	2,5	plano	avermelhada	—
40	6	plano	avermelhada	—
25	6	plano	avermelhada	—
40	60	plano	avermelhada	—
50	30	plano	avermelhada	—
45	3	plano	avermelhada	—
44	15	plano	avermelhada	—
45	7	plano	avermelhada	—
42	10	plano	avermelhada	—
43	10	plano	avermelhada	—
38	5	plano	avermelhada	—
26	10	plano	avermelhada	—
36	5	plano	avermelhada	—
32	18	plano	avermelhada	—
34	10	plano	avermelhada	—
24	9,5	plano	avermelhada	—
50	11,75	plano	avermelhada	—
38	10	plano	avermelhada	—
30	10	plano	avermelhada	—
45	30	plano	avermelhada	—
45	50	plano	avermelhada	—
42	26	plano	avermelhada	—
44	50	plano	avermelhada	—
52	5,75	plano	avermelhada	—
52	35	plano	avermelhada	—
52	5,75	plano	avermelhada	—
42	8	plano	avermelhada	—
30	3	plano	avermelhada	—
30	6	plano	avermelhada	—
32	2,5	plano	avermelhada	—
32	27,75	plano	avermelhada	—
35	6	plano	avermelhada	—
45	10	plano	avermelhada	—
45	80	plano	avermelhada	—
40	10	plano	avermelhada	—
50	14	plano	avermelhada	—
50	15	plano	avermelhada	—
43	20	plano	avermelhada	—
35	10	plano	avermelhada	—
30	14	plano	avermelhada	—
30	4,25	plano	avermelhada	—

Mundo Novo

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEEIROS	ESTAÇÃO	E. DE FERRO
Francisco da Motta	B. B. Vista do Cubatão	1.000	Catanduva	EFA
Francisco Pando	B. B. Vista do Cubatão	18.000	Catanduva	EFA
Francisco Parra	B. São João	1.000	Catanduva	EFA
Francisco Peres	Pau d'Alho	7.000	Catanduva	EFA
Francisco Pestana Filho	B. Bambú	5.000	Catanduva	EFA
Francisco Quilles Lazaro	B. Corrego Veado	4.000	Catanduva	EFA
Francisco Quilles Sanchez	B. Corrego Veado	6.000	Catanduva	EFA
Francisco Reimoso	B. Corrego Veado	21.500	Catanduva	EFA
Francisco Rojo Martins	B. Bacurí-Carabina	7.000	Catanduva	EFA
Francisco Torres	B. Carrapato	8.000	Catanduva	EFA
Francisco Virgulin	B. Corrego Veado	10.000	Catanduva	EFA
Francisco Xavier Belchor	B. Barreiro	8.500	Catanduva	EFA
Gabriel Clemente	B. Corrego Veado	42.000	Catanduva	EFA
Gabriel Esteves	Guaripú	4.600	Catanduva	EFA
Gabriel Teixeira da Costa & Irmão	B. Bacurisinho	10.000	Catanduva	EFA
Gaspar Gimenez	B. Corrego Carrapato	10.000	Catanduva	EFA
Germiniano J. Gonçalves	B. Bambú	5.000	Catanduva	EFA
Graciano Gomes da Silva	B. Barreirão	5.000	Catanduva	EFA
Guido e Luiz Callegari	B. Corrego Guaripú	6.500	Catanduva	EFA
Guilherme Custodio	B. Palmeiras	10.000	Catanduva	EFA
Guilherme Domingos	B. Corrego Meira	6.000	Catanduva	EFA
Guilherme Domingos Ferrari	B. Corrego Natal	11.000	Catanduva	EFA
Guilherme Masironi	B. B. Vista do Cubatão	30.000	Catanduva	EFA
Guilherme Witer	B. Limoeiro	6.000	Catanduva	EFA
Gustavo e Manoel Jeronymo	B. B. Vista do Cubatão	27.000	Catanduva	EFA
Helena da Mota	B. B. Vista do Cubatão	1.000	Catanduva	EFA
Hercole Tadei	B. Bacurí	14.600	Catanduva	EFA
Hercole Tadei	B. Bacurí	13.000	Catanduva	EFA
Hermenegildo Boraschi	B. Pitangueiras	9.000	Catanduva	EFA
Horacio José de Lima	São João	2.000	Catanduva	EFA
Humberto Parola	B. Palmeiras	20.000	Catanduva	EFA
Humberto Scandola	B. B. Vista do Cubatão	8.000	Catanduva	EFA
Ignacio Henrique	B. Guaripú	16.000	Catanduva	EFA
Irene Alves Toledo	B. Bacurí	3.300	Catanduva	EFA
Izabel Barrozo e Irmã	B. B. Vista do Cubatão	13.000	Catanduva	EFA
Izalia Donati & Filhos	B. Palmeiras	24.000	Catanduva	EFA
Izidoro Marcos	B. Corrego Veado	5.000	Catanduva	EFA
Izidoro Previdello	B. Bacurí	12.000	Catanduva	EFA
Izolina Alves Toledo	B. Bacurí	3.300	Catanduva	EFA
Jacob Forni	B. B. Vista do Cubatão	8.000	Catanduva	EFA
Jacomo e F. Mologno	B. Bacurisinho	12.000	Catanduva	EFA
Jacomo Miola	B. Barreirão	88.700	Catanduva	EFA
Jacintho Mazzo	B. Corrego Natal	15.000	Catanduva	EFA
Jeronymo Dosso	B. São João	20.000	Catanduva	EFA
Jorge Colaboni-Herds. de	B. B. Vista do Cubatão	12.500	Catanduva	EFA
Justiniano Franco	B. Bacurisinho	8.000	Catanduva	EFA

DIST. kms.	ÁREA TOTAL (alqs.)	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
37	5,5	plano	avermelhada	—
37	11,5	plano	avermelhada	—
34	0,5	plano	avermelhada	—
42	6	plano	avermelhada	—
38	5	plano	avermelhada	—
37	15	plano	avermelhada	—
37	5	plano	avermelhada	—
43	12,75	plano	avermelhada	—
45	10,5	plano	avermelhada	—
37	6	plano	avermelhada	—
43	6,75	plano	avermelhada	—
44	6	plano	avermelhada	—
39	40	plano	avermelhada	—
42	10	plano	avermelhada	—
27	15	plano	avermelhada	—
38	20	plano	avermelhada	—
38	15	plano	avermelhada	—
44	14,25	plano	avermelhada	—
39	4	plano	avermelhada	—
36	10	plano	avermelhada	—
40	12	plano	avermelhada	—
42	8	plano	avermelhada	—
25	27	plano	avermelhada	—
44	34	plano	avermelhada	—
27	20	plano	avermelhada	—
36	5	plano	avermelhada	—
42	8	plano	avermelhada	—
42	10	plano	avermelhada	—
30	7	plano	avermelhada	—
32	3,5	plano	avermelhada	—
38	16	plano	avermelhada	—
42	13	plano	avermelhada	—
41	13	plano	avermelhada	—
42	26	plano	avermelhada	—
40	9	plano	avermelhada	—
36	15	plano	avermelhada	—
45	5	plano	avermelhada	—
43	10	plano	avermelhada	—
42	26	plano	avermelhada	—
26	10	plano	avermelhada	—
26	20	plano	avermelhada	—
42	66	plano	avermelhada	—
45	10	plano	avermelhada	—
30	24	plano	avermelhada	—
30	10	plano	avermelhada	—
25	9	plano	avermelhada	—

Mundo Novo

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEEIROS	ESTAÇÃO	E. DE FERRO
João Aguera	B. São João	1.800	Catanduva	EFA
João Angelo	B. Palmeiras	20.000	Catanduva	EFA
João Antonio da Silva	B. Agua Sumida	7.000	Catanduva	EFA
João Ariano Gonçalves	B. Cachoeira Bernardinos	9.000	Catanduva	EFA
João Antonio Martins Sanches	B. Corrego Veado	18.000	Catanduva	EFA
João Baptista Rosa	B. Bacurí	11.000	Catanduva	EFA
João Barozi	B. B. Vista do Cubatão	12.000	Catanduva	EFA
João Callegari	B. Carrapato	18.000	Catanduva	EFA
João Camillo Guimarães	B. B. Vista do Cubatão	19.000	Catanduva	EFA
João Candido	B. Bacurisinho	5.000	Catanduva	EFA
João Carnelos	B. Bacurí	12.000	Catanduva	EFA
João Corrêa	B. São João	8.000	Catanduva	EFA
João Cremonese	B. Cachoeira dos Bernardinos	9.000	Catanduva	EFA
João da Costa Camara	B. Bacurisinho	13.000	Catanduva	EFA
João Dalesso	B. Corrego Natal	11.000	Catanduva	EFA
João Damin	B. Bacurisinho	4.000	Catanduva	EFA
João Dias Moreno e Francisco Lopes Garcia	B. Catanduva	11.800	Catanduva	EFA
João Diogo Lemos	B. São João	29.000	Catanduva	EFA
João Diogo Lemos	B. São João	9.000	Catanduva	EFA
João Diogo Lemos	B. São João	9.000	Catanduva	EFA
João Domingos da Matta	B. B. Vista do Cubatão	2.000	Catanduva	EFA
João Fernandes Moreno	B. Pitangueiras	4.700	Catanduva	EFA
João Fernandes Moreno	B. Pitangueiras	4.500	Catanduva	EFA
João Forni	B. Bacurisinho	9.000	Catanduva	EFA
João Freddi	B. Palmeiras	8.500	Catanduva	EFA
João Ganacim	B. Guaripú	20.000	Catanduva	EFA
João Gomes Lourenço	B. Palmeiras	14.000	Catanduva	EFA
João Gonçalves Sanches Filho	B. Guaripú	23.000	Catanduva	EFA
João Guerreiro	B. B. Vista do Cubatão	7.000	Catanduva	EFA
João Guerreiro Ramires	B. Cachoeira do Bernardinos	3.000	Catanduva	EFA
João Guerreiro Ramires	B. Cachoeira dos Bernardinos	9.000	Catanduva	EFA
João Gusmão	B. Guaripú	8.000	Catanduva	EFA
João Herrera Martinez	B. Corrego Bambú	10.000	Catanduva	EFA
João Jacca	B. B. Vista do Cubatão	2.700	Catanduva	EFA
João Laporte	B. Bacurisinho	2.200	Catanduva	EFA
João Luca Gouvêa	B. Pedrinha	4.000	Catanduva	EFA
João Navarro	B. Carrapato	35.000	Catanduva	EFA
João Pedro Silveira	B. Bacurisinho	2.700	Catanduva	EFA
João Perassa & Irmão	B. Corrego Natal	22.000	Catanduva	EFA
João Pestana	B. Corrego Pedrinha	20.000	Catanduva	EFA
João Romero Martins	B. B. Vista do Cubatão	20.000	Catanduva	EFA

DIST. kms.	ÁREA TOTAL (alqs.)	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
34	1,75	plano	avermelhada	—
36	15	plano	avermelhada	—
42	8	plano	avermelhada	—
24	5	plano	avermelhada	—
45	18	plano	avermelhada	—
45	11.75	plano	avermelhada	—
45	10,5	plano	avermelhada	—
37	15	plano	avermelhada	—
44	50	plano	avermelhada	—
26	15	plano	avermelhada	—
42	10	plano	avermelhada	—
30	6	plano	avermelhada	—
46	17	plano	avermelhada	—
26	10	plano	avermelhada	—
45	8	plano	avermelhada	—
25	5	plano	avermelhada	—
37	14,5	plano	avermelhada	—
32	18	plano	avermelhada	—
30	6	plano	avermelhada	—
30	—	plano	avermelhada	—
37	22	plano	avermelhada	—
38	2,5	plano	avermelhada	—
35	2.25	plano	avermelhada	—
26	15	plano	avermelhada	—
35	26	plano	avermelhada	—
40	15	plano	avermelhada	—
36	14	plano	avermelhada	—
41	12	plano	avermelhada	—
40	5	plano	avermelhada	—
24	2	plano	avermelhada	—
24	5	plano	avermelhada	—
40	4	plano	avermelhada	—
38	9,75	plano	avermelhada	—
45	5	plano	avermelhada	—
25	2	plano	avermelhada	—
24	7	plano	avermelhada	—
38	20	plano	avermelhada	—
45	5	plano	avermelhada	—
42	15.75	plano	avermelhada	—
25	14	plano	avremelhada	—
42	15	plano	avermelhada	—

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEEIROS	ESTAÇÃO	E. DE FERRO
João Romera Martins	B. Corrego Pau d'Alho	20.000	Catanduva	EFA
João Sassi	B. São João	9.500	Catanduva	EFA
João Serrano e Outros	B. Jaraguaí	5.000	Catanduva	EFA
João Telles	B. Corrego Veado	14.000	Catanduva	EFA
João Tenno	B. Carrapato	17.000	Catanduva	EFA
João Toqueiro	B. São João	14.000	Catanduva	EFA
João Umbelino	B. Bacurisinho	700	Catanduva	EFA
Joaquim Carniello	B. Corrego Natal	24.000	Catanduva	EFA
Joaquim Carniello & Irmão	B. Corrego Natal	27.000	Catanduva	EFA
Joaquim Ferreira dos Santos	B. Pau d'Alho	11.000	Catanduva	EFA
Joaquim Marcellino Rezende	B. Agua Sumida	2.000	Catanduva	EFA
Joaquim Martins Garcia	B. Corrego Natal	2.500	Catanduva	EFA
Joaquim Matheus Neves	B. B. Vista do Cubatão	50.000	Catanduva	EFA
Joaquim Matheus Neves	B. Bambú	4.000	Catanduva	EFA
Joaquim Pereira Lima	B. B. Vista do Cubatão	30.000	Catanduva	EFA
Joaquim Pereira Simões	B. Jaraguaí	3.000	Catanduva	EFA
Joaquim Thomaz Filho	B. Bacuri	6.000	Catanduva	EFA
Joaquim Torres	B. Pitangueiras	10.000	Catanduva	EFA
José Alves do Vares	B. Corrego Veado	20.000	Catanduva	EFA
José Anacleto da Silva	B. Corrego Veado	6.000	Catanduva	EFA
José e Angelo Borba	B. Bambú	41.000	Catanduva	EFA
José Antonio de Araujo	B. Agua Sumida	15.000	Catanduva	EFA
José Antonio Rodrigues Marins	B. Bacuri	5.000	Catanduva	EFA
José e Antonio da Silva	B. Pau d'Alho	40.000	Catanduva	EFA
José Barba & Irmão	B. B. Vista do Cubatão	5.000	Catanduva	EFA
José Calistini & Irmãos	B. Barreirão	90.000	Catanduva	EFA
José Candido Ribeiro	B. Agua Limpa	10.000	Catanduva	EFA
José Casimiro	B. Guaripú	4.000	Catanduva	EFA
José Custodio Ribeiro	B. Bacurí	8.500	Catanduva	EFA
José Delgado	B. Corrego Natal	28.000	Catanduva	EFA
José Dias Moreno	B. Bacurí	2.800	Catanduva	EFA
José Dias Moreno	B. Bacurí	500	Catanduva	EFA
José Dias Moreno	B. Bacurí	2.800	Catanduva	EFA
José Eiras Fuentes	B. São João	11.000	Catanduva	EFA
José Fernandes Moreno	B. Pitangueiras	4.700	Catanduva	EFA
José Fernandes Moreno	B. Pitangueiras	4.500	Catanduva	EFA
José Ferrari	B. B. Vista do Cubatão	7.000	Catanduva	EFA
José Fioravante Girotti	B. Palmeiras	15.000	Catanduva	EFA
José Francisco de Mello	B. Bacurí	21.600	Catanduva	EFA
José Frediani	B. Bacurisinho	14.000	Catanduva	EFA
José Garbin	B. Corrego Veado	14.000	Catanduva	EFA
José Garbin & Irmãos	B. Corrego Veado	26.000	Catanduva	EFA
José Garbin & Irmãos	B. Corrego Veado	15.000	Catanduva	EFA
José Garcia	B. São João	1.000	Catanduva	EFA
José Garcia Garcia	B. B. Vista do Cubatão	16.000	Catanduva	EFA
José Girotti	B. Barreiro	15.000	Catanduva	EFA

Mundo Novo

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEEIROS	ESTAÇÃO	E. DE FERRO
José Gonzales Garcia	B. Cachoeira Bernardinos	20.000	Catanduva	EFA
José Gonzales Padilha	B. B. Vista do Cubatão	23.500	Catanduva	EFA
José Justino de Carvalho	B. Bacurí	3.300	Catanduva	EFA
José Marchioni	B. Bacurí	19.000	Catanduva	EFA
José Marchioni	B. B. Vista do Cubatão	4.000	Catanduva	EFA
José Marchioni	B. Bacurí	12.000	Catanduva	EFA
José Maria Parra Ortega	B. São João	22.000	Catanduva	EFA
José Marques Veloso	B. Pitangueiras	8.000	Catanduva	EFA
José Martins Garcia	B. São João	6.500	Catanduva	EFA
José Martins Sanches	B. Palmeiras	12.000	Catanduva	EFA
José Messias	B. Bacurí	5.000	Catanduva	EFA
José Miranda	B. Palmeiras	5.000	Catanduva	EFA
José Ocanha	B. Palmeiras	12.000	Catanduva	EFA
José Paiardi	B. Bacurí	7.000	Catanduva	EFA
José Pedro da Silva	B. Bacurí	9.000	Catanduva	EFA
José Pedro da Silva	B. Bacurí	2.600	Catanduva	EFA
José Peres	B. B. Vista do Cubatão	20.000	Catanduva	EFA
José Quaresma	B. B. Vista do Cubatão	35.000	Catanduva	EFA
José Quaresma	B. B. Vista do Cubatão	15.000	Catanduva	EFA
José Ravagnani	Bôa Esperança	136.000	Catanduva	EFA
José Ribeiro Carvalho	B. Palmeiras	11.872	Catanduva	EFA
José Rocha	B.B. Vista do Cubatão	50.000	Catanduva	EFA
José Romanholi	B. B. Vista do Cubatão	9.000	Catanduva	EFA
José Rosa	B. Bacurí	3.300	Catanduva	EFA
José Rosa de Medeiros	São José	64.000	Catanduva	EFA
José Rosa Moreno	B. Bacurí	4,600	Catanduva	EFA
José Roxo	B. Guaripú	4.600	Catanduva	EFA
José Scarso	B. Bacurisinho	10.000	Catanduva	EFA
Luiz Antonio Bragatto	B. Agua Sumida	3.000	Catanduva	EFA
Luiz Cesar & Filhos	B. Pitangueiras	37.000	Catanduva	EFA
Luiz Ferrari	B. Corrego Papagaio	14.000	Catanduva	EFA
Luiz Goda	B. Corrego Jaraguaí	12.000	Catanduva	EFA
Luiz José de Freitas	B. Bacurí	45.000	Catanduva	EFA
Luiz Martins Sanches	B. Palmeiras	15.500	Catanduva	EFA
Luiz Mazzara	B. Bacurí	7.000	Catanduva	EFA
Luiz Mazzara	B. Bacurí	2.000	Catanduva	EFA
Luiz Rodrigues da Silva	B. Bacurí	3.300	Catanduva	EFA
Luiz Scandola & Irmãos	B. Pau d'Alho	13.000	Catanduva	EFA
Luiz Sebastião Pereira	B. Bacurí	12.000	Catanduva	EFA
Luiza Fernandes	B. B. Vista do Cubatão	5.000	Catanduva	EFA
Manico dos Santos	B. Bacurisinho	2.000	Catanduva	EFA
Maria Bugaria	B. São João	12.500	Catanduva	EFA
Maria Candida de Jesus	B. Bacurí	5.000	Catanduva	EFA
Maria Crivelaria	B. Brumado	18.000	Catanduva	EFA
Maria Ermelinda de Toledo	B. Bacurí	32.000	Catanduva	EFA

DIST. kms.	ÁREA TOTAL (alqs.)	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
26	15	plano	avermelhada	—
39	15	plano	avermelhada	—
42	8	plano	avermelhada	—
43	15	plano	avermelhada	—
42	5	plano	avermelhada	—
42	7	plano	avermelhada	—
31	15	plano	avermelhada	—
32	10	plano	avermelhada	—
32	5	plano	avermelhada	—
38	10	plano	avermelhada	—
45	6	plano	avermelhada	—
36	5	plano	avermelhada	—
36	12	plano	avermelhada	—
42	5	plano	avermelhada	—
42	32	plano	avermelhada	—
43	2	plano	avermelhada	—
37	10	plano	avermelhada	—
37	28	plano	avermelhada	—
38	38	plano	avermelhada	—
28	136,5	plano	avermelhada	—
36	40,75	plano	avermelhada	—
26	90	plano	avermelhada	—
37	10	plano	avermelhada	—
42	2	plano	avermelhada	—
46	50	plano	avermelhada	—
48	3,5	plano	avermelhada	—
42	2,5	plano	avermelhada	—
25	15	plano	avermelhada	—
42	3	plano	avermelhada	—
35	30	plano	avermelhada	—
45	36	plano	avermelhada	—
50	10	plano	avermelhada	—
43	87	plano	avermelhada	—
26	10	plano	avermelhada	—
45	7	plano	avermelhada	—
45	4	plano	avermelhada	—
42	26	plano	avermelhada	—
38	13,5	plano	avermelhada	—
50	30	plano	avermelhada	—
37	13	plano	avermelhada	—
42	6	plano	avermelhada	—
30	10	plano	avermelhada	—
42	3,5	plano	avermelhada	—
36	19,5	plano	avermelhada	—
45	61	plano	avermelhada	—

Mundo Novo

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEEIROS	ESTAÇÃO	E. DE FERRO
Maria Geralda e Filhos	B. Corrego Abelha	40.000	Catanduva	EFA
Maria e Izabel Barrozo	B. Carrapato	13.000	Catanduva	EFA
Maria J. Jesus e outros	B. Agua Sumida	6.000	Catanduva	EFA
Maria de Jesus e outros	B. Pitangueiras	6.000	Catanduva	EFA
Maria de Jesus & Filhos-Viuvá	B. Pau d'Alho	17.500	Catanduva	EFA
Maria Julia de Jesus	B. Mundo Novo	1.500	Catanduva	EFA
Mariano Alves Toledo	B. Bacurí	3.000	Catanduva	EFA
Mariano Carretero Hernandes	B. São João	16.000	Catanduva	EFA
Mariano Carretero Hernandes	B. São João	11.500	Catanduva	EFA
Mariano Della Bandera	B. São João	20.000	Catanduva	EFA
Mariano Ferrari	B. B. Vista do Cubatão	3.000	Catanduva	EFA
Mariano Marciano	B. Bambú	20.000	Catanduva	EFA
Mariano Martines Lopes	B. Bacurisinho	7.000	Catanduva	EFA
Mariano Martins & outros	B. Bacurisinho	14.000	Catanduva	EFA
Mariano Perez Esteves	B. Corrego Carrapato	8.000	Catanduva	EFA
Mariano Peres Esteves	B. Corrego Bambú	6.500	Catanduva	EFA
Mario Vive	B. Agua Sumida	7.000	Catanduva	EFA
Mario Zanchatt	B. Barro Preto	60.000	Catanduva	EFA
Matias Monteiro	B. São João	15.000	Catanduva	EFA
Maximo Parazza	B. Corrego Natal	37.000	Catanduva	EFA
Miguel Colucci & Irmão	B. Bacurisinho	8.000	Catanduva	EFA
Miguel Cupaiolo	B. Cachoeira Bernardinos	4.500	Catanduva	EFA
Miguel Fernandes Moreno	B. Pitangueiras	4.500	Catanduva	EFA
Miguel Martins	B. São João	3.000	Catanduva	EFA
Miguel Martins Chamorro	B. São João	10.000	Catanduva	EFA
Miguel da Matta	B. B. Vista do Cubatão	1.000	Catanduva	EFA
Miguel Pantiga Soares	B. Palmeiras do Cervo	16.000	Catanduva	EFA
Miguel Penha	B. São João	6.000	Catanduva	EFA
Miguel Rodrigues Filho	B. Carrapato	22.000	Catanduva	EFA
Miguel Valenti	B. B. Vista do Cubatão	40.000	Catanduva	EFA
Mumbarach Antonio & Cia.	B. Corrego Pedrinha	14.000	Catanduva	EFA
Manoel Alves Barreira	B. Palmeiras	10.000	Catanduva	EFA
Manoel Alves Borges	B. Pau d'Alho	11.000	Catanduva	EFA
Manoel Alves de Vares	B. Corrego Veado	20.000	Catanduva	EFA
Manoel Barga & Irmão	B. B. Vista do Cubatão	35.000	Catanduva	EFA
Manoel Caetano	B. São João	4.500	Catanduva	EFA
Manoel Calvo Domingos	B. São João	16.000	Catanduva	EFA
Manoel Dias	B. Bacurisinho	4.500	Catanduva	EFA
Manoel Ferreira de Macedo	B. Bacurí	70.000	Catanduva	EFA
Manoel Ferreira Marques	B. Guaripú	12.500	Catanduva	EFA
Manoel Ferreira Marques	B. Carrapatos	33.000	Catanduva	EFA
Manoel de Freitas	B. São João	26.000	Catanduva	EFA
Manoel de Freitas Carrega	B. Corrego Veado	18.000	Catanduva	EFA
Manoel Francisco Ganancio	B. Pitangueiras	11.000	Catanduva	EFA
Manoel Francisco Teixeira	B. Bacurisinho	18.000	Catanduva	EFA

DIST. kms.	ÁREA TOTAL (alqs.)	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
38	500	plano	avermelhada	—
37	20	plano	avermelhada	—
45	9	plano	avermelhada	—
34	5	plano	avermelhada	—
37	15	plano	avermelhada	—
32	9	plano	avermelhada	—
42	5	plano	avermelhada	—
30	9	plano	avermelhada	—
30	7,5	plano	avermelhada	—
38	14	plano	avermelhada	—
40	5	plano	avermelhada	—
36	21,5	plano	avermelhada	—
26	6	plano	avermelhada	—
26	8	plano	avermelhada	—
36	4,75	plano	avermelhada	—
37	5	plano	avermelhada	—
42	9,25	plano	avermelhada	—
32	155	plano	avermelhada	—
35	14	plano	avermelhada	—
45	30	plano	avermelhada	—
24	6	plano	avermelhada	—
38	2,5	plano	avermelhada	—
35	2,25	plano	avermelhada	—
34	4	plano	avermelhada	—
37	6,5	plano	avermelhada	—
37	5	plano	avermelhada	—
36	12	plano	avermelhada	—
37	5	plano	avermelhada	—
37	22	plano	avermelhada	—
40	48	plano	avermelhada	—
46	15	plano	avermelhada	—
36	8	plano	avermelhada	—
37	10	plano	avermelhada	—
43	15	plano	avermelhada	—
38	44	plano	avermelhada	—
34	4	plano	avermelhada	—
32	24	plano	avermelhada	—
26	12	plano	avermelhada	—
45	160	plano	avermelhada	—
38	13	plano	avermelhada	—
37	20	plano	avermelhada	—
38	12,5	plano	avermelhada	—
38	12	plano	avermelhada	—
32	10	plano	avermelhada	—
24	70	plano	avermelhada	—

Mundo Novo

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEEIROS	ESTAÇÃO	E. DE FERRO
Manoel Galego Vicente	B. Agua Sumida	9.000	Catanduva	EFA
Manoel Gomes Rubí	B. Palmeiras	7.000	Catanduva	EFA
Manoel Gonçalves do Val	B. B. Vista do Cubatão	11.000	Catanduva	EFA
Manoel Jacintho Camara	B. Guaripú	4.000	Catanduva	EFA
Manoel Jeronymo	B. Pau d'Alho	7.500	Catanduva	EFA
Manoel Machado Gonçalves	B. Corrego Natal	9.000	Catanduva	EFA
Manoel Martins Romero	B. Brumado	13.000	Catanduva	EFA
Manoel Pereira	B. Brumado	4.000	Catanduva	EFA
Manoel Reverendo Vidal & Cia	B. B. Vista do Cubatão	35.000	Catanduva	EFA
Manoel Reverendo Vidal & Cia.	B. B. Vista do Cubatão	40.000	Catanduva	EFA
Manoel Romero	B. Palmeira	12.000	Catanduva	EFA
Manoel Sanches Garcia	B. Bacurí	52.000	Catanduva	EFA
Manel Silveira	B. B. Vista do Cubatão	14.500	Catanduva	EFA
Manoel Silveira	B. Bambú	6.500	Catanduva	EFA
Manoel Teixeira Doria	B. Carrapato	3.000	Catanduva	EFA
Manoel Ximenez	B. Palmeiras	6.000	Catanduva	EFA
Narciso Renutti	B. Corrego Veado	12.000	Catanduva	EFA
Natalia Moreno Vinholi	B. Pitangueiras	4.500	Catanduva	EFA
Natalia Moreno Vinholi	B. Pitangueiras	4.500	Catanduva	EFA
Nemesio Pastor	B. São João	13.000	Catanduva	EFA
Nicar Sanches & Irmão	B. Pau d'Alho	17.000	Catanduva	EFA
Nicolassa Montero	B. São João	5.500	Catanduva	EFA
Nicolau de Arco	B. São João	15.000	Catanduva	EFA
Olindo Alves Toledo	B. Bacurí	3.300	Catanduva	EFA
Olivio Paschoal & Irmão	B. Figueira	30.000	Catanduva	EFA
Orestes da Silva Rosa	Serrinha	14.500	Catanduva	EFA
Oscar Teixeira da Costa	B. Mundo Novo	2.000	Catanduva	EFA
Ozano Baraschi	B. B. Vista do Cubatão	30.000	Catanduva	EFA
Paschoal Catroppa	B. Corrego Natal	21.500	Catanduva	EFA
Paschoal de Alessio	B. Agua Sumida	15.000	Catanduva	EFA
Pacifico Theodoro Nascimento	B. Bacurí	18.000	Catanduva	EFA
Paulino Roman	B. B. Vista do Cubatão	12.000	Catanduva	EFA
Paulo Martelli	B. Bacurí	6.500	Catanduva	EFA
Pedro Arco Novero	B. São João	10.000	Catanduva	EFA
Pedro Arroyo Martines	B. Corrego Natal	6.000	Catanduva	EFA
Pedro Canova	B. Carrapato	9.000	Catanduva	EFA
Pedro Durigão	B. São João	12.000	Catanduva	EFA
Pedro José Joaquim	B. Bacurisinho	13.000	Catanduva	EFA
Pedro Mazaro	B. Bacurí	1.000	Catanduva	EFA
Pedro Mazzaro	B. Bacurí	14.000	Catanduva	EFA
Pedro Perez Barrionuevo	B. São João	7.250	Catanduva	EFA
Pedro Perez Barrionuevo	B. São João	7.200	Catanduva	EFA
Pedro Romero	B. Bacurisinho	11.000	Catanduva	EFA
Pedro Romero	B. Bacurisinho	7.000	Catanduva	EFA
Pedro Sordatti	B. Jaraguaí	6.000	Catanduva	EFA
Pedro Villa	B. Guaripú	78.000	Catanduva	EFA

DIST. kms.	ÁREA TOTAL (alqs.)	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
42	5	plano	avermelhada	—
36	5	plano	avermelhada	—
40	10	plano	avermelhada	—
40	2	plano	avermelhada	—
37	7,5	plano	avermelhada	—
43	15	plano	avermelhada	—
36	20,75	plano	avermelhada	—
36	4	plano	avermelhada	—
37	20	plano	avermelhada	—
38	90	plano	avermelhada	—
36	12	plano	avermelhada	—
50	50	plano	avermelhada	tem
36	12	plano	avermelhada	—
36	6,5	plano	avermelhada	—
37	2	plano	avermelhada	—
38	7	plano	avermelhada	—
37	10	plano	avermelhada	—
38	2,5	plano	avermelhada	—
35	2,25	plano	avermelhada	—
32	9	plano	avermelhada	—
37	12	plano	avermelhada	—
35	5	plano	avermelhada	—
35	10	plano	avermelhada	—
42	26	plano	avermelhada	—
44	48	plano	avermelhada	—
36	10	plano	avermelhada	—
40	10	plano	avermelhada	—
32	19,75	plano	avermelhada	—
45	20	plano	vermelha	—
42	12	plano	avermelhada	—
42	20	plano	avermelhada	—
35	7,5	plano	avermelhada	—
37	8	plano	avermelhada	—
35	7	plano	avermelhada	—
45	5	plano	avermelhada	—
38	10	plano	avermelhada	—
32	9	plano	avermelhada	—
26	14,75	plano	avermelhada	—
42	5,5	plano	avermelhada	—
43	27,5	plano	avermelhada	—
38	5	plano	avermelhada	—
38	5	plano	avermelhada	—
25	7,5	plano	avermelhada	—
25	7,5	plano	avermelhada	—
50	5	plano	avermelhada	—
40	47	plano	avermelhada	—

Mundo Novo

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEEIROS	ESTAÇÃO	E. DE FERRO
Pedro Vivi	B. Agua Sumida	7.000	Catanduva	EFA
Philomena Josephina	B. Carrapato	12.000	Catanduva	EFA
Prudente Ferreira de Carvalho	B. Juca Meira	30.000	Catanduva	EFA
Ozorio Guedes de Souza Pinto	B. B. Visto do Cubatão	50.000	Catanduva	EFA
Raineari Marmoroli	B. Corrego Pedrinha	13.000	Catanduva	EFA
Raphael de Alessio & Irmão	B. B. Vista do Cubatão	40.000	Catanduva	EFA
Raphael Anselmo	B. São João	1.000	Catanduva	EFA
Raphel Anselmo	B. Corrego Veado	7.000	Catanduva	EFA
Ricardo Alves Toledo	B. Bacurí	3.300	Catanduva	EFA
Roman Gasques	B. Bacurí	5.000	Catanduva	EFA
Romão Herrera	B. Jaraguaí	22.000	Catanduva	EFA
Romão Herrera	B. Jaraguaí	28.200	Catanduva	EFA
Romualdo Roman Peres	B. São João	6.300	Catanduva	EFA
Romualdo Roman Peres	B. São João	6.000	Catanduva	EFA
Roque Rondelli Clemente	B. Corrego Veado	16.000	Catanduva	EFA
Rosaria Maria de Jesus	B. Juca Meira	26.000	Catanduva	EFA
Rosario Ferrici	B. B. Vista do Cubatão	14.000	Catanduva	EFA
Rosario Ferrici	B. Bacurisinho	14.000	Catanduva	EFA
Salvador Gonzalez Gimenez	B. Bacurisinho	12.000	Catanduva	EFA
Salvador Gonzalez Velasque	B. Pau d'Alho	42.000	Catanduva	EFA
Salvador Martins	B. Bacurí	4.000	Catanduva	EFA
Sauli Borghi	B. B. Vista do Cubatão	1.000	Catanduva	EFA
Sebastião Alarcon	B. Bacurí	9.000	Catanduva	EFA
Sebastião Ferro	B. Barro Preto	11.000	Catanduva	EFA
Sebastião Luiz Oliveira	B. Figueira	3.000	Catanduva	EFA
Sebastião de Souza	B. Bacurí	5.000	Catanduva	EFA
Sebastião Theodoro Cunha	B. Bacurí	10.000	Catanduva	EFA
Sebastião Theodoro do Nascimento	B. Bacurí	25.000	Catanduva	EFA
Seraphim Marciano	B. Palmeiras	11.800	Catanduva	EFA
Severino Esteves	B. Bacurisinho	4.000	Catanduva	EFA
Silvio Beltrame & Irmão	B. Pitangueiras	28.000	Catanduva	EFA
Silverio Forni	B. B. Vista do Cubatão	6.000	Catanduva	EFA
Simão Garcia	B. Jaraguaí	24.000	Catanduva	EFA
Sinefonte Zanjerme	B. São João	7.000	Catanduva	EFA
Thereza Boni & Filhos	B. Bacurí	53.500	Catanduva	EFA
Thereza de Moraes	B. Jaraguaí	13.000	Catanduva	EFA
Thereza Padula	B. São João	14.600	Catanduva	EFA
Thomaz de A. Lima	B. Barreirão	9.000	Catanduva	EFA
Thomaz Amoroso	B. Corrego Veado	6.700	Catanduva	EFA
Thomaz José Joaquim	B. Bacurisinho	10.000	Catanduva	EFA
Tito Alves Toledo	B. Bacurí	3.300	Catanduva	EFA
Venancio José da Silva	B. Bacurí	5.000	Catanduva	EFA
Vicente Garcia Alonso	B. B. Vista do Cubatão	9.000	Catanduva	EFA
Victal Cupaiolo	B. Corrego Veado	6.500	Catanduva	EFA
Victorio Casa Grande	B. São João	13.000	Catanduva	EFA
Victorio Gasparini	B. Corrego Veado	8.000	Catanduva	EFA

DIST. kms.	ÁREA TOTAL (alqs.)	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
42	9,25	plano	avermelhada	—
37	10	plano	avermelhada	—
42	63	plano	avermelhada	—
37	32	plano	avermelhada	—
26	10	plano	avermelhada	—
39	45,5	plano	avermelhada	—
38	5	plano	avermelhada	—
38	5,25	plano	avermelhada	—
42	26	plano	avermelhada	—
52	5,75	plano	avermelhada	—
50	20	plano	avermelhada	—
50	—	plano	avermelhada	—
32	6	plano	avermelhada	—
32	6	plano	avermelhada	—
43	11	plano	avermelhada	—
42	48	plano	avermelhada	—
40	11	plano	avermelhada	—
26	9	plano	avermelhada	—
26	17	plano	avermelhada	—
38	38	plano	avermelhada	—
42	3	plano	avermelhada	—
37	10	plano	avermelhada	—
42	6,5	plano	avermelhada	—
32	27,75	plano	avermelhada	—
48	16,5	plano	avermelhada	—
42	2,5	plano	avermelhada	—
42	12	plano	avermelhada	—
42	26	plano	avermelhada	—
36	15	plano	avermelhada	—
25	2,5	plano	avermelhada	—
32	20	plano	avermelhada	—
26	10	plano	avermelhada	—
50	30	plano	avermelhada	—
35	5,25	plano	avermelhada	—
45	50	plano	avermelhada	—
50	10	plano	avermelhada	—
35	10	plano	avermelhada	—
26	12	plano	avermelhada	—
37	4,5	plano	avermelhada	—
26	15	plano	avermelhada	—
42	7	plano	avermelhada	—
42	5	plano	avermelhada	—
30	10	plano	avermelhada	—
38	5	plano	avermelhada	—
30	15	plano	avermelhada	—
45	5	plano	avermelhada	—

Mundo Novo

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEEIROS	ESTAÇÃO	E. DE FERRO
Vidal Fernandes	B. B. Vista do Cubatão	4.000	Catanduva	EFA
Virgilio Jeronymo	B. Sta. Luzia	2.200	Catanduva	EFA
Victorio, José e João Suzigan	B. Barro Preto	16.000	Catanduva	EFA
Victorio Margonari	B. B. Vista do Cubatão	21.500	Catanduva	EFA
Victorio Sassi	B. B. Vista do Cubatão	4.500	Catanduva	EFA

Relação geral dos lavradores do muni

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEEIROS	ESTAÇÃO	E. DE FERRO
Adahibio José de Castilho	B. Bôa Vista Castilhos	1.500	Rio Preto	EFA
Adão Ortelan	B. Bôa Vista Castilhos	3.700	Rio Preto	EFA
Adão Vicentin	B. Bôa Vista Castilhos	11.350	Rio Preto	EFA
Adelaide Brandelli	Vargem Grande	7.000	Rio Preto	EFA
Adelaide Fernandes Delgadinho	B. Monte Alegre	9.000	Rio Preto	EFA
Adelino Silva Carvalho e outros	B. Bôa Vista Castilhos	10.000	Rio Preto	EFA
Adriano da Silva Lima	B. Monte Alegre	2.000	Rio Preto	EFA
Affonso Pissolato e outros	São José	4.000	Rio Preto	EFA
Agostinho Gonçalves	Matão	4.000	Rio Preto	EFA
Alberto Moro	B. Rancho Fundo	3.000	Rio Preto	EFA
Alberto Moro	B. Rancho Fundo	7.000	Rio Preto	EFA
Alberto Moro & Irmãos	B. Rancho Fundo	4.000	Rio Preto	EFA
Albina Mazzo	B. Bôa Vista Castilhos	35.000	Rio Preto	EFA
Alexandre Volpi	Sta. Rosa	75.000	Rio Preto	EFA
Alexandre Volpi & Irmãos	B. Bôa Vista Castilhos	37.000	Rio Preto	EFA
Afonso Pissolato	Sta. Helena	20.000	Rio Preto	EFA
Alfredo Balçoni	B. Monte Alegre	16.000	Rio Preto	EFA
Alfredo Matheus	B. Monte Alegre	10.000	Rio Preto	EFA
Alfredo Nicola Hilito	B. Bocaina	9.000	Rio Preto	EFA
Alfredo Raul da Silva	B. Monte Alegre	3.000	Rio Preto	EFA
Alipio José Ferreira	B. Pantaninho	2.000	Rio Preto	EFA
Amelia Carolina dos Reis	Ponte Torta	25.000	Rio Preto	EFA
Americo e Manoel Alves Pereira	B. Bôa Vista Castilhos	6.000	Rio Preto	EFA
Aminthas Lemos Prado	B. Rancho Fundo	4.000	Rio Preto	EFA
Angelin Gato	B. Jacaré	4.000	Rio Preto	EFA
Angelina Bonamin & Filhos-Viuva	B. Rancho Queimado	10.000	Rio Preto	EFA
Angelo Bovi	B. Bôa Vista Castilhos	12.000	Rio Preto	EFA
Angelo Constantino	B. Jacaré	16.000	Rio Preto	EFA
Angelo Facchini	B. Bôa Vista Castilhos	4.000	Rio Preto	EFA

DIST. kms.	ÁREA TOTAL (alqs.)	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
30	7,75	plano	avermelhada	—
40	4	plano	avermelhada	—
32	15,5	plano	avermelhada	—
35	10	plano	avermelhada	—
38	5,5	plano	avermelhada	—

cípio de José Bonifacio (até 28 de Fevereiro de 1941)

DIST. kms.	ÁREA TOTAL (alqs.)	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
8	16,5	plano	misturada	—
12	6	plano	mista	—
5	8	plano	mista	—
18	10	plano	misturada	—
4	14	plano	misturada	—
10	25	plano	misturada	—
5	5	plano	misturada	—
7	22	plano	misturada	—
12	11,75	plano	mista	—
18	10	plano	misturada	—
18	17,5	plano	misturada	—
18	7,5	plano	misturada	—
6	34	plano	misturada	—
7	100	plano	misturada	—
7	35	plano	misturada	—
4	13	plano	misturada	—
9	16,5	plano	misturada	—
4	10	plano	misturada	—
14	32	acidentado	mista	—
6	6,5	plano	mista	—
2	9,5	plano	misturada	—
7	65	plano	mista	—
12	18	plano	misturada	—
25	150	plano	misturada	—
6	5	plano	misturada	—
18	11	plano	misturada	—
12	21	plano	misturada	—
13	38	plano	misturada	—
5	4	plano	misturada	—

José Bonifacio

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEEIROS	ESTAÇÃO	E. DE FERRO
Angelo Giacon	B. Bôa Vista Castilhos	14.000	Rio Preto	EFA
Angelo Maiolo	B. Rancho Queimado	700	Rio Preto	EFA
Angelo Sete	B. Monte Alegre	6.500	Rio Preto	EFA
Angelo Sete	B. Monte Alegre	5.000	Rio Preto	EFA
Anselmo Maninte	B. Bocaina	4.000	Rio Preto	EFA
Anthero da Ressurreição Pinto	B. Monte Alegre	31.000	Rio Preto	EFA
Aparecida Bonamin e outros	B. Rancho Queimado	10.000	Rio Preto	EFA
Aristides de Oliveira e outros	B. Bocaina	14.000	Rio Preto	EFA
Arthur Lucas	B. Bôa Vista Castilhos	20.000	Rio Preto	EFA
Arthur Lucas	B. Monte Alegre	3.000	Rio Preto	EFA
Arthur Maltarola	B. Barra Grande	7.000	Rio Preto	EFA
Arthur Rocha Prado	B. Jacaré	34.000	Rio Preto	EFA
Asencio Molina	B. Monte Alegre	4.000	Rio Preto	EFA
Augusto Sete	B. Bôa Vista Castilhos	5.500	Rio Preto	EFA
Avelino Soares	B. Pantaninho I	5.000	Rio Preto	EFA
Avelino Soares	B. Pantaninho-2.ª	5.000	Rio Preto	EFA
Antonio Alves Ramos	Monte Alegre	50.000	Rio Preto	EFA
Antonio Attilio Piovesan	B. Rancho Queimado	3.000	Rio Preto	EFA
Antonio Augusto de Mendonça	B. Bôa Vista Castilhos	2.000	Rio Preto	EFA
Antonio Bandeira	B. Bôa Vista Castilhos	18.000	Rio Preto	EFA
Antonio Bunhosse	B. Bôa Vista Castilhos	6.000	Rio Preto	EFA
Antonio Calizan Rodrigues	B. Cabeceira Bocaina	7.000	Rio Preto	EFA
Antonio Candido Pereira	B. Bôa Vista Castilhos	31.200	Rio Preto	EFA
Antonio Cavallari	Sta. Cecilia	80.000	Rio Preto	EFA
Antonio da Conceição Pinto	S/D	4.000	Rio Preto	EFA
Antonio Do Dorico	B. Bôa Vista Castilhos	13.000	Rio Preto	EFA
Antonio Fantinato	B. Monte Alegre	21.000	Rio Preto	EFA
Antonio Gomes	B. Jacaré	3.000	Rio Preto	EFA
Antonio Gomes Barreto	B. Tanquinho	17.000	Rio Preto	EFA
Antonio Hermenegildo	B. Monte Alegre	5.000	Rio Preto	EFA
Antonio Izac Pereira	B. Bôa Vista Castilhos	4.000	Rio Preto	EFA
Antonio Joaquim Gonçalves	Matão	5.000	Rio Preto	EFA
Antonio Lidor	B. Bocaina	10.000	Rio Preto	EFA
Antonio Malagutti	B. Bocaina	11.600	Rio Preto	EFA
Antonio Marcolino	B. Barra Grande	4.000	Rio Preto	EFA
Antonio Martins	B. Bocaina	5.000	Rio Preto	EFA
Antonio Perez	B. Bôa Vista Castilhos	6.000	Rio Preto	EFA
Antonio Pigosso	B. Monte Alegre	11.000	Rio Preto	EFA
Antonio Pinto de Gouvea	B. Bocaina	12.000	Rio Preto	EFA
Antonio Rodrigues	B. Monte Alegre	20.000	Rio Preto	EFA
Antonio Rodrigues Gil	B. Monte Alegre	20.000	Rio Preto	EFA
Antonio Rodrigues Gil	B. Monte Alegre	12.000	Rio Preto	EFA
Antonio Rossi	B. Bôa Vista Castilhos	9.000	Rio Preto	EFA
Antonio Saturnino de Abreu	B. Monte Alegre	8.000	Rio Preto	EFA
Antonio Volpe & Irmãos	Bôa Esperança	12.000	Rio Preto	EFA
Baptista Volpe e outros	Bôa Esperança	8.000	Rio Preto	EFA

DIST. kms.	ÁREA TOTAL (alqs.)	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
2	16	plano	misturada	—
18	65	plano	misturada	—
3	6	plano	misturada	—
6	10	plano	misturada	—
19	7,5	plano	misturada	—
6	30	plano	misturada	—
22	38	plano	misturada	—
25	68,5	plano	misturada	—
1	20	plano	misturada	—
7	90	plano	misturada	—
20	10	plano	misturada	—
—	85	plano	misturada	—
9	4	plano	misturada	—
3	4	plano	misturada	—
21	4,5	plano	mista	—
21	4,5	plano	misturada	—
5	90	plano	misturada	—
15	50	acidentado	mista	—
10	36	plano	misturada	—
12	72	plano	misturada	—
4	17	plano	misturada	—
30	47	plano	misturada	—
7	18	plano	misturada	—
7	150	acidentado	massapé	tem
2	5	acidentado	massapé	—
8	20	plano	misturada	—
8	60	plano	misturada	—
10	3	plano	misturada	—
7	14	plano	mista	—
4	13,25	acidentado	serradão	—
9	113	plano	misturada	—
9	11,75	plano	misturada	—
12	12,5	plano	misturada	—
9	10	plano	misturada	—
21	5	plano	mista	—
24	5	plano	mista	—
6	20	plano	misturada	—
7	6	plano	misturada	—
24	73	plano	misturada	—
8	16,5	plano	mista	—
5	75	plano	misturada	—
8	14	plano	misturada	—
1,5	8	plano	misturada	—
4	47	plano	misturada	—
2	11	plano	misturada	—
2	11	plano	misturada	—

José Bonifacio

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEEIROS	ESTAÇÃO	E. DE FERRO
Basilia Firmino e outros	Bôa Vista dos Castilhos	100.000	Rio Preto	EFA
Basileu Firmino Silva e outros	Bôa Vista dos Castilhos	74.000	Rio Preto	EFA
Benedicto Dias da Silva	B. Monte Alegre	2.000	Rio Preto	EFA
Benedicto Firmino Gomes	B. Rancho Queimado	10.000	Rio Preto	EFA
Benedicto Firmino Gomes	B. Ubarana	6.500	Rio Preto	EFA
Benedito Fernandes da Costa	B. Tanquinho	3.800	Rio Preto	EFA
Benjamin Endrize	B. Monte Alegre	16.000	Rio Preto	EFA
Bento Giraldino de Paula	B. Rancho Queimado	4.000	Rio Preto	EFA
Benevenuto Marcolino	B. Barra Grande	6.000	Rio Preto	EFA
Bernardino Bernardes	B. Monte Alegre	7.800	Rio Preto	EFA
Bernardo Clarck	B. Monte Alegre	11.000	Rio Preto	EFA
Bertholino Ferreira dos Reis	B. Bôa Vista Castilhos	8.000	Rio Preto	EFA
Brasilino Bassan & Irmãos	Bôa Vista dos Castilhos	50.000	Rio Preto	EFA
Braz Sanches	B. Ubarana	7.000	Rio Preto	EFA
Bruno Feltrin	B. Monte Alegre	8.000	Rio Preto	EFA
Candido Alves Villela	B. Rio Preto	2.300	Rio Preto	EFA
Carlos Calça e Nazareno Calça	B. Monte Alegre	4.500	Rio Preto	EFA
Carlos e Luiz Delboni	B. Bôa Vista Castilhos	4.000	Rio Preto	EFA
Carolina de Jesus	B. Monte Alegre	3.500	Rio Preto	EFA
Cecilia Gonçalves	B. Bôa Vista Castilhos	4.000	Rio Preto	EFA
Daniel Dionisio	Monte Belo-1.ª	80.000	Rio Preto	EFA
Daniel Dionisio	Monte Belo-2.ª	84.000	Rio Preto	EFA
Daniel Massarelli	Bananal	10.000	Rio Preto	EFA
Deocleciano Baptista de Souza	Bom Jardim	12.000	Rio Preto	EFA
Dimas Ferreira de Mattos	S. Benedito	3.500	Rio Preto	EFA
Domingos Alves de Castilhos	Bôa Esperança	14.000	Rio Preto	EFA
Domingos Balbin Lopes	Monte Alegre	2.600	Rio Preto	EFA
Duarte Antonio	Monte Alegre	5.000	Rio Preto	EFA
Duarte Antonio	B. Monte Alegre	5.000	Rio Preto	EFA
Duarte Antonio	B. Monte Alegre	7.000	Rio Preto	EFA
Elvira Zocal e Filhos-Viuva	B. Rancho Queimado	10.000	Rio Preto	EFA
Elvira Zocal e outros	B. Rancho Queimado	10.000	Rio Preto	EFA
Emilia Garcia Gonçalves	B. Monte Alegre	13.500	Rio Preto	EFA
Emilio Adami	Ponte Torta	30.000	Rio Preto	EFA
Emgydio Salles Sobrinho	B. Rancho Queimado	5.000	Rio Preto	EFA
Eovidio Briguenti	B. Bôa Vista Castilhos	12.000	Rio Preto	EFA
Ernesto Catalan e Paschoal Catalan	B. Bocaina	15.000	Rio Preto	EFA
Ernesto Ganucci	B. Bocaina	15.000	Rio Preto	EFA
Ernesto Zanusso	B. Rancho Queimado	30.000	Rio Preto	EFA
Eugenio Ferreira	B. Bôa Vista Castilhos	4.000	Rio Preto	EFA
Ezequiel Corrêa de Souza	B. Bôa Vista Castilhos	34.000	Rio Preto	EFA
Ezequiel Corrêa de Souza	B. Corrego dos Pintos	15.000	Rio Preto	EFA
Ezequiel Izidoro Souza	B. Rancho Queimado	2.500	Rio Preto	EFA
Ezequiel Lopes	B. Pantaninho	7.000	Rio Preto	EFA
Feliciano Antonio Aquino	B. Bocaina	4.000	Rio Preto	EFA
Feliciano Carrilho e outros	B. Rancho Queimado	20.000	Rio Preto	EFA

DIST. kms.	ÁREA TOTAL (alqs.)	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
—	185	plano	misturada	tem
2	362	plano	mista	—
9	2,5	plano	mista	—
22	25	plano	misturada	—
16	10,5	plano	misturada	—
7	6,25	plano	misturada	—
13	3,75	plano	misturada	—
20	10,75	plano	mista	—
18	10,5	plano	mista	—
4	14	plano	misturada	—
6	6	plano	regular	—
5	24	plano	misturada	—
2	130	plano	mista	—
20	16	plano	misturada	—
6	10	plano	misturada	—
18	22,5	plano	misturada	—
2	11,5	plano	—	—
2	5	plano	misturada	—
5	4	plano	misturada	—
2	5	plano	misturada	—
6	80	plano	misturada	—
32	80	plano	misturada	—
3	10	plano	misturada	—
—	20	plano	misturada	—
2,5	9	acidentado	campo	—
24	135	plano	campo	—
12	3	plano	misturada	—
6	5	plano	misturada	—
6	5	plano	misturada	—
7	7	plano	misturada	—
18	87	plano	misturada	—
19	84	plano	misturada	—
7	10	plano	misturada	—
6	30	plano	misturada	—
14	24	plano	mista	—
2	15,75	plano	misturada	—
18	44	plano	misturada	—
11	38	plano	misturada	—
6	34	plano	misturada	—
21	7,25	plano	misturada	—
2	89	plano	misturada	—
28	49	plano	misturada	—
20	40	plano	misturada	—
21	22	plano	misturada	—
30	29,5	plano	misturada	—
18	19	plano	cultura	—

José Bonifacio

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEEIROS	ESTAÇÃO	E. DE FERRO
Feliciano Jorge	B. Bocaina	18.000	Rio Preto	EFA
Felix Alvarez	B. Monte Alegre	30.000	Rio Preto	EFA
Felizardo Francisco Guapo	B. Monte Alegre	300	Rio Preto	EFA
Fernande Graber	B. Monte Belo	4.000	Rio Preto	EFA
Fernandes Marião	B. Ponte Torta	7.500	Rio Preto	EFA
Fernando Clarck	B. Monte Alegre	9.000	Rio Preto	EFA
Fernando Virgilio e outros	B. Rancho Queimado	10.000	Rio Preto	EFA
Florencio Dias Monteiro	B. Bôa Vista Castilhos	14.000	Rio Preto	EFA
Florencio Dias Monteiro	B. Bôa Vista Castilhos	14.000	Rio Preto	EFA
Francellina Augusta de Moraes e outros	B. Bôa Vista Castilhos	32.000	Rio Preto	EFA
Frederico Rossini	B. Bôa Vista Castilhos	17.000	Rio Preto	EFA
Francisco Antunes	B. Bôa Vista Castilhos	5.000	Rio Preto	EFA
Francisco Augusto Moraes & outros.	B. Bôa Vista Castilhos	32.000	Rio Preto	EFA
Francisco Calejon	B. Ubarana	3.000	Rio Preto	EFA
Francisco Cecilia	B. Bôa Vista Castilhos	5.000	Rio Preto	EFA
Francisco Lopes	B. Pantaninho	3.500	Rio Preto	EFA
Francisco Lopes Siqueira	B. Pantaninho	3.500	Rio Preto	EFA
Francisco Lourenço Oliveira	B. Rancho Queimado	22.000	Rio Preto	EFA
Francisco Pinheiro	B. Bocaina	14.000	Rio Preto	EFA
Francisco Quirino de Oliveira	B. Bôa Vista Castilhos	12.000	Rio Preto	EFA
Francisco Rodrigues dos Santos	B. Monte Alegre	13.000	Rio Preto	EFA
Francisco Rodrigues dos Santos	B. Monte Alegre	10.000	Rio Preto	EFA
Francisco Rodrigues da Silva	B. Monte Alegre	22.000	Rio Preto	EFA
Francisco Sanches	B. Rancho Queimado	18.000	Rio Preto	EFA
Geraldo Florence	B. Monte Alegre	10.000	Rio Preto	EFA
Geraldo e Florencio Sanches	B. Monte Alegre	12.000	Rio Preto	EFA
Ginez Ortega Garcia	B. Monte Alegre	16.000	Rio Preto	EFA
Guerino Faca	B. Tanquinho	13.000	Rio Preto	EFA
Henrique Bott	B. Bôa Vista Castilhos	6.000	Rio Preto	EFA
Hermelindo Francisco Alves	São Joaquim	5.000	Rio Preto	EFA
Humberto Crestani	B. Bôa Vista Castilhos	3.500	Rio Preto	EFA
Hypolito José Gomes	B. Ubarana	3.500	Rio Preto	EFA
Ildefonso Pardo Delgado	B. Monte Alegre	9.000	Rio Preto	EFA
Irmãos Vanzella	Alegria	40.000	Rio Preto	EFA
Irmãos Vanzella	B. Bôa Vista Castilhos	40.000	Rio Preto	EFA
Israel Luciano Vieira & Filhos	Paulicéa	150.000	Rio Preto	EFA
Izabel de Jesus Angela	B. Bôa Vista Castilhos	6.500	Rio Preto	EFA
Izaias Lacerda da Silva	B. Bocaina	13.000	Rio Preto	EFA
J. Benfate & Filhos	B. Monte Alegre	24.300	Rio Preto	EFA
Jeremias Baptista Filho	B. Bocaina	6.000	Rio Preto	EFA
Joanna Margarida do Carmo	B. Bôa Vista Castilhos	43.000	Rio Preto	EFA
Jonas Felix de Mendonça	B. Rancho Queimado	8.000	Rio Pteto	EFA
Jorge Felix de Mendonça	B. Bôa Vista Castilhos	11.000	Rio Preto	EFA
Jorge Garette	B. Rancho Queimado	19.000	Rio Preto	EFA
Jorge Garette	B. Rancho Queimado	16.000	Rio Preto	EFA

DIST. kms.	ÁREA TOTAL (alqs.)	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
35	1.735	plano	mista	—
8	20,75	plano	misturada	—
5	104	plano	cultura	—
5	4	plano	misturada	—
4	4	plano	cultura	—
5	18	plano	misturada	—
21	15	plano	misturada	—
9	15	plano	misturada	—
12	15	plano	misturada	—
2	32	plano	misturada	—
7	15	plano	misturada	—
1,5	5	plano	misturada	—
1	32	plano	misturada	—
20	6	plano	mista	—
6	13,75	plano	misturada	—
21	11,25	plano	misturada	—
5	11,25	plano	misturada	—
8	80	acidentado	cultura	—
24	13	acidentado	misturada	—
1	27	plano	misturada	—
8	65	plano	mista	—
5	9,5	plano	mista	—
6	15	plano	acidentado	—
23	43	plano	misturada	—
18	17,5	plano	misturada	—
13	55	plano	misturada	—
9	59	acidentado	cultura	—
10	11	plano	misturada	—
66	5	plano	cultura	—
2	3,75	plano	misturada	—
2	6,25	plano	misturada	—
16	8	plano	misturada	—
9	24	plano	mista	—
1,5	40	plano	misturada	—
2	41	plano	misturada	—
5	280	plano	misturada	—
3	4,5	plano	misturada	—
30	10	plano	misturada	—
10	64	plano	cultura	—
23	29	plano	misturada	—
3	56	plano	misturada	—
5	9,5	plano	misturada	—
6	15	plano	misturada	—
19	20	plano	misturada	—
19	20	plano	misturada	—

José Bonifacio

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CA EEIROS	ESTAÇÃO	E. DE FERRO
Julieta Castilho e outros	B. Bôa Vista Castilhos	17.000	Rio Preto	EFA
Julio Maritan	B. Bôa Vista Castilhos	12.000	Rio Preto	EFA
Julio Maritan	B. Bôa Vista dos Castilhos-1.ª	12.000	Rio Preto	EFA
Julio Maritan	B. Bôa Vista dos Castilhos 2.ª	12.000	Rio Preto	EFA
Julio e Samuel Ignacio Oliveira	B. Monte Alegre	20.000	Rio Preto	EFA
João Adolpho Braga	B. Pantaninho	8.000	Rio Preto	EFA
João Angelo e Mario Cavallari	São João	9.600	Rio Preto	EFA
João Araujo da Silva	B. Tanquinho	6.000	Rio Preto	EFA
João Araujo da Silva	B. Tanquinho	3.000	Rio Preto	EFA
João Baptista Mascarin	B. Jacaré	10.000	Rio Preto	EFA
João Baptista Moraes	B. Pantaninho	2.000	Rio Preto	EFA
João Baptista Moraes	B. Pantaninho	2.500	Rio Preto	EFA
João Barbosa da Silva	B. Ubarana	1.000	Rio Preto	EFA
João Bispo	B. Monte Alegre	60.000	Rio Preto	EFA
João Barella	B. Rancho Queimado	6.000	Rio Preto	EFA
João Caetano Sobrinho	B. Monte Alegre	8.000	Rio Preto	EFA
João Christino Duarte	B. Rancho Queimado	4.500	Rio Preto	EFA
João Domingues do Amaral	Bôa Vista dos Castilhos	100.000	Rio Preto	EFA
João Domingues Amaral	Bôa Vista dos Castilhos	100.000	Rio Preto	EFA
João Fernandes Vieira	B. Monte Alegre	6.000	Rio Preto	EFA
João Francisco Rodrigues	B. Bôa Vista Castilhos	10.000	Rio Preto	EFA
João Gasques	B. Bôa Vista Castilhos	11.000	Rio Preto	EFA
João Ignacio da Silva	B. Monte Alegre	4.500	Rio Preto	EFA
João José Ferreira	B. Pantaninho	3.400	Rio Preto	EFA
João Manoel Rodrigues	B. Monte Alegre	10.000	Rio Preto	EFA
João e Maria Gonçalves	B. Bôa Vista Castilhos	7.000	Rio Preto	EFA
João Milani	B. Monte Alegre	6.000	Rio Preto	EFA
João Moura	B. Rancho Queimado	4.000	Rio Preto	EFA
João Nicoletti	B. Ponte Torta	11.000	Rio Preto	EFA
João Nicoletti	B. Monte Alegre	16.000	Rio Preto	EFA
João Nunes dos Santos	B. Monte Alegre	12.000	Rio Preto	EFA
João Pacola	B. Bôa Vista Castilhos	27.000	Rio Preto	EFA
João Pedro de Oliveira	B. Bôa Vista Castilhos	39.000	Rio Preto	EFA
João Pedro Paranhos	B. Bocaina	30.000	Rio Preto	EFA
João Pião	Aparecida	46.000	Rio Preto	EFA
João Pinto Caldeira	B. Rancho Queimado	5.000	Rio Preto	EFA
João Rodrigues de Campos	Cel. Augusto Cardoso	4.000	Rio Preto	EFA
João Romero Berlanza	B. Monte Alto	7.400	Rio Preto	EFA
João Roque Santana	B. Rancho Queimado	4.500	Rio Preto	EFA
João Saura	Sta. Gertrudes	57.000	Rio Preto	EFA
João Scaramal & Irmão	B. Barra Grande	15.000	Rio Preto	EFA
João Sette e outro	B. Bôa Vista Castilhos	6.000	Rio Preto	EFA
João da Silva Ramos	B. Bôa Vista Castilhos	5.000	Rio Preto	EFA
João Soares	B. Bôa Vista Castilhos	2.200	Rio Preto	EFA

DIST. kms.	ÁREA TOTAL (alqs.)	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
—	27	plano	misturada	—
4	6,75	acidentado	misturada	—
4	6,75	acidentado	misturada	—
4	6,75	plano	misturada	—
13	24,75	plano	misturada	—
18	52	acidentado	misturada	—
6	63	plano	misturada	—
7	14	plano	misturada	—
7	14	plano	misturada	—
6	11	acidentado	misturada	—
24	65,5	plano	misturada	—
15	65	plano	misturada	—
30	58	plano	misturada	—
4	63	plano	misturada	—
12	20	plano	misturada	—
17	29	plano	misturada	—
12	18	plano	mista	—
13	380	plano	misturada	—
7	730	plano	misturada	—
6	7	plano	misturada	—
6	14	plano	misturada	—
7	23	plano	misturada	—
9,5	6	acidentado	culturas	—
21	41	plano	misturada	—
6	20	plano	massapé	—
6	5	acidentado	misturada	—
3	8	plano	misturada	—
18	7,5	plano	misturada	—
5	10	plano	misturada	—
3	14	plano	misturada	—
6	10	plano	misturada	—
9	58	plano	misturada	—
2	60	plano	misturada	—
25	65	plano	mista	—
6	28	plano	misturada	—
19	8	plano	misturada	—
18	12,33	plano	misturada	—
5	4	plano	mista	—
23	37,75	plano	misturada	—
10	85	plano	misturada	—
21	100	plano	misturada	—
2	6	plano	misturada	—
1,5	12	plano	misturada	—
9	3,5	plano	misturada	—

José Bonifacio

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEEIROS	ESTAÇÃO	E. DE FERRO
João Soares & Irmãos	B. Bôa Vista Castilhos	2.500	Rio Preto	EFA
João Stella e outros	B. Bôa Vista Castilhos	22.000	Rio Preto	EFA
João Vergueiro dos Santos e outros	B. Ubarana	4.000	Rio Preto	EFA
João Volpe e outros	B. Bôa Vista Castilhos	18.000	Rio Preto	EFA
João Xavier de Oliveira	B. Bocaina	14.000	Rio Preto	EFA
João Xavier de Oliveira	B. Rancho Queimado	18.000	Rio Preto	EFA
Joaquim e Antonio Benites Lopes	B. Monte Alegre	2.000	Rio Preto	EFA
Joaquim Antonio Pereira	B. Bocaina	10.000	Rio Preto	EFA
Joaquim Bispo	B. Bôa Vista Castilhos	5.000	Rio Preto	EFA
Joaquim da Costa Ferreira	B. Corrego Cardoso	4.800	Rio Preto	EFA
Joaquim Diogo Ferreira	B. Bôa Vista Castilhos	15.000	Rio Preto	EFA
Joaquim Gomide da Rocha	B. Mata dos Pintos	14.000	Rio Preto	EFA
Joaquim Spolito Nascimento	B. Monte Alegre	7.000	Rio Preto	EFA
Joaquim Jacyntho Souza	B. Monte Alegre	22.000	Rio Preto	EFA
Joaquim Jorge Acurcio	B. Bocaina	10.000	Rio Preto	EFA
Joaquim José Custodio	B. Monte Alegre	1.800	Rio Preto	EFA
Joaquim José Dolores Garcia	B. Monte Alegre	6.000	Rio Preto	EFA
Joaquim José Pompeu	B. Monte Alegre	1.000	Rio Preto	EFA
Joaquim José Santiago	B. Monte Alegre	5.500	Rio Preto	EFA
Joaquim José Santiago	B. Corrego Fundo	5.500	Rio Preto	EFA
Joaquim Manoel de Souza	B. Bôa Vista Castilhos	2.000	Rio Preto	EFA
Joaquim Monteiro Alves	B. Bôa Vista Castilhos	8.000	Rio Preto	EFA
Joaquim Pereira Dias	B. Bôa Vista Castilhos	2.000	Rio Preto	EFA
Joaquim Pinto Mendonça	B. Rancho Queimado	2.000	Rio Preto	EFA
Joaquim dos Santos Borega	B. Monte Alegre	3.000	Rio Preto	EFA
Joaquim Vicente & Filhos	B. Barra Grande	5.500	Rio Preto	EFA
José A. Neves	B. Tanquinho	25.000	Rio Preto	EFA
José Antonio Pereira Dias	B. Bocaina	15.000	Rio Preto	EFA
José Antonio Pinto e outros	B. Monte Alegre	10.500	Rio Preto	EFA
José Augusto Sanches	B. Ponte Torta	3.000	Rio Preto	EFA
José Baptista Silveira	B. Monte Alegre	10.000	Rio Preto	EFA
José Bom	B. Bôa Vista Castilhos	30.000	Rio Preto	EFA
José Bonifacio de Oliveira	B. Monte Alegre	9.000	Rio Preto	EFA
José Caetano de Campos	Campará	100.000	Rio Preto	EFA
José Canuto Bueno	B. Corrego dos Pintos	6.000	Rio Preto	EFA
José Cesar Fernandes	B. Rancho Queimado	4.000	Rio Preto	EFA
José da Cunha	B. Bocaina	4.000	Rio Preto	EFA
José Custodio da Silva	B. Mata dos Pintos	25.000	Rio Preto	EFA
José Domingos Cioni & Irmãos	São José	19.000	Rio Preto	EFA
José Eduardo	B. Corrego Matão	10.000	Rio Preto	EFA
José Evangelista de Lacerda	B. Bocaina	13.000	Rio Preto	EFA
José Fernandes da Costa	B. Tanquinho	6.500	Rio Preto	EFA
José Ferreira da Veiga	B. Tanquinho	8.000	Rio Preto	EFA
José Ferreira das Virgens	B. Tanquinho	8.000	Rio Preto	EFA
José Francisco Pereira	B. Corrego dos Pintos	8.000	Rio Preto	EFA
José Gerbaldo, João e outros	B. Bocaina	7.200	Rio Preto	EFA

DIST. kms.	ÁREA TOTAL (alqs.)	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
5	5	acidentado	misturada	—
4	21,75	plano	misturada	—
26	37	plano	misturada	—
18	15	plano	misturada	—
20	12,75	plano	misturada	—
20	16	plano	misturada	—
4	14	plano	misturada	—
30	40	plano	misturada	—
5	20	plano	misturada	—
17	21,5	plano	misturada	—
30	40	plano	misturada	—
22	78	plano	misturada	—
12	5	plano	misturada	—
6	18	plano	misturada	—
20	25	plano	misturada	—
8	70	plano	misturada	—
7	5,5	plano	misturada	—
6	18,5	plano	misturada	—
11	7	plano	misturada	—
9	7,5	plano	misturada	—
1	6	plano	misturada	—
3	25,75	plano	misturada	—
8	16,5	plano	misturada	—
22	12	plano	misturada	—
4	3,5	plano	misturada	—
18	25	plano	misturada	—
7	33	plano	misturada	—
30	63	plano	misturada	—
4	30	acidentado	cultura	—
3	2,5	plano	cultura	—
8	8	plano	misturada	—
—	25	plano	misturada	—
19	34	plano	misturada	—
22	165	plano	misturada	tem
24	19,5	plano	mista	—
17	6	plano	misturada	—
7	4	plano	misturada	—
23	72	plano	mista	—
6	14	plano	misturada	—
19	15	plano	misturada	—
30	20,5	plano	misturada	—
7	7,5	plano	misturada	—
7	10	plano	misturada	—
7	10	plano	misturada	—
30	49	plano	misturada	—
30	11	plano	misturada	—

José Bonifacio

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEEIROS	ESTAÇÃO	E. DE FERRO
José de Gorilha Cantonieri	B. Monte Alegre	6.000	Rio Preto	EFA
José Ignacio de Lima	B. Monte Alegre	8.000	Rio Preto	EFA
José Leopoldino Roza	B. Monte Alegre	3.500	Rio Preto	EFA
José Lopes Pereira	B. Bôa Vista Castilhos	9.000	Rio Preto	EFA
José Machado	B. Corrego Timbira	11.000	Rio Preto	EFA
José Machado	B. Matão	2.000	Rio Preto	EFA
José Maria Affonso	B. Bôa Vista Castilhos	42.000	Rio Preto	EFA
José Maria de Oliveira	B. Bôa Vista Castilhos	9.000	Rio Preto	EFA
José Marinhão	Ponte Torta	7.000	Rio Preto	EFA
José Marques Prazza e outros	S/D	7.000	Rio Preto	EFA
José Matheus Scoche	São José	6.200	Rio Preto	EFA
José Olivia	B. Bôa Vista Castilhos	12.000	Rio Preto	EFA
José Olympio de Lima	B. Corrego das Pontes	8.000	Rio Preto	EFA
José Pantaleão de Souza	B. Monte Alegre	16.000	Rio Preto	EFA
José de Paula	B. Bocaina	12.000	Rio Preto	EFA
José Pedro do Nascimento	B. Bocaina	14.000	Rio Preto	EFA
José Pedro Villela	B. Rancho Queimado	14.000	Rio Preto	EFA
José Pedro Villela	B. Rancho Queimado	7.000	Rio Preto	EFA
José Pessotto	B. Bôa Vista Castilhos	24.000	Rio Preto	EFA
José Quirino	Sta. Maria	80.000	Rio Preto	EFA
José Ruiz Alvares	B. Bôa Vista Castilhos	10.600	Rio Preto	EFA
José Ruiz Leão	B. Rancho Queimado	6.000	Rio Preto	EFA
José Sebastião da Costa	Santana	10.000	Rio Preto	EFA
José Sete e João Sete	B. Bôa Vista Castilhos	8.000	Rio Preto	EFA
José Sposito	B. São José	11.500	Rio Preto	EFA
José TheophiloMonteiro	Bom Sucesso	15.000	Rio Preto	EFA
José Theophilo Monteiro	B. Bôa Vista Castilhos	16.000	Rio Preto	EFA
José Thomaz Ferreira	B. Pantaninho	5.000	Rio Preto	EFA
José Viva Viva	B. Monte Alegre	16.000	Rio Preto	EFA
José Viva Viva	B. Monte Alegre	12.000	Rio Preto	EFA
José Zanusso	B. Jacaré	10.000	Rio Preto	EFA
Laudelina de Jesus	Barra Grande	8.000	Rio Preto	EFA
Laudelino Pires	B. Jacaré	27.000	Rio Preto	EFA
Lazaro Alves de Castilhos	B. Bôa Vista Castilhos	25.000	Rio Preto	EFA
Lucas Gimenez	Recreio	12.500	Rio Preto	EFA
Lucas Pérez	B. Ponte Torta	30.000	Rio Preto	EFA
Lucas Pérez	S/D	45.000	Rio Preto	EFA
Lucas Pérez	B. Bôa Vista Castilhos	38.000	Rio Preto	EFA
Lucas Pérez	B. Bôa Vista Castilhos	4.000	Rio Preto	EFA
Luiz Antonio Manaro	B. Bôa Vista Castilhos	19.000	Rio Preto	EFA
Luiz Buzato	B. Monte Alegre	4.000	Rio Preto	EFA
Luiz Ciani	B. Bôa Vista Castilhos	15.000	Rio Preto	EFA
Luiz Citroni	B. Bôa Vista Castilhos	4.050	Rio Preto	EFA
Luiz Fim	São Luiz	22.500	Rio Preto	EFA
Luiz Manoel Gonçalves	B. Bôa Vista Castilhos	20.000	Rio Preto	EFA
Luiz Moreno Dias	B. Bocaina	6.000	Rio Preto	EFA

DIST. KMS.	ÁREA TOTAL (alqs.)	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
9	7	plano	misturada	—
8	50	plano	misturada	—
12	18	plano	misturada	—
10	10	acidentado	misturada	—
2	24,5	plano	misturada	—
12	11,75	plano	misturada	—
5	31	plano	primeira	—
16	35	plano	misturada	—
15	4	plano	misturada	—
24	20	plano	misturada	—
1	6	plano	misturada	—
6	11	plano	misturada	—
20	17	plano	misturada	—
18	23,5	plano	misturada	—
24	10	plano	misturada	—
8	87 1/8	plano	cultura	—
24	25	plano	misturada	—
24	25	plano	misturada	—
7	25	plano	misturada	—
23	125	plano	misturada	—
5	6,25	plano	misturada	—
18	10	plano	cultura	—
5	10	plano	misturada	—
1	5,75	plano	misturada	—
10	17	plano	misturada	—
2	11	plano	misturada	—
2	11	plano	misturada	—
21	12	plano	misturada	—
6	13	plano	misturada	—
4	9,25	plano	misturada	—
9	29	plano	cultura	—
23	21,5	plano	misturada	—
15	55,5	plano	misturada	—
19	64	plano	misturada	—
3	3	plano	misturada	—
6	20	plano	misturada	—
3	69	plano	misturada	—
3	50	plano	misturada	—
3	19	plano	misturada	—
6	30	plano	misturada	—
6	4	plano	mista	—
6	13	plano	misturada	—
4	5,25	plano	misturada	—
8	18	acidentado	cultura	—
9	38	plano	misturada	—
24	10	plano	mista	—

José Bonifacio

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEEIROS	ESTAÇÃO	E. DE FERRO
Luiz Paschoal	B. Bôa Vista Castilhos	48.000	Rio Preto	EFA
Luiz Paschoal	B. Bananal	18.000	Rio Preto	EFA
Luiz Paschoal	B. Bôa Vista Castilhos	18.000	Rio Preto	EFA
Luiz da Silva	B. Bôa Vista Castilhos	14.000	Rio Preto	EFA
Luiz da Silva	São Luiz	21.000	Rio Preto	EFA
Luiz da Silva	B. Bôa Vista Castilhos	7.000	Rio Preto	EFA
Luiz Thomaz & Irmãos	B. Monte Alegre	37.000	Rio Preto	EFA
Luiz Vicente e outros	B. Bôa Vista Castilhos	2.000	Rio Preto	EFA
Marcelino Rodrigues Dourado	B. Ponte Torta	45.000	Rio Preto	EFA
Marco Mauro	B. Rancho Queimado	10.000	Rio Preto	EFA
Maria Cavalari Marassi	Bocaina	60.000	Rio Preto	EFA
Maria Geraldina de Carvalho	B. Rancho Queimado-1.ª	11.000	Rio Preto	EFA
Maria Geraldina de Carvalho	B. Rancho Queimado-2.ª	11.000	Rio Preto	EFA
Maria Gonçalves e outros	B. Bôa Vista Castilhos	10.000	Rio Preto	EFA
Maria do Prado de Jesus	B. Bôa Vista Castilhos	13.000	Rio Preto	EFA
Maria Rosa de Jesus	B. Bôa Vista Castilhos	2.000	Rio Preto	EFA
Maria de Vasconcellos & Filhos	Canôas	30.000	Rio Preto	EFA
Mario Moro	B. Rancho Queimado	10.000	Rio Preto	EFA
Marolina de Jesus e Sebastião Guardiano	B. Bôa Vista Castilhos	15.000	Rio Preto	EFA
Miguel Archanjo Rocha	B. Bôa Vista Castilhos	2.925	Rio Preto	EFA
Messias Alves Neves	B. Bôa Vista Castilhos	25.000	Rio Preto	EFA
Miguel Borges Oliveira	B. Monte Alegre	7.500	Rio Preto	EFA
Miguel Herrera	B. Bôa Vista Castilhos	11.000	Rio Preto	EFA
Miguel Martins Garbes	B. Rancho Queimado	4.500	Rio Preto	EFA
Miguel Pedro Vieira	B. Monte Alegre	9.000	Rio Preto	EFA
Miguel Ruiz Leiva	B. Bôa Vista Castilhos	24.000	Rio Preto	EFA
Miguel Vidotti	B. Monte Alegre	20.000	Rio Preto	EFA
Mustafá Salles	B. Bocaina	16.000	Rio Preto	EFA
Manoel Alvares	B. Monte Alegre	10.000	Rio Preto	EFA
Manoel Alves dos Reis	B. Rancho Queimado-1.ª	4.000	Rio Preto	EFA
Manoel Alves dos Reis	B. Rancho Queimado-2.ª	9.000	Rio Preto	EFA
Manoel Dominiciano da Silva	B. Jacaré	1.300	Rio Preto	EFA
Manoel Firmino da Silva	B. Bôa Vista Castilhos	8.000	Rio Preto	EFA
Manoel Fernandes Delgadinho	B. Monte Alegre	19.000	Rio Preto	EFA
Manoel Francisco Jesus	B. Bôa Vista Castilhos	2.000	Rio Preto	EFA
Manoel Francisco de Jesus	B. Bôa Vista Castilhos	2.000	Rio Preto	EFA
Manoel Gomes Netto	B. Bocaina	4.000	Rio Preto	EFA
Manoel Gonçalves	B. Matão	4.000	Rio Preto	EFA
Manoel Herrera Gutierres	B. Bôa Vista Castilhos	25.000	Rio Preto	EFA
Manoel Jacyntho Ponte	B. Bôa Vista Castilhos	20.000	Rio Preto	EFA
Manoel Jacyntho Gomes	B. Monte Alegre	40.000	Rio Preto	EFA
Manoel José Gomes	B. Bôa Vista Castilhos	35.000	Rio Preto	EFA
Manoel Lourenço Oliveira	B. Rancho Queimado	23.000	Rio Preto	EFA
Manoel Lourenço e outros	B. Jacaré	16.000	Rio Preto	EFA
Manoel Luiz da Silva	B. Monte Alegre	6.000	Rio Preto	EFA

DIST. kms.	ÁREA TOTAL (alqs.)	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
6	30	plano	mista	—
6	16	plano	misturada	—
6	16	plano	misturada	—
5	15	plano	misturada	—
6	24	plano	misturada	—
5	—	plano	misturada	—
7	28	plano	misturada	—
4	5	plano	misturada	—
10	75,75	plano	misturada	—
18	15	plano	misturada	—
18	96	plano	massapé	—
19	10	plano	misturada	—
19	10	plano	misturada	—
15	26	plano	massapé	—
13	47	plano	misturada	—
12	5	plano	misturada	—
25	48	plano	misturada	—
19	15	plano	mista	—
8	19	plano	misturada	—
3	5	plano	misturada	—
9	40	plano	misturada	—
8	7	plano	misturada	—
17	23	plano	misturada	—
8	3	plano	misturada	—
6	19	plano	misturada	—
4	40	plano	misturada	—
7	20	acidentado	misturada	—
10	162	plano	misturada	—
8	6	plano	misturada	—
14	14,5	plano	misturada	—
14	14,5	plano	misturada	—
6	10	plano	misturada	—
15	33	plano	misturada	—
6	38	plano	misturada	—
15	15	plano	misturada	—
13	15	plano	misturada	—
20	10	plano	mista	—
12	11,75	plano	misturada	—
8	34	plano	misturada	—
5	20	plano	misturada	—
14	45	plano	mista	—
12	36	plano	misturada	—
23	80	plano	misturada	—
9	47	plano	mista	—
6	19	plano	misturada	—

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEEIROS	ESTAÇÃO	E. DE FERRO
Manoel Luiz da Silva	B. Monte Alegre	6.000	Rio Preto	EFA
Manoel Moreno Dias	B. Bocaina	11.500	Rio Preto	EFA
Manoel Pedro Vieira	B. Monte Alegre	15.000	Rio Preto	EFA
Manoel Pereira Ferra	B. Monte Alegre	9.000	Rio Preto	EFA
Manoel Procopio Vieira	José Bonifacio	6.000	Rio Preto	EFA
Manoel Reino	Monte Alegre	100.000	Rio Preto	EFA
Manoel Ribeiro Junior	B. Bocaina	8.000	Rio Preto	EFA
Manoel da Silva	B. Bôa Vista Castilhos	15.000	Rio Preto	EFA
Manoel Valadares	B. Monte Alegre	11.000	Rio Preto	EFA
Nassib e Calixto Arthur	B. Bocaina	19.000	Rio Preto	EFA
Nassib Hattum & Irmão	Bôa Esperança	30.000	Rio Preto	EFA
Nicolau Helito	B. Bôa Vista Castilhos	6.000	Rio Preto	EFA
Octavio Bailo	B. Monte Alegre	7.000	Rio Preto	EFA
Olindo Ignacio Oliveira	B. Monte Alegre	10.000	Rio Preto	EFA
Orlando, João, Benedicto e outros	B. Barra Grande	6.000	Rio Preto	EFA
Osorio Pereira Christal	B. Bôa Vista Castilhos	3.600	Rio Preto	EFA
Palmira, José e Hermelinda Volpe	B. Bocaina	6.000	Rio Preto	EFA
Palmira Maiolo	B. Rancho Queimado	7.000	Rio Preto	EFA
Paschoal Maltazólo	B. Barra Grande	7.000	Rio Preto	EFA
Paschoal Olivo	B. Monte Alegre	4.000	Rio Preto	EFA
Paschoal Viccechi	B. Jacaré	6.000	Rio Preto	EFA
Paulino de Assumpção Gomes	B. Bôa Vista Castilhos	14.000	Rio Preto	EFA
Pedro Florian	Pedro Florian	4.000	Rio Preto	EFA
Pedro Gorzoni	B. Bôa Vista Castilhos	6.000	Rio Preto	EFA
Pedro Guerreiro Carlos	B. Rancho Queimado	8.000	Rio Preto	EFA
Pedro Guerino de Souza	B. Monte Alegre	8.000	Rio Preto	EFA
Pedro Luiz Volpato	B. Bôa Vista Castilhos	7.000	Rio Preto	EFA
Pedro Martinelli	B. Monte Alegre	2.000	Rio Preto	EFA
Pedro Volpe	B. Bôa Vista Castilhos	35.000	Rio Preto	EFA
Pelegrini Perugini	B. Bocaina	20.000	Rio Preto	EFA
Polycarpo José Ribeiro	B. Bocaina	23.000	Rio Preto	EFA
Primo Adami	B. Rancho Queimado	11.000	Rio Preto	EFA
Primo Adami	B. Rancho Queimado	11.000	Rio Preto	EFA
Primo Anibal Botti	B. Bôa Vista Castilhos	7.000	Rio Preto	EFA
Primo Anibal Botti	B. Bôa Vista Castilhos	15.000	Rio Preto	EFA
Providencia Martins Fernandes	B. Bôa Vista Castilhos	21.000	Rio Preto	EFA
Raphael Bassani	B. Rancho Queimado	5.000	Rio Preto	EFA
Raphael Bonesi	B. Rancho Queimado	5.000	Rio Preto	EFA
Raphael Martins Vieira	B. Bocaina	3.000	Rio Preto	EFA
Raymundo José Oliveira	B. Bôa Vista Castilhos	2.000	Rio Preto	EFA
Ricardo Bortoletto	B. Rancho Queimado	4.000	Rio Preto	EFA
Romeu Rodrigues Figueiredo	B. Monte Alegre	20.000	Rio Preto	EFA
Rufino Diogo Ferreira-Espolio	São João	100.000	Rio Preto	EFA
Sabino Lopes de Siqueira	B. Pantaninho	1.700	Rio Preto	EFA
Salvador Carbone	B. Bôa Vista Castilhos	40.000	Rio Preto	EFA
Salvador Conceição	B. Mata dos Pintos	20.000	Rio Preto	EFA

DIST. kms.	ÁREA TOTAL (alqs.)	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS
6	23	plano	misturada	—
28	16	plano	misturada	—
6	45	plano	misturada	—
4	6,5	plano	misturada	—
8	54,5	plano	serrado e campo	—
5	115	plano	misturada	—
23	34	plano	misturada	—
1	15	plano	misturada	—
6	11	plano	misturada	—
26	40	plano	misturada	—
12	182	plano	misturada	—
8	17	plano	misturada	—
9	7	plano	misturada	—
3	123	plano	misturada	—
18	10	plano	misturada	—
18	50	plano	misturada	—
23	16	plano	misturada	—
19	20	plano	misturada	—
21	21,5	plano	misturada	—
9	15	acidentado	misturada	—
6	8,25	plano	misturada	—
12	69	plano	misturada	—
3	3	plano	misturada	—
5	5	plano	misturada	—
8	35	plano	misturada	—
11	49	plano	misturada	—
3	5,5	plano	misturada	—
2	6	plano	misturada	—
8	20	acidentado	misturada	—
36	25	plano	misturada	—
9	29	plano	misturada	—
15	20	plano	misturada	—
24	20	plano	misturada	—
3,5	7,5	plano	misturada	—
13	49	plano	misturada	—
12	40	plano	misturada	—
24	10	plano	misturada	—
2	10	plano	misturada	—
20	3,5	plano	misturada	—
7	15	plano	misturada	—
12	9	plano	misturada	—
7	36	plano	misturada	—
7	222	plano	misturada	—
18	12	plano	misturada	—
2	43	plano	misturada	—
—	89	plano	misturada	—

José Bonifacio

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEEIROS	ESTAÇÃO	E. DE FERRO
Salvador e Francisco Viva	B. Monte Alegre	6.500	Rio Preto	EFA
Sebastião Alves Neves	B. Bôa Vista Castilhos	30.000	Rio Preto	EFA
Sebastião Pereira Lima	Imbirá	78.000	Rio Preto	EFA
Sebastião Rodrigues de Oliveira	B. Bôa Vista Castilhos	27.000	Rio Preto	EFA
Sebastião Rodrigues da Silva	B. Monte Alegre	2.000	Rio Preto	EFA
Sebastião Salvador e outros	B. Bôa Vista Castilhos	37.000	Rio Preto	EFA
Sebastião Salvador Torta	B. Ponte Torta	37.000	Rio Preto	EFA
Sedalina Roza	Bôa Sorte	74.000	Rio Preto	EFA
Seraphim Nicolini	Sto. Antonio	6.000	Rio Preto	EFA
Severino Zanata	B. Bôa Vista Castilhos	6.200	Rio Preto	EFA
Silvano Maraldi & Filho	B. Monte Alegre	52.000	Rio Preto	EFA
Silverio da Cunha Silvestre	B. Bocaina	38.000	Rio Preto	EFA
Silvestre Segantin	B. Monte Alegre	7.500	Rio Preto	EFA
Silvio Paschoal	B. Monte Alegre	20.000	Rio Preto	EFA
Siriaco Fernandes Marins	B. Monte Alegre	8.500	Rio Preto	EFA
Victorio Lucheze	B. Monte Alegre	4.000	Rio Preto	EFA
Victorio Patriarcha	B. Bôa Vista Castilhos	12.000	Rio Preto	EFA
Victorio Pradella	B. Rancho Queimado	12.000	Rio Preto	EFA
Victorio Samuel Vendrame	Sto. Antonio	13.000	Rio Preto	EFA

Relação geral dos lavradores do muni

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEEIROS	ESTAÇÃO	E. DE FERRO
Abramo Pomaro	B. Brejo Alegre	7.000	Glicério	NOB
Achilles Cavassani	B. Bonito	4.000	Glicério	NOB
Adati Sentaro	Nova Promissão	11.000	Glicério	NOB
Affonso Thon	B. Guaporanga	2.000	Glicério	NOB
Alziro Borges	B. Bonito	3.000	Glicério	NOB
Ambrosio Martins Coelho	B. Agua Limpa	4.000	Glicério	NOB
Amilcar José Bertocchi	B. Brauna	2.000	Glicério	EFA
André Martins Rodrigues	Santo André	16.000	Glicério	NOB
André Parra	B. Agua Limpa	14.000	Glicério	NOB
André Rodrigues	Santa Maria	4.500	Glicério	NOB
Angelo Jussiani	B. Agua Limpa	8.000	Glicério	NOB
Angelo Polizel	São Geraldo	13.000	Glicério	NOB
Angelo Rodrigues Portella	B. Agua Limpa	1.000	Glicério	NOB
Angelo Visone	Bela Vista	10.000	Glicério	NOB
Anselmo Visone	São José	15.000	Glicério	NOB

DIST. kms.	ÁREA TOTAL (alqs.)	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
4	4	plano	mista	—
11	65	plano	misturada	—
2	98	plano	misturada	—
0,5	39	plano	misturada	—
8	5,5	plano	misturada	—
9	25	plano	misturada	—
7	25	plano	misturada	—
2	360	plano	misturada	—
7	7	plano	misturada	—
2	3,5	plano	cultura	—
8	40	plano	misturada	—
7	25	plano	misturada	—
4	5	plano	misturada	—
4	30	plano	misturada	—
7	9	plano	misturada	—
7	10	plano	misturada	—
12	11	plano	misturada	—
24	8	plano	misturada	—
6	10	plano	misturada	—

ípio de Glicério (até 31 de Agosto de 1940)

DIST. kms.	ÁREA TOTAL (alqs.)	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
9	13	plano	arenosa	—
8½	10	plano	[illegible]	—
40	10	acidentado	misturada	—
25	11	declive	misturada	—
18	4	acidentado	misturada	—
8	32½	declive	arenosa	—
21	4	acidentado	arenosa	—
8	12½	declive	arenosa	—
12	25	declive	[illegible]	—
6	10	plano	[illegible]	—
23	12½	declive	[illegible]	—
24	47	plano	arenosa	—
1	3½	plano	arenosa	—
10	20	declive	arenosa	—
3	329	plano	arenosa	—

Glicério

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEEIROS	ESTAÇÃO	E. DE FERRO
Aristides da Silveira Lobo Sobrinho Dr.	Katie	62.000	Glicério	NOB
Armando Piza	B. Bonito	10.000	Glicério	NOB
Arthur Cotrim	São José	13.000	Glicério	NOB
Asaite Massunari	B. Santana	4.000	Glicério	NOB
Augusto Grotti	B. Agua Limpa	18.000	Glicério	NOB
Augusto Ochiro	B. Agua Limpa	6.000	Glicério	NOB
Augusto Pazin	B. Bonito	5.000	Glicério	NOB
Augusto Zaguetto-herdeiros de	B. Brejo Alegre	5.000	Glicério	NOB
Avelino Birchi	Granada	12.500	Glicério	NOB
Antonio Almendro	B. Agua Limpa	5.000	Glicério	NOB
Antonio Arraes & Irmãos	B. Agua Limpa	6.000	Glicério	NOB
Antonio De Rossi	B. Bonito	10.000	Glicério	NOB
Antonio Ferrari	Santo Antonio	10.000	Glicério	NOB
Antonio Garcia Ribeiro	B. Perobal	3.000	Glicério	NOB
Antonio Gomes Ribeiro	Paredão	20.000	Glicério	NOB
Antonio Martins	Bambú	8.713	Glicério	NOB
Antonio Martins Marcelino	Bôa Vista	7.000	Glicério	NOB
Antonio Olivieri	Virador	16.000	Glicério	NOB
Antonio Ortiz	B. Perobal	6.000	Glicério	NOB
Antonio Polizel	B. Macuco	13.000	Glicério	NOB
Antonio Ramos Cordeiro e outro	B. Bonito	2.000	Glicério	NOB
Antonio Reche Reche	B. Agua Limpa	8.000	Glicério	NOB
Antonio Teruel Carmona	B. Agua Limpa	7.500	Glicério	NOB
Banco do Estado de S. Paulo	B. Brejo Alegre	16.000	Glicério	NOB
Bartholomeu Parra	B. Bonito	3.000	Glicério	NOB
Benedicto, Sebastião Lourenço Jorge	B. Bonito	4.000	Glicério	NOB
Benevenuto Lazaro	B. Macuco	5.000	Glicério	NOB
Carlos Escardovelli	Béla Vista	50.000	Glicério	NOB
Carlos Zaguetto-herdeiros de	São Pedro	9.000	Glicério	NOB
Carmen Zamora	B. Agua Limpa	20.000	Glicério	NOB
Cezar Magalhães-Dr.	São Sebastião	133.000	Glicério	NOB
Companhia Cafeeira de Penapolis	Agua Limpa-(parte)	125.000	Glicério	NOB
Daniel Bim	São Daniel	8.500	Glicério	NOB
Daniel Domingos Aniceto	B. Agua Limpa	18.000	Glicério	NOB
Daniel Mora	B. Agua Limpa	12.000	Glicério	NOB
Desiderio Bianchetti	Bela Vista	6.000	Glicério	NOB
Dib Jorge & Irmão	São Jorge	30.000	Glicério	NOB
Dib Jorge & Irmão	Bela Vista	10.000	Glicério	NOB
Diogo Campoi e outros	Bela Vista	24.000	Glicério	NOB
Diogo Castilho-Dr.	B. Agua Limpa	10.000	Glicério	NOB
Emilia Rita de Jesus	Boa Vista	2.500	Glicério	NOB
Emilio Dal Bello	Santo Antonio	18.000	Glicério	NOB
Emilio Fumes	Cacimba	12.000	Glicério	NOB
Emilio Leibantti & Irmãos	São Miguel	16.000	Glicério	NOB
Emilio Leibantti & Irmãos	B. Agua Limpa	13.000	Glicério	NOB

DIST. kms.	ÁREA TOTAL (alqs.)	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
4	120	plano	arenosa	—
7	10	plano	arenosa	—
3	15	plano	arenosa	—
26	15	ondulado	arenosa	—
12	22	declive	arenosa	—
20	12	declive	arenosa	—
10	25	plano	arenosa	—
7	6	declive	arenosa	—
40	50	declive	arenosa	—
8	25	declive	arenosa	—
12	8½	declive	arenosa	—
18	10	declive	misturada	—
8	10	declive	arenosa	—
33	17½	declive	arenosa	—
—	50	plano	arenosa	—
33	20	acidentado	arenosa	—
4½	108	declive	arenosa	—
12	20	declive	arenosa	—
35	10	acidentado	arenosa	—
24	47	plano	arenosa	—
10	10	declive	arenosa	—
11½	14	declive	arenosa	—
12	11½	declive	arenosa	—
9	23	declive	arenosa	—
25	4	declive	arenosa	—
8	10	plano	arenosa	—
23	15	declive	arenosa	—
13	50	acidentado	misturada	—
8	10	plano	arenosa	—
23	20	declive	arenosa	—
7	230	plano	arenosa	—
25	—	acidentado	arenosa	tem
6	10	plano	arenosa	—
21	50	declive	arenosa	—
9	17½	declive	arenosa	—
21	20	declive	arenosa	—
12½	25	declive	arenosa	—
9	21½	declive	arenosa	—
11	30	plano	arenosa	—
21	20	declive	arenosa	—
12	24½	plano e declive	arenosa	—
4	25	declive	arenosa	—
8	22	declive	arenosa	—
9	17½	declive	arenosa	—
9	20	declive	arenosa	—

Glicério

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	Nº DE CAFEEIROS	ESTAÇÃO	E. DE FERRO
Emilio Muller	B. Guaporanga	3 700	Glicério	NOB
Emilio Vicente	B. Brejo Alegre	4 000	Glicério	NOB
Ernesto Gasparoto	B. Bonito	6 000	Glicério	NOB
Eugenio Andreassa	B. Retirinho	8 000	Glicério	NOB
Eyti Simina	Corrego Azul-Santana	8 000	Glicério	NOB
Felippe Navarro	B. Peroba	7 000	Glicério	NOB
Felisbino Martins Cardoso	Santa Carmen	4 000	Glicério	NOB
Fernando Calvo	Santa Luiza	24 000	Glicério	NOB
Fernando Riato	Bôa Vista	6 000	Glicério	NOB
Florindo Rodrigues	B. Retirinho	3 500	Glicério	NOB
Funatsu Norimoto	Nova Promissão	4 000	Glicério	NOB
Francisco Arriero	B. Perobal	11 500	Glicério	NOB
Francisco Barroso e Manoel Camero	Bela Vista	60 000	Glicério	NOB
Francisco Cabrera Teroel	B. Macuco	4 500	Glicério	NOB
Francisco e Matheus Sola Sola	B. Agua Limpa	8 000	Glicério	NOB
Francisco e Miguel Teroel Medina	São João	2 500	Glicério	NOB
Francisco Fary	Santo Antonio	9 000	Glicério	NOB
Francisco Reche Sola	B. Retirinho	1 000	Glicério	NOB
Francisco Sanches Barasa	São Francisco	18 000	Glicério	NOB
Francisco Sanches Martins	B. Agua Limpa	7 000	Glicério	NOB
Francisco da Silva Laranja	São Francisco	27 500	Glicério	NOB
Francisco Tercero-herdeiros de	Monte Belo	10 000	Glicério	NOB
Francisco Teroel Molina e outros	São Francisco	30 000	Glicério	NOB
Francisco Toqueiro Maldonado	B. Agua Limpa	2 000	Glicério	NOB
Gabriel Toqueiro Maldonado	B. Perobal	4 500	Glicério	NOB
Gaspar Miron	São José	18 000	Glicério	NOB
Gaspar Pedro	Vista Alegre	5 000	Glicério	NOB
Geracina Maria das Dores	B. Perobal	1 000	Glicério	NOB
Heitor Lopes de Oliveira	B. Agua Limpa	4 000	Glicério	NOB
Herminio e João Gasparoto	B. Bonito	2 000	Glicério	NOB
Herminio Marchi & Irmão	São Luiz	15 000	Glicério	NOB
Hidiki Toyoda	B. Macuco	7 000	Glicério	NOB
Heda Tsurukiti	Nova Promissão	9 000	Glicério	NOB
Hinosuke Nishimura	Nova Promissão	6 000	Glicério	NOB
Hiroshi Arakawa	Nova Promissão	6 500	Glicério	NOB
Hissanobu Watanobé	Nova Promissão	4 000	Glicério	NOB
Humberto Timaco	B. Agua Limpa	3 700	Glicério	NOB
Issao Jahata	B. Macuco	8 000	Glicério	NOB
Ivo Guberovich	Santa Leonor	10 000	Glicério	NOB
Jeronymo de Mello	B. Macuco	9 500	Glicério	NOB
Jisaku Kihara	Santana	8 000	Glicério	NOB
Josepha Rodrigues Vianna	Caximbo	7 000	Glicério	NOB
Josepha Rodrigues Vianna	B. Brejo Alegre	4 000	Glicério	NOB
Justiniano Jacon	São José da Bela Vista	10 000	Glicério	NOB
Juvencio Monteiro	B. Agua Limpa	11 500	Glicério	NOB
João Beraldo & Firmino Sachiotti	B. Agua Limpa	2 000	Glicério	NOB

DIST. kms.	ÁREA TOTAL (alqs.)	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
25	10	declive	misturada	—
6	10	plano	arenosa	—
18	6	acidentado	misturada	—
6	11	plano	arenosa	—
24	12½	plano	arenosa	—
33	10	declive	arenosa	—
9	15	plano	arenosa	—
30	35	acidentado	arenosa	—
28	10	ondulado	arenosa	—
1	2½	plano	arenosa	—
40	6	acidentado	misturada	—
30	40	acidentado	arenosa	—
35	150	acidentado	arenosa	—
22	5	declive	arenosa	—
11½	14	declive	arenosa	—
22	55	declive	arenosa	—
9	10	plano	arenosa	—
1	1¾	plano	arenosa	—
23	15	declive	arenosa	—
21	10	declive	arenosa	—
9	25	plano	arenosa	—
21	10	declive	arenosa	—
21	54½	declive	arenosa	—
21	8	declive	arenosa	—
35	25	acidentado	arenosa	—
33	52	acidentado	arenosa	—
33	16	acidentado	misturada	—
32	130	acidentado	arenosa	—
2	5¼	acidentado	arenosa	—
18	8	acidentado	misturada	—
18	28¼	declive	misturada	—
24	14¾	ondulado	arenosa	—
40	14½	acidentado	misturada	—
40	15	acidentado	misturada	—
40	16	acidentado	misturada	—
40	30	declive	misturada	—
½	10	plano	arenosa	—
23	11	declive	arenosa	—
21	12	acidentado	arenosa	—
22	59½	acidentado	arenosa	—
24	12	plano	arenosa	—
20	67½	acidentado	arenosa	—
20	58	acidentado	arenosa	—
8	10	declive	arenosa	—
21	28	declive	arenosa	—
3	15	declive	arenosa	—

Glicério

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEEIROS	ESTAÇÃO	E. DE FERRO
João Bueno de Moraes	Alto	10.500	Glicério	NOB
João Candido da Silva	São João	7.000	Glicério	NOB
João Fernandes Pedro	B. Brejo Alegre	2.000	Glicério	NOB
João Furlan	B. Bonito	7.000	Glicério	NOB
João Jorge Giraessate	B. Bonito	12.000	Glicério	NOB
João Jorge Giraessate	B. Bonito	3.000	Glicério	NOB
João Lopes	B. Bonito	5.000	Glicério	NOB
João Lopes de Mula	B. Perobal	11.500	Glicério	NOB
João Lourenço de Castro	B. Macaco	12.000	Glicério	NOB
João Marçal da Silva e Pedro Marçal da Silva	B. Agua Limpa	4.000	Glicério	NOB
João Pedro Reche Sola	Boa Vista Sta. Maria	9.000	Glicério	NOB
João Pedron	B. Bonito	6.000	Glicério	NOB
João Peres Dias	B. Macuco	12.000	Glicério	NOB
João Reche Castilho	São João	20.000	Glicério	NOB
João Rodrigues da Silva	B. Figueira	5.000	Glicério	NOB
João Rugoni	B. Brejo Alegre	6.000	Glicério	NOB
João Sanches Ruiz	Vista Alegre	8.000	Glicério	NOB
João Torres Martins	Santa Isabel	20.000	Glicério	NOB
João Vicente	Santa Petra	32.000	Glicério	NOB
Joaquim Bernardo	Paraiso	10.000	Glicério	NOB
Joaquim Cardoso	B. Perobal	5.000	Glicério	NOB
Joaquim Claudino	Barreirão-Santana	11.000	Glicério	NOB
Joaquim Francisco Teixeira	B. Brejo Alegre	2.000	Glicério	NOB
Joaquim Luccas & Irmãos	Esperança	28.000	Glicério	NOB
José Antiguera Bering	Lageadinho	10.000	Glicério	NOB
José Assi	B. Bonito	4.000	Glicério	NOB
José Assi	B. Bonito (II)	7.500	Glicério	NOB
José Chacon	São José	13.042	Glicério	NOB
José Danelusi	B. Bonito	18.000	Glicério	NOB
José Domingos Ferreira	Macuco	15.000	Glicério	NOB
José Fernandes Braz	União	50.000	Glicério	NOB
José Florentino de Souza	Sta. Helena-São José	7.000	Glicério	NOB
José Garcia Micol	São José	3.000	Glicério	NOB
José Giacometti	B. Caximbo	9.000	Glicério	NOB
José Jarreta	B. Agua Limpa	11.000	Glicério	NOB
José Lopes Rodrigues	B. Bonito	15.000	Glicério	NOB
José Maria Garcia	São José	26.000	Glicério	NOB
José Martins Coelho	B. Agua Limpa	13.000	Glicério	NOB
José Martins Coelho	B. Agua Limpa	16.000	Glicério	NOB
José Martins Coelho	B. Agua Limpa	19.000	Glicério	NOB
José Martins Lopes	B. Perobal	10.000	Glicério	NOB
José Olher Gimenes	B. Itako	3.500	Glicério	NOB
José de Paula Lima Junior	B. Macuco	9.000	Glicério	NOB
José Ramos da Silva e Roberto Hecht	Teutonia	50.000	Glicério	NOB

DIST. kms.	ÁREA TOTAL (alqs.)	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
24	12½	declive	arenosa	—
15	30½	plano	arenosa	—
7	6	declive	arenosa	—
18	7	declive	misturada	—
8	25	plano	arenosa	—
9	15	plano	[illegible]	—
18	5	declive	misturada	—
33	16½	acidentado	arenosa	—
23	9½	declive	arenosa	—
23	2	declive	[illegible]	—
12	21½	declive	arenosa	—
20	13	acidentado	misturada	—
22	16	acidentado	[illegible]	—
8	66	declive	arenosa	—
31	10	declive	arenosa	—
5	14	declive	arenosa	—
21	10½	declive	arenosa	—
3	93	plano	arenosa	—
21	44	declive	arenosa	—
34	55¾	declive	[illegible]	—
32	10	declive	arenosa	—
18	13	acidentado	misturada	—
10	53	plano	arenosa	—
12	30	declive	[illegible]	—
50	25	declive	misturada	—
8	10	plano	arenosa	—
7	300	plano	arenosa	—
23	12	ondulado	arenosa	—
18	21	acidentado	misturada	—
22	10	ondulado	arenosa	—
26	113¾	acidentado	arenosa	—
22	85	declive	arenosa	—
21	5	plano	arenosa	—
15	60	declive	arenosa	—
10	40½	plano	arenosa	—
2	20	declive	arenosa	—
12	15	declive	arenosa	—
8	15	declive	[illegible]	—
8	12½	declive	arenosa	—
8	12½	declive	arenosa	—
32	11	declive	[illegible]	—
40	50	acidentado	misturada	—
24	6	declive	arenosa	—
27	130	acidentado	misturada	—

Glicério

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEEIROS	ESTAÇÃO	E. DE FERRO
José Ribeiro Guimarães	B. Perobal	8.000	Glicério	NOB
José Sanches Dias	São José	7.000	Glicério	NOB
José Sereia	Santa Maria	17.000	Glicério	NOB
José Serrano	Jacú	14.000	Glicério	NOB
José Valerio	B. Agua Limpa	2.000	Glicério	NOB
José Victor Candido	B. Brejo Alegre	6.000	Glicério	NOB
José Vigilato Castilho	B. Macuquinho	20.000	Glicério	NOB
Kawamoto Shimato	Shimato	6.000	Glicério	NOB
Kayikawa Saiti	B. Guaporanga	12.000	Glicério	NOB
Kentaro Nakashima	B. Itako	5.000	Glicério	NOB
Kentaro Serizawa	B. Guaporanga	4.500	Glicério	NOB
Kichitaro Oseko	Santana	6.000	Glicério	NOB
Kichitaro Oseko	Santana	3.000	Glicério	NOB
Kissuke Endo	Nova Promissão	5.000	Glicério	NOB
Kiyoshi Ono	Nova Promissão	7.000	Glicério	NOB
Koiti Takeaara	Nova Promissão	10.000	Glicério	NOB
Kondo Jihyoe	Nova Promissão	4.000	Glicério	NOB
Kongo Higokiti	Nova Promissão	2.500	Glicério	NOB
Kono Kenkiti	Nova Promissão	5.000	Glicério	NOB
Kotaro Hasue	B. Guaporanga	13.000	Glicério	NOB
Lourenço Lecca	Nova Promissão	7.000	Glicério	NOB
Luiz Arriero Perez	São Luiz	7.000	Glicério	NOB
Luiz Rugoni Primo	B. Bonito	3.000	Glicério	NOB
Luiz Tonon	B. Retirinho	2.000	Glicério	NOB
Mankiti Roike	B. Agua Limpa	200	Glicério	NOB
Maria Alves Cabral	B. Macuco	500	Glicério	NOB
Maria Jeronima Jesus	B. Agua Limpa	3.000	Glicério	NOB
Maria Messias de Carvalho	B. Brejo Alegre	12.500	Glicério	NOB
Maria Pereira da Silva	B. Caximbo	5.000	Glicério	NOB
Maria Weisflog	Treis Irmãos	73.000	Glicério	NOB
Mariano Scomparin	B. Bonito	15.000	Glicério	NOB
Masaji Ioshioka	B. Macuco	3.000	Glicério	NOB
Mattos & Toledo	Santa Maria	60.000	Glicério	NOB
Miguel Chacon	Bôa Vista	12.858	Glicério	NOB
Miguel Peres Parras	São Miguel	6.000	Glicério	NOB
Minoro Nakagawa	B. Guaporanga	1.200	Glicério	NOB
Manoel Pereira da Silva e Cardiano de Souza	Monte Belo	8.500	Glicério	NOB
Manoel Pereira Thomé	São José	12.000	Glicério	NOB
Manoel Serralvo	Santo Antonio	10.000	Glicério	NOB
Manoel Verdú Cortez	São Roque	22.000	Glicério	NOB
Naim Eid	Bela Vista	35.000	Glicério	NOB
Narumi Nario	B. Itako	7.500	Glicério	NOB
Nicacio Delgado	Retirinho	38.000	Glicério	NOB
Noé Quinello	B. Agua Limpa	7.000	Glicério	NOB
Oreste Tescaro	B. Bonito	8.000	Glicério	NOB

DIST. kms.	ÁREA TOTAL (alqs.)	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
33	30	declive	arenosa	—
21	5	declive	arenosa	—
22	50	declive	arenosa	—
33	25	declive	arenosa	—
21	3	declive	arenosa	—
2	6	plano	arenosa	—
20	300	ondulado	arenosa	—
40	12	acidentado	misturada	—
30	25	declivẽ	arenosa	—
42	7	acidentado	misturada	—
33	17	declive	misturada	—
24	10	declive	arenosa	—
25	14¼	ondulado	arenosa	—
40	8¾	acidentado	misturada	—
40	18	acidentado	misturada	—
40	10	acidentado	misturada	—
43	10	acidentado	misturada	—
40	20	acidentado	misturada	—
40	12	acidentado	misturada	—
30	25	declive	misturada	—
40	9½	acidentado	misturada	—
30	35	acidentado	arenosa	—
8	10	declive	arenosa	—
2	1	plano	arenosa	—
21	20	declive	arenosa	—
22	11	plano	arenosa	—
21	22	declive	[illegible]	—
6	8	declive	arenosa	—
12	33	declive-plano	arenosa	—
25	232	acidentado	arenosa	—
18	19	acidentado	misturada	—
22	10	acidentado	arenosa	—
7	50	declive	arenosa	—
23	15¾	declive	arenosa	—
27	6½	declive	arenosa	—
33	5	declive	misturada	—
45	50	acidentado	misturada	—
43	25	declive	arenosa	—
22	20	declive	arenosa	—
20	30	declive	[illegible]	—
3	50	plano	arenosa	—
40	14¾	acidentado	misturada	—
6	90	plano	[illegible]	—
1	5	plano	arenosa	—
—	26	plano	arenosa	—

Glicério

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEEIROS	ESTAÇÃO	E. DE FERRO
Orozimbo Custodio	Retirinho	8.400	Glicério	NOB
Otto Hecht	Santa Luzia	18.000	Glicério	NOB
Otto Hecht	Santa Aparecida	3.200	Glicério	NOB
Pedro Andreassa	Santo Antonio	18.000	Glicério	NOB
Pedro Blini	B. Macuco	26.000	Glicério	NOB
Pedro Bordan	B. Perobal	5.000	Glicério	NOB
Pedro Falcar	Santana	24.000	Glicério	NOB
Pedro Girotto & Irmãos	B. Agua Limpa	14.000	Glicério	NOB
Pedro Grotti	São Sebastião	7.000	Glicério	NOB
Pedro Grotti	B. Bonito	3.000	Glicério	NOB
Pedro Marçal da Silva	Bôa Vista	20.000	Glicério	NOB
Primo Dal Bello & Irmão	B. Brejo Alegre	8.500	Glicério	NOB
Ramom Maldonado	São Ramom	14.000	Glicério	NOB
Ramos da Silva & Cia.	Jardim	17.000	Glicério	NOB
Ramos da Silva & Cia.	São João do Icatú	13.000	Glicério	NOB
Raphael Cortes Moreno	Bôa Vista	12.855	Glicério	NOB
Raphael Torrezilhas Peres	Perobal	50.000	Glicério	NOB
Ricardo Hecht	Santa Cruz	18.000	Glicério	NOB
Roberto Hecht	Primavera	36.000	Glicério	NOB
Rodrigo Simão Toledo	São Simão	14.000	Glicério	NOB
Roque Peres	Santa Maria	12.000	Glicério	ONB
Sakuzo Anzai	B. Guaporanga	3.000	Glicério	NOB
Santhiago Arriero Pires	Santa Irene	19.000	Glicério	NOB
Santo Furlan & Irmão	Pau d'Alho	8.000	Glicério	NOB
Santo Saggiorato	B. Brejo Alegre	11.500	Glicério	NOB
Seikiti Matimoto	B. Figueira	12.000	Glicério	NOB
Silvano e Antonio Faria	B. Macuco	11.000	Glicério	NOB
Silvestre Di Rossi	B. Bonito	7.000	Glicério	NOB
Silvestre Vasques-herdeiros de	B. Perobal	10.000	Glicério	NOB
Sinzo Nakamura	B. Macuco	6.500	Glicério	NOB
Siraoka Iashisada	B. Figueira	4.000	Glicério	NOB
Sociedade Agrícola Prudente Corrêa	Vale Formoso	260.000	Glicério	NOB
Takejiro Hassotani	Nova Promissão	25.000	Glicério	NOB
Tatsuo Okamoto	B. Guaporanga	5.000	Glicério	NOB
Theophilo Bardine-herdeiros de	B. Agua Limpa	6.000	Glicério	NOB
Thereza Teruel Navarro	B. Agua Limpa	12.000	Glicério	NOB
Thomaz Sanches Ruiz	São Tómas	13.000	Glicério	NOB
Tineemão Saheki	B. Macuco	5.000	Glicério	NOB
Tito Livio Teixeira	Santa Terezinha	43.000	Glicério	NOB
Tomoki Takeda	B. Macuco	6.500	Glicério	NOB
Torres & Irmão	Santa Izabel	50.000	Glicério	NOB
Tribu Caingang	Icatú	4.000	Glicério	NOB
Uemura Gennosuke	Nova Promissão	4.000	Glicério	NOB
Unkati Kitamura	B. Figueira	8.000	Glicério	NOB
Victoria Fernandes	Santa Terezinha	30.000	Glicério	NOB
Virgilio Morelli & Irmãos	B. Bonito	8.000	Glicério	NOB

DIST. kms.	ÁREA TOTAL (alqs.)	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
2	5	plano	arenosa	—
25	77½	acidentado	arenosa	—
20	4½	declive	arenosa	—
7	60	declive	arenosa	—
24	25	ondulado	arenosa	—
35	20	declive	arenosa	—
40	100	declive	arenosa	—
1	15	plano-declive	arenosa	—
11	6	plano	arenosa	—
11	3	plano	arenosa	—
34	25	acidentado	arenosa	—
5	9	declive	arenosa	—
21	20	declive	arenosa	—
21	30	declive	arenosa	—
33	230	acidentado	massapé, preta	—
23	15¾	declive	arenosa	—
31	100	acidentado	misturada	—
24	67½	acidentado	arenosa	—
24	97½	declive	arenosa	—
11½	25	declive	[illegible]	—
21	14¾	declive	arenosa	—
25	6	declive	arenosa	—
30	35	acidentado	arenosa	—
33	28	declive	misturada	—
5	15	plano	arenosa	—
33	10	declive	misturada	—
22	20	ondulado	arenosa	—
18	8	declive	misturada	—
32	11	declive	arenosa	—
24	10	plano	arenosa	—
31	12	declive	misturada	—
27	1.150	ondulado	arenosa	—
40	20	acidentado	[illegible]	—
33	10	declive	misturada	—
21	5	declive	arenosa	—
12	30	declive	arenosa	—
23	20	declive	arenosa	—
24	9	ondulado	arenosa	—
9	50	declive	arenosa	—
—	10	declive	arenosa	—
3	220	plano	arenosa	—
32	109	acidentado	arenosa	—
40	15	acidentado	misturada	—
31	15	declive	misturada	—
21	90	declive	arenosa	—
18	20	acidentado	misturada	—

Glicério

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEEIROS	ESTAÇÃO	E. DE FERRO
Waldemar da Silva Ramos	São Benedito	10.000	Glicério	NOB
Yosinori Toyoda	B. Macuco	9.000	Glicério	NOB
Ysida Haryosi	B. Macuco	6.000	Glicério	NOB
Yuao Fugito	Nova Promissão	6.000	Glicério	NOB
Zacharias Furtado de Medeiros ...	Santa Rosa	15.000	Glicério	NOB

Relação geral dos lavradores do muni

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEEIROS	ESTAÇÃO	E. DE FERRO
Adão Pires e Floriano Pires	São Pedro	300	Quintana	CP
Adelelmo Piva	Sta. Helena	30.000	Tupã	CP
Affonso Fernandes	B. Cabeça de Porco	7.000	Tupã	CP
Affonso Martinez	S/D	3.000	Quintana	CP
Affonso Zamproni	S. Pedro	4.400	Quintana	CP
Affonso Zanoni	S/D	8.400	Quintana	CP
Agostinho Hernandes	S. Jorge	20.800	Quintana	CP
Agostinho Moreno	Sto. Agostinho	20.000	Quintana	CP
Agostinho Santos	S. Agostinho-1.ª	9.500	Quintana	CP
Agostinho Santos	S. Agostinho-2.ª	6.500	Rancharia	EFS
Akiichi Kawanchi	B. Bastos	1.400	Rancharia	EFS
Alberto Rossi	S/D	3.000	Quintana	CP
Albino Coelho dos Reis	S/D	1.500	Quintana	CP
Aldo Micali e Antonio De Vechio .	S/D	9.500	Quintana	CP
Alberto Keller	São José	15.500	Quintana	CP
Alberto Martinhão	S/D	5.200	Quintana	CP
Alexandre Gomes	S/D	5.200	Rancharia	EFS
Alfanasio Matcen	S/D	5.900	Quintana	CP
Alfredo Sanches Marin	S/D	1.100	Quintana	CP
Alonso Carvalho Braga	Cachoeira	39.400	Quintana	CP
Amadeu Corso	S/D	3.000	Quintana	CP
Amadeu Mazeito	S. Antonio	2.000	Quintana	CP
Americo Bardicela	S/D	16.000	Quintana	CP
Andre Paloma	S/D	11.000	Quintana	CP
André Piva	Sta. Alice	18.000	Quintana	CP
Angelo Baptisteli & Irmãos	S. José	8.000	Quintana	CP
Angelo Chiosini	S/D	8.200	Quintana	CP
Angelo Furlaneto	Coatinga	6.000	Rancharia	EFS
Angelo Linares	B. Agua Limpa	4.000	Rancharia	EFS
Angelo Maurutto	Sta. Maria	25.000	Tupã	CP

DIST. kms.	ÁREA TOTAL (alqs.)	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
9	20	plano	arenosa	—
24	14¾	ondulado	arenosa	—
25	10	ondulado	arenosa	—
40	11	acidentado	misturada	—
23	145	acidentado	arenosa	—

cípio de Tupã (até 28 de Fevereiro de 1941)

DIST. kms.	ÁREA TOTAL (alqs.)	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
				—
50	5	plano	arenosa	—
36	100	acidentado	arenosa	—
62	12,5	plano	bôas	—
24	25	plano	arenosa	—
38,5	4	plano	arenosa	—
40	8,75	inclinado	[illegible]	—
39	30	inclinado	arenosa	—
47	40	plano	bôas	—
39,8	7,5	acidentado	arenosa	—
39,8	7,5	acidentado	arenosa	—
46	10	plano	bôas	—
40,5	8	plano	arenosa	—
41,5	8	acidentado	arenosa	—
32	9	plano	arenosa	—
24	31	inclinado	arenosa	—
38	13	plano	arenosa	—
43	10	plano	bôa	—
24	40	acidentado	arenosa	—
50,9	10	inclinado	arenosa	—
40	114	plano	arenosa	—
50,7	19,5	inclinado	arenosa	—
24	5	acidentado	[illegible]	—
41,5	20	acidentado	arenosa	—
48,8	12	inclinado	arenosa	—
36,5	25	inclinado	[illegible]	—
37	12	inclinado	arenosa	—
56	20	inclinado	arenosa	—
61	10	plano	bôas	—
61	20	plano	bôas	—
36	33	inclinado	arenosa	—

Tupã

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEEIROS	ESTAÇÃO	E. DE FERRO
Angelo Paschoaliti	Corrego Itaquí	15.000	Rancharia	EFS
Angelo Sebin	B. Tanquinho	6.500	Quintana	CP
Anna Mendes	Sta. Maria	14.000	Quintana	CP
Aristides De Marchi	Palmeiras	58.000	Quintana	CP
Aristides Dinamarco	Sta. Maria	30.000	Quintana	CP
Arlindo Corrêa Santos	S/D	1.100	Quintana	CP
Armando Carletti	S/D	4.000	Quintana	CP
Armindo José da Silva	B. Atali	5.000	Rancharia	EFS
Arthur Fernandes C. Santos	S/D	3.000	Quintana	CP
Arthur Piassa	S/D	3.700	Quintana	CP
Arvelina Maria de Jesus	S/D	7.200	Quintana	CP
Ascencio Pinheiro	B. Cascata	11.500	Rancharia	EFS
Atilio Ciaramicoli	S/D	10.000	Quintana	CP
Augusto Gabatelli	B. Cascata	4.000	Rancharia	EFS
Augusto Justo Sergio	B. Cascata	17.000	Rancharia	EFS
Augusto Zamproni	Sta. Polonia	4.400	Quintana	CP
Aurelio Linares	B. Goataporanga	15.000	Rancharia	EFS
Antonio Abade Guilhem Sobrinho	Sto. Antonio	35.000	Quintana	CP
Antonio Agudo	S/D	10.000	Quintana	CP
Antonio Barbisan	B. Itaúna	25.00	Rancharia	EFS
Antonio C. Belasco	S/D	17.000	Quintana	CP
Antonio Cano	S/D	4.000	Quintana	CP
Antonio Cassimiro	S/D	570	Quintana	CP
Antonio Chanaveza	B. Goataporanga	9.000	Rancharia	EFS
Antonio Charontola	S/D	3.000	Quintana	CP
Antonio Henrique	B. Cascata	12.000	Rancharia	EFS
Antonio José Cunha	Sta. Maria	8.000	Quintana	CP
Antonio Libanori	S/D	5.400	Quintana	CP
Antonio Marcuso	B. Indios	5.000	Rancharia	EFS
Antonio Martins	S/D	6.000	Quintana	CP
Antonio Olympio da Rocha	Bôa Esperança	8.000	Quintana	CP
Antonio Ortiga Dias	S/D	6.500	Quintana	CP
Antonio Pedroso	Sta. Maria	20.000	Quintana	CP
Antonio Pestana	B. Bastos	2.000	Cascata	CP
Antonio Ravazi	Sto. Antonio	5.000	Quintana	CP
Antonio Rodrigues	B. Coatinga	25.000	Rancharia	EFS
Antonio Sanches Marin	S/D	1.100	Quintana	CP
Antonio Silva	S/D	17.720	Quintana	CP
Antonio Teixeira Conceição	B. Andorinha	6.000	Rancharia	EFS
Antonio Zamproni	Sta. Luiza	4.400	Quintana	CP
Basilio Dominguez	S/D	5.000	Quintana	CP
Belmiro Alves de Mendonça	Vespertina	6.000	Quintana	CP
Benedicta Pinto	S/D	3.000	Quintana	CP
Benedicto Zandim Zarga	S/D	8.000	Quintana	CP
Bento Lopes Batalha	S/D	17.000	Quintana	CP
Bonifacio Mazon	S/D	5.000	Quintana	CP

DIST. kms.	ÁREA TOTAL (alqs.)	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
57	20	plano	bôas	—
38	22	acidentado	arenosa	—
38	12,5	inclinado	arenosa	—
38	338	acidentado	arenosa	—
24	60	montanhoso	arenosa	—
33	3	acidentado	arenosa	—
35,5	5	plano	misturada	—
43	10	plano	bôas	—
34	3	—	—	—
35	6	plano	arenosa	—
36	10,75	plano	arenosa	—
68	30	—	—	—
49,5	15	plano	arenosa	—
74	10	plano	bôas	—
70	30	plano	arenosa	—
38,5	4	plano	arenosa	—
63	10	plano	bôas	—
46	50	plano	arenosa	—
48	170	acidentado	arenosa	—
45	57	plano	bôas	—
33	16,5	plano	arenosa	—
37	5	plano	arenosa	—
54,8	5	acidentado	arenosa	—
72	20	—	—	—
23	11	plano	arenosa	—
76	25	plano	bôas	—
38	10	plano	acidentado, arenosa	—
30	15	plano	arenosa	—
45	50	plano	bôas	—
48	8	acidentado	arenosa	—
24	5	acidentado	[illegible]	—
45	5,5	plano	arenosa	—
42	40	inclinado	arenosa	—
42	10	plano	bôas	—
37	8	acidentado	arenosa	—
69	160	plano	bôas	—
50,9	10	inclinado	arenosa	—
25	13	acidentado	arenosa	—
—	—	plano	bôas	—
38	4	plano	arenosa	—
49	6	acidentado	arenosa	—
26	6	plano	[illegible]	—
50	10	plano	arenosa	—
34	25	inclinado	arenosa	—
34,5	12,5	ondulado	arenosa	—
57	10	inclinado	arenosa	—

Tupã

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEEIROS	ESTAÇÃO	E. DE FERRO
Breno Alegrete	S/D	4.000	Quintana	CP
Canuto Custodio	S/D	3.000	Quintana	CP
Cezar Velini & Filhos	S/D	12.600	Quintana	CP
Cezario Sabatini	B. Andorinha	4.500	Rancharia	EFS
Chikishi Tabeta	B. Bastos	2.000	Rancharia	EFS
Chogiro Yotsuya	B. Bastos	4.400	Rancharia	EFS
Chosiro Nagahashi	B. Progresso	5.000	Tupã	CP
Chrispim Hilario de Siqueira	São João	5.500	Quintana	CP
Christino Calvo Prieto	S/D	30.000	Quintana	CP
Clemente Di Giulli	B. Indios	6.000	Rancharia	EFS
Constantino Wolkof	B. Juliapolis	4.500	Santana	CP
Cristino Calvo Prieto	Sta. Cristina	4.000	Quintana	CP
Diogo Garcia	S/D	30.000	Quintana	CP
Diogo Lamazabs Rubio	S/D	2.000	Quintana	CP
Diogo Melhado Nunes	B. 7. de Setembro	12.000	Rancharia	EFS
Diogo Navas	S. Miguel	12.000	Quintana	CP
Diogo Ruiz Lopes	S/D	5.000	Quintana	CP
Diogo Sanches Ortiga	S/D	20.000	Quintana	CP
Domingos Fernandes	Sta. Agda	17.000	Quintana	CP
Domingos Pacanaro	B. Limeira	4.000	Rancharia	EFS
Domingos Pinheiro	B. Goataporanga	9.000	Rancharia	EFS
Domingos Pinheli	Iracema	8.000	Quintana	CP
Domingos Rino	B. Coatinga	25.000	Rancharia	EFS
Domingos Serrasi	S. Domingos	2.000	Quintana	CP
Donato Cucuri	B. Goataporanga	20.000	Rancharia	EFS
Dorotio Rino	B. Penápolis	15.000	Rancharia	EFS
Durval Pires Chagas & Irmãos	B. Jurema	6.000	Rancharia	EFS
Eleuterio Carrasco	B. Goataporanga	11.000	Rancharia	EFS
Elias Monteiro Perez	S/D	3.000	Quintana	CP
Elias Xavier Mendonça	B. Cascata	19.000	Rancharia	EFS
Emilio Dalmaso	S/D	16.000	Quintana	CP
Emilio Lopes Bonilha	S/D	2.600	Quintana	CP
Emilio Martinhão	S/D	4.000	Quintana	CP
Enfi Hirai	Pitangueiras	3.000	Quintana	CP
Ermelindo dos Santos	B. Cascata	5.000	Rancharia	EFS
Erminia Furtado & Filhos	S/D	18.000	Quintana	CP
Eugenio Losse	B. Goataporanga	15.000	Rancharia	EFS
Eugenio Martins Santiago	S/D	30.000	Quintana	CP
Eugenio Rino	B. Goataporanga	36.000	Rancharia	EFS
Eugenio Rino	B. Goataporanga	25.000	Rancharia	EFS
Eurico da Silva Moraes	Sta. Odila	31.000	Quintana	CP
Euripedes Soares Rocha	Jangada	23.200	Quintana	CP
Euzebio Martinez	Santana	15.000	Quintana	CP
Evangelista Stelato	S/D	10.000	Quintana	CP
Faustino Garcia Belasco	S. Sebastião	14.000	Quintana	CP
Firmino Bezerra de Oliveira	Agua Branca	4.500	Quintana	CP

DIST. kms.	ÁREA TOTAL (alqs.)	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
53	14	acidentado	arenosa	—
28	5	acidentado	arenosa	—
46	31	inclinado	arenosa	—
67	16	plano	bôas	—
48	10	plano	bôas	—
46	10	plano	bôas	—
47	10	plano	bôas	—
36	8	plano	arenosa	—
50	50	inclinado	branca	—
43	50	plano	bôas	—
18	6	plano	arenosa	—
35	5,5	plano	arenosa	—
40	25,5	plano	arenosa	—
34	12,75	plano	arenósa	—
45	20	plano	bôas	—
39	15	acidentado	arenosa	—
45	15	plano	arenosa	—
56	25	acidentado	arenosa	—
24	45	acidentado	arenosa	—
44	10	plano	bôas	—
68	15	plano	bôas	—
35	8	inclinado	arenosa	—
65	140	plano	bôas	—
43	12	acidentado	arenosa	—
68	50	plano	bôas	—
71	80	plano	bôas	—
—	15	plano	bôas	—
65	12	plano	bôas	—
48	10	acidentado	arenosa	—
67	100	plano	bôas	—
41,5	20	inclinado	branca	—
25	26	acidentado	arenosa	—
37	18,75	acidentado	arenosa	—
40	15	plano	arenosa	—
—	20	plano	bôas	—
36	18	plano	arenosa	—
71	100	plano	bôas	—
26	72	plano	arenosa	—
68	150	plano	bôas	—
70	100	plano	bôas	—
34	25	plano	arenosa	—
40	122	plano	arenosa	—
40	15	plano	arenosa	—
51,5	10	inclinado	arenosa	—
32	13,5	plano	arenosa	—
51	9	plano	arenosa	—

Tupã

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEEIROS	ESTAÇÃO	E. DE FERRO
Firmino Pinhal Sanches	S. Piedade	5.000	Quintana	CP
Fortunato Frazão-Viuva de	B. Goataporanga	6.000	Rancharia	EFS
Fortunato Lopes	S/D	11.000	Quintana	CP
Fortunato Vechiato	S/D	6.300	Quintana	CP
França Losse	B. Goataporanga	20.000	Rancharia	EFS
Fukotaro Sato	B. União	6.000	Rancharia	EFS
Fusakichi Bando	B. Gloria	5.000	Rancharia	EFS
Francisco Alexandre	S/D	8.000	Quintana	CP
Francisco Antonio Oliveira	S. Francisco	4.832	Quintana	CP
Francisco Antonio Tizeu	S/D	6.966	Quintana	CP
Francisco Barroso	S/D	1.400	Quintana	CP
Francisco Carvalho	S/D	5.000	Quintana	CP
Francisco Chamonezi	B. Goataporanga	5.000	Rancharia	EFS
Francisco Coca Cuesta	S/D	9.500	Quintana	CP
Francisco Esteves Lopes	S/D	11.000	Quintana	CP
Francisco e Fernando Chimoki	S/D	10.000	Quintana	CP
Francisco Gimenez	B. Goataporanga	20.000	Rancharia	EFS
Francisco Gimenez Soler	B. Itaúna	45.000	Rancharia	EFS
Francisco Gomes	S/D	4.000	Quintana	CP
Francisco Gonçalves	S/D	4.000	Quintana	CP
Francisco Laurenti	S/D	2.500	Quintana	CP
Francisco Munhoz	B. Cascata	6.000	Rancharia	EFS
Francisco Nascimento da Silva	B. Goataporanga	25.000	Rancharia	EFS
Francisco Oliveira Prado	S/D	10.000	Quintana	CP
Francisco Pereira dos Santos	S/D	2.800	Quintana	CP
Francisco Péres	S/D	4.800	Quintana	CP
Francisco Péres Dias	S. Francisco	5.000	Quintana	CP
Francisco Ribeiro de Castro	S/D	3.000	Quintana	CP
Francisco Robles	S/D	6.000	Quintana	CP
Francisco Sanches	S/D	7.000	Quintana	CP
Francisco Santos	S. Francisco	22.000	Quintana	CP
Francisco Storto	Sta. Elza	18.000	Quintana	CP
Gabriel C. Ramires	S/D	24.000	Quintana	CP
Gabriel Matinez	S. Gabriel	7.000	Quintana	CP
Gabriel Olho	S/D	6.000	Quintana	CP
Gabriel Perez Truilho	S/	65.000	Quintana	CP
Geraldo Rodrigues	S/D	4.000	Quintana	CP
Giacomo De Juane	B. Andorinha	2.000	Rancharia	EFS
Gimatsu O'oka	S/D	14.000	Quintana	CP
Giochi Nichini	B. Esperança	7.000	Rancharia	EFS
Goiti Yoshizawa	B. Progresso	2.000	Rancharia	EFS
Guido Ferramosca	S/D	4.000	Rancharia	EFS
Guikichi Neda	B. Genova	7.000	Rancharia	EFS
Hanji Ito	B. União	6.000	Rancharia	EFS
Hammei Yoshioka	B. Esperança	4.000	Rancharia	EFS
Harata Shimokawa	B. Andorinha	5.000	Rancharia	EFS

DIST. kms.	ÁREA TOTAL (alqs.)	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS
33	8	plano	arenosa	—
5	53	plano	bôas	—
33,6	13	plano	arenosa	—
36	3,5	inclinado	—	—
70	100	plano	bôas	—
48	10	plano	bôas	—
43	10	plano	bôas	—
46	15	inclinado	arenosa	—
50	10	plano	arenosa	—
52	15	inclinado	[illegible]	—
43	10	—	—	—
48	50	acidentado	arenosa	—
71	10	plano	bôas	—
34	13	plano	arenosa	—
47	8	inclinado	arenosa	—
45,2	25	acidentado	[illegible]	—
62	124	plano	bôas	—
45	60	plano	bôas	—
49	4	inclinado	[illegible]	—
49	10	inclinado	arenosa	—
40	5	acidentado	[illegible]	—
67	20	plano	bôas	—
63	100	plano	bôas	—
33	12	plano	arenosa	—
39	4	inclinado	arenosa	—
49,2	5	plano	arenosa	—
37	8	inclinado	arenosa	—
28	20	plano	arenosa	—
26	4,75	acidentado	arenosa	—
7	10	plano	arenosa	—
39,5	15	plano	arenosa	—
29	20	acidentado	arenosa	—
34	17,5	plano	arenosa	—
40,5	7,5	inclinado	arenosa	—
23	14	acidentado	arenosa	—
36	50	acidentado	arenosa	—
35	10	acidentado	arenosa	—
68	10	plano	bôas	—
36,2	12	plano	arenosa	—
43	10	plano	misturada	—
47	10	plano	bôas	—
43	10	plano	bôas	—
48	10	plano	bôas	—
50	10	plano	bôas	—
49	10	plano	bôas	—
69	10	plano	bôas	—

Tupã

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEEIROS	ESTAÇÃO	E. DE FERRO
Heikishi Ishizava	B. União	5.000	Rancharia	EFS
Henrique Lopes Bonilha	Sto Antonio	10.000	Quintana	CP
Henrique Sacomani	Sta. Eliza	4.000	Quintana	CP
Henrique Silveira Reis	B. Universo	5.000	Quintana	CP
Hideo Ono	B. União	4.000	Tupã	CP
Hilario Castro	S/D	6.400	Quintana	CP
Hilario Martins	S/D	17.000	Quintana	CP
Hirao Nakamura	S/D	750	Quintana	CP
Hisachi Iamura	Iamura	5.000	Quintana	CP
Horacio Gomes da Silva	S/D	20.000	Quintana	CP
Iamesako Endo	Micusa	1.600	Quintana	CP
Iatuo Ikeda	7 de Setembro	10.000	Quintana	CP
Iatushi Nakamura	S/D	8.000	Quintana	CP
Ikakuiti Fayashi	S/D	5.500	Quintana	CP
Ikuta Mizobe	B. Gloria	7.000	Rancharia	EFS
Inocencio Alonso	Sta. Ema	3.500	Quintana	CP
Iolaso Noguti	Noguti	1.000	Quintana	CP
Irmãos Junqueira Meirelles	Bandeira	168.000	Quintana	CP
Irmãos Piovesan	S/D	12.000	Quintana	CP
Isao Ogura	B. União	15.000	Rancharia	EFS
Ishio Yamamoto	S/D	3.500	Quintana	CP
Ishiro Morima	B. Gloria	20.000	Rancharia	EFS
Issau Shiguematsu	S/D	500	Quintana	CP
Izas Martins Fernandes	S/D	900	Quintana	CP
Izaura Neves	Sta. Maria	14.000	Quintana	CP
Jader do Val	Sta. Izabel	40.000	Quintana	CP
Jeronymo Gonçalves Sabino	S/D	4.000	Rancharia	EFS
Jinkishi Maeda	B. Gloria	17.000	Rancharia	EFS
Jinsaku Wakiyama	B. União	14.000	Rancharia	EFS
Jinsuke Sono	B. Gloria	6.000	Rancharia	EFS
Jorge Dejico	B. Juliapolis	4.500	Santana	CP
Jorge Wolkof	B. Juliapolis	4.500	Santana	CP
Julio Artico	S/D	2.500	Quintana	CP
Julio Bassan	S/D	11.000	Quintana	CP
Julio Elias da Silva	S/D	10.000	Quintana	CP
Julio Menegatti	S/D	5.000	Quintana	CP
Julio Rodrigues	S/D	40.000	Quintana	CP
Julio Rodrigues	S/D	3.000	Quintana	CP
Julio Sanchez	Sto. Antonio	7.000	Quintana	CP
Juso Toma	S/D	6.000	Quintana	CP
João Alonso	Sta. Adelia	13.000	Quintana	CP
João Artencio	B. Jurema	2.000	Rancharia	EFS
João Bassan	B. Juliapolis	4.500	Santana	CP
João Bergamo	S/D	15.000	Quintana	CP
João Braulio Junqueira de Andrade	Vista Alegre	47.000	Quintana	CP

DIST. kms.	ÁREA TOTAL (alqs.)	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
47	10	plano	bôas	—
39	50	acidentado	arenosa	—
24	10	acidentado	arenosa	—
44	39	plano	bôas	—
50	10	plano	bôas	—
41	10	acidentado	arenosa	—
23	25	acidentado	arenosa	—
60	45	inclinado	arenosa	—
60	10	acidentado	arenosa	—
52	20	acidentado	arenosa	—
36	6	—	—	—
34	18	plano	arenosa	—
41	25	plano	arenosa	—
40,5	10	inclinado	arenosa	—
40	10	plano	bôas	—
35	6	inclinado	arenosa	—
37	20	plano	arenosa	—
44	1.500	ondulado	misturada	—
40	25,5	inclinado	arenosa	—
47	20	plano	bôas	—
40	10,5	inclinado	arenosa	—
48	20	plano	bôas	—
36	3	inclinado	arenosa	—
34	50	plano	arenosa	—
38,5	12,5	acidentado	arenosa	—
44	65	plano	arenosa	—
45	10	plano	bôas	—
40	20	plano	bôas	—
47	20	plano	bôas	—
40	10	plano	bôas	—
18	6	plano	arenosa	—
17	6	plano	arenosa	—
46	10	inclinado	arenosa	—
36	177	inclinado	arenosa	—
38	12,5	plano	arenosa	—
49,8	5	plano	arenosa	—
40	40	plano	arenosa	—
36	23,5	plano	arenosa	—
5,2	15	—	—	—
37	11	plano	arenosa	—
40	20	plano	arenosa	—
42	2	plano	bôas	—
17	6	plano	arenosa	—
27,5	14	inclinado	arenosa	—
39	732	inclinado	arenosa	—

Tupã

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEEIROS	ESTAÇÃO	E. DE FERRO
João Felisbino	B. Goataporanga	7.000	Rancharia	EFS
João Fernandes	B. Goataporanga	8.000	Rancharia	EFS
João Ferramosca	B. Atali	5.000	Quintana	EFS
João Funes	S/D	10.300	Quintana	CP
João Gimenez Garcia	Palmital	25.000	Quintana	CP
João Gomes Netto	S/D	7.000	Quintana	CP
João Gonçalves	B. Goataporanga	11.000	Rancharia	EFS
João Grande	S/D	600	Quintana	CP
João Maitello	B. Goataporanga	25.000	Rancharia	EFS
João Martinhão	S/D	3.000	Quintana	CP
João Mendes	São João	15.000	Quintana	CP
João Merengue	S/D	8.000	Quintana	CP
João Panacaro	S/D	5.000	Rancharia	EFS
João Pereira Barbosa	S/D	800	Quintana	CP
João Pereira da Silva	S/D	2.000	Quintana	CP
João Petrilo	Sta. Angelina	12.000	Quintana	CP
João Piccolo	S/D	14.000	Rancharia	EFS
João Pim	S. João	11.800	Rancharia	EFS
João Platero	S. João	120	Quintana	CP
João Romão Lopes Bonilha	Sta. Leonor	5.000	Quintana	CP
João Sabarego	S/D	10.000	Quintana	CP
João Santiago	Pompéia	2.000	Quintana	CP
João da Silva Oliveira	S. Luiz	3.500	Quintana	CP
João Tataro	S/D	10.000	Quintana	CP
Joaquim Gomes da Costa	S/D	2.500	Quintana	CP
Joaquim Lemos da Silva	S/D	1.600	Quintana	CP
Joaquim M. Azanha	S/D	1.000	Quintana	CP
Joaquim Pereira de Oliveira	Iracema	5.000	Quintana	CP
Joaquim Ribeiro	Sta. Teresinha	15.000	Quintana	CP
Joaquim Zapola	S/D	3.000	Quintana	CP
José Alvarez Soarez	S/D	31.500	Quintana	CP
José Andriani	S/D	15.000	Quintana	CP
José Antonio de Oliveira	S/D	11.500	Quintana	CP
José Aportas Flor	S. José	7.200	Quintana	CP
José Bolo	Genova	42.000	Quintana	CP
José Borges	B. Goataporanga	10.000	Rancharia	EFS
José Borsato	S/D	300	Quintana	CP
José Campos Mafei	S/D	7.000	Quintana	CP
José Carmona Rodrigues	S/D	10.000	Quintana	CP
José Cassemiro Bastos	S/D	1.000	Quintana	CP
José Chanaveze	B. Goataporanga	6.000	Rancharia	EFS
José Chinchio	S/D	18.000	Quintana	CP
José Coca Cuesta	B. Goataporanga	13.200	Quintana	CP
José Crivelaro	S/D	1.500	Quintana	CP
José Dalceco	S/D	6.500	Quintana	CP
José Evaristo	Sta. Teresinha	5.000	Quintana	CP

Dist. Km.	Área total alq.	Topographia	Qualidade de terras	Máquinas benef.
80	10	plano	—	—
63	20	plano	bôas	—
45	10	plano	bôas	—
35	4.75	inclinado	arenosa	—
36	20	plano	arenosa	—
36	6	inclinado	arenosa	—
60	10	plano	bôas	—
31	5	acidentado	arenosa	—
71	50	plano	bôas	—
30	5	acidentado	arenosa	—
40,5	10	plano	arenosa	—
50	10	acidentado	arenosa	—
47	10	plano	bôas	—
45	40	plano	arenosa	—
49,9	5	plano	arenosa	—
34	21	inclinado	arenosa	—
67	50	plano	bôas	—
38	10	acidentado	arenosa	—
39,5	2	inclinado	arenosa	—
35	20,5	acidentado	arenosa	—
38,9	10	acidentado	arenosa	—
56	2	plano	arenosa	—
37	6	plano	arenosa	—
45	10	plano	arenosa	—
51,5	15	inclinado	arenosa	—
30	4	acidentado	arenosa	—
26	4	acidentado	arenosa	—
30	5	acidentado	arenosa	—
40	27	inclinado	arenosa	—
28	5	plano	arenosa	—
37	30	plano	arenosa	—
45	15	acidentado	arenosa	—
24	25	plano	arenosa	—
36	5	acidentado	arenosa	—
32	60	acidentado	arenosa	—
71	25	plano	bôas	—
36,5	80,5	acidentado	arenosa	—
38	80	acidentado	arenosa	—
47	10	plano	arenosa	—
54	10	acidentado	arenosa	—
64	20	plano	bôas	—
49,5	30	acidentado	arenosa	—
54	15	plano	arenosa	—
55	10	acidentado	arenosa	—
45	10	inclinado	arenosa	—
28	20	plano	arenosa	—

Tupã

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEEIROS	ESTAÇÃO	E. DE FERRO
José Ferreira da Rocha	Sta. Teresinha	100.000	Quintana	CP
José Figueiredo Júnior	S. José	818.000	Padre Nobrega	CP
José de Freitas	S/D	20.000	Quintana	CP
José Garcia Alonso	S/D	22.300	Quintana	CP
José Gonçalves Rodrigues	S. José	8.500	Quintana	CP
José Gussoni	S/D	4.000	Quintana	CP
José Henrique	B. Goataporanga	5.000	Rancharia	EFS
José Lava Garcia	S/D	3.200	Quintana	CP
José Marques de Oliveira	S/D	15.000	Quintana	CP
José Marques e Outros	Pamazo	3.000	Quintana	CP
José Maritns Calvo	S/D	500	Quintana	CP
José Martins Sanches	S/D	11.000	Quintana	CP
José Mendes	S. José	14.500	Quintana	CP
José Neves Filho	Sta. Mariana	18.000	Quintana	CP
José Neves Filho	Sta. Maria	14.000	Quintana	CP
José Pereira Munhoz	B. Goataporanga	9.000	Rancharia	EFS
José Pinheiro Navarro	B. Goataporanga	12.000	Rancharia	EFS
José Pinheiro Pérez	B. Goataporanga	8.000	Rancharia	EFS
José Pontelli	S. José	6.500	Quintana	CP
José Ricci	B. Atalí	5.000	Rancharia	EFS
José Rodriguez	S/D	8.000	Quintana	CP
José Rossi	Itaqui	3.000	Rancharia	EFS
José dos Santos	S/D	10.000	Quintana	CP
José Sarosana	B. Goataporanga	9.000	Rancharia	EFS
José Trindade	B. Goataporanga	2.000	Rancharia	EFS
José Valverde	S/D	8.000	Quintana	CP
Kaichi Tomioka	B. União	7.000	Rancharia	EFS
Kasuo Matsubara	S/D	2.000	Rancharia	EFS
Katsuoshi Matsumura	B. União	6.000	Rancharia	EFS
Kausi Enoki	S/D	5.000	Quintana	CP
Kazuo Noida	B. Gloria	4.000	Rancharia	EFS
Kiemoru Isoya	B. União	8.000	Rancharia	EFS
Kihashiro Bando	B. Gloria	600	Rancharia	EFS
Kihei Suzuki	B. Cascata	5.000	Rancharia	EFS
Kiichiro Inone	B. Gloria	3.000	Rancharia	EFS
Kimaichi Socabe	B. Gloria	5.000	Rancharia	EFS
Kinji Ito	B. União	5.000	Rancharia	EFS
Kinkuro Ikomata	B. Esperança	2.000	Rancharia	EFS
Kino Fukimoto	B. Gloria	1.000	Rancharia	EFS
Kinshi Mino	B. Cascata	8.000	Rancharia	EFS
Kiroku Kameda	B. Esperança	5.000	Rancharia	EFS
Kitio Kato	S/D	5.000	Quintana	CP
Kiyoshi Siihara	B. Gloria	2.000	Rancharia	EFS
Koishi Maeda	B. Gloria	6.000	Rancharia	EFS
Konomu Houda	B. Cascata	14.600	Rancharia	EFS
Kuisho Kavamura	B. Gloria	7.000	Rancharia	EFS

DIST. kms.	ÁREA TOTAL (alqs.	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
40	220	acidentado	arenosa	—
1,2	1.541	—	—	tem
51	15	inclinado	arenosa	—
38	20	plano	arenosa	—
28	12	—	—	—
38	6,5	acidentado	arenosa	—
75	25	plano	bôas	—
58,6	10	inclinado	arenosa	—
49	12	acidentado	arenosa	—
27	10	plano	bôas	—
45	10	acidentado	arenosa	—
36	10,5	inclinado	arenosa	—
40	10	plano	arenosa	—
52	20	plano	arenosa	—
38	12,5	acidentado	arenosa	—
60	15	plano	bôas	—
68	18	plano	bôas	—
71	25	plano	bôas	—
39,8	6,5	acidentado	arenosa	—
45	11	plano	bôas	—
58	8	inclinado	arenosa	—
58	15	plano	bôas	—
39	10	montanhoso	arenosa	—
67	25	plano	bôas	—
72	30	plano	bôas	—
38	13	acidentado	arenosa	—
50	10	plano	bôas	—
49	10	plano	bôas	—
50	10	plano	bôas	—
40	20	inclinado	arenosa	—
45	10	plano	bôas	—
50	10	plano	bôas	—
45	10	plano	bôas	—
48	10	plano	bôas	—
45	10	plano	bôas	—
39	10	plano	bôas	—
47	10	plano	bôas	—
48	10	plano	bôas	—
45	10	plano	bôas	—
46	10	plano	bôas	—
45	10	plano	bôas	—
40,5	5	acidentado	arenosa	—
40	10	plano	bôas	—
45	10	plano	bôas	—
38	20	plano	bôas	—
41	10	plano	bôas	—

Tupã

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEEIROS	ESTAÇÃO	E. DE FERRO
Kumajiro Oya	B. Gloria	5.000	Rancharia	EFS
Kunitii Okamoto	B. Cascata	10.000	Rancharia	EFS
Kunio Majata	S/D	3.000	Rancharia	EFS
Kynjiro Kuwahara	B. Gloria	7.000	Rancharia	EFS
Leme Alves de Araujo	S/D	8.000	Quintana	CP
Leone Maciero	S/D	6.000	Quintana	CP
Leopoldo Piper	S/D	528	Quintana	CP
Lino Arato	B. Goataporanga	10.000	Rancharia	EFS
Lourenço Ducatti	S/D	20.000	Quintana	CP
Lucas Pérez	S/D	3.886	Quintana	CP
Luiz Bernawa	S. Luiz	4.000	Quintana	CP
Luiz De Giulli	S/D	5.000	Itaúna	EFS
Luiz Manchero	S/D	5.000	Rancharia	EFS
Luiz Martinhão	S/D	4.000	Quintana	CP
Luiz Menon	S. Luiz	17.000	Quintana	CP
Luiz Nola	S. Luiz	5.000	Quintana	CP
Luiz Paula das Neves	S/D	2.200	Quintana	CP
Luiz Quinzoni	S/D	10.000	Quintana	CP
Luiz Sabatim	S/D	13.000	Quintana	CP
Luiz Segantini	S. Luiz	32.000	Quintana	CP
Luiz de Souza Leão	S/D	42.000	Quintana	CP
Luiz de Souza Leão e Dr. Armindo Fraga	Muritiba	120.000	Quintana	CP
Mamori Fogava	B. União	10.000	Rancharia	EFS
Manjiro Kyono	B. União	4.000	Rancharia	EFS
Manzo Tsuyama	B. Gloria	2.000	Rancharia	EFS
Marcelo Buzato	B. Bôa Vista	4.800	Quintana	CP
Maria José de Arruda Botelho	S. Carlos	180.000	Marilia	CP
Maria Malheiros e Filhos	S/D	10.000	Quintana	CP
Maria Neves	Sta. Maria	14.000	Quintana	CP
Massami Kiwada	S/D	1.000	Quintana	CP
Massao Shibue	B. Cascata	11.300	Rancharia	EFS
Massarú Mizobe	B. Gloria	4.000	Rancharia	EFS
Massato Honda	S/D	8.500	Quintana	CP
Matião Granado	S/D	8.000	Quintana	CP
Matzumura Junzabro	S/D	1.000	Quintana	CP
Mauro De Mico	S. Miguel	8.000	Quintana	CP
Max Wirth	Paredão	410.000	Marilia	CP
Mideishi Shibue	S/D	10.000	Rancharia	EFS
Miguel de Almeida e Castro	S/D	8.000	Quintana	CP
Miguel Alvarez Fernega	S/D	4.600	Quintana	CP
Miguel Gimenez	S/D	6.000	Quintana	CP
Miguel Matcen	S/D	2.000	Quintana	CP
Miguel Mendes	S/D	10.500	Quintana	CP
Miguel Ortega Dias	S/D	6.000	Quintana	CP
Miguel Pontelli	S. Miguel	9.000	Quintana	CP

DIST. kms.	ÁREA TOTAL (alqs.)	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
40	10	plano	bôas	—
46	10	plano	bôas	—
50	10	plano	bôas	—
41	10	plano	bôas	—
40	14	acidentado	arenosa	—
46	10	inclinado	arenosa	—
36	1	inclinado	arenosa	—
66	15	plano	bôas	—
40	25	montanhoso	arenosa	—
45	10	plano	arenosa	—
43	20	inclinado	arenosa	—
44	25	plano	bôas	—
46	10	plano	bôas	—
30	7	acidentado	arenosa	—
40	24	inclinado	arenosa	—
40	5	acidentado	arenosa	—
30	4	acidentado	arenosa	—
39,5	10	plano	arenosa	—
46	10	plano	arenosa	—
47	35	plano	arenosa	—
32	39	plano	arenosa	—
38	200	acidentado	arenosa, massapé	—
50	10	plano	bôas	—
45	10	plano	bôas	—
43	10	plano	bôas	—
50	10	plano	arenosa	—
6	426	plano	misturada	—
41	20	acidentado	arenosa	—
39	12,5	inclinado	arenosa	—
37	10	acidentado	arenosa	—
45	20	plano	bôas	—
48	10	plano	bôas	—
41,5	28	inclinado	arenosa	—
38	10	plano	arenosa	—
59	10	inclinado	arenosa	—
36	10	inclinado	arenosa	—
20	2.000	plano	misturada	—
47	10	plano	bôas	—
56	10	inclinado	arenosa	—
36	5	plano	arenosa	—
39	10	acidentado	arenosa	—
24	10	acidentado	arenosa	—
40	10	plano	arenosa	—
45	5,5	plano	arenosa	—
39,5	8,5	acidentado	arenosa	—

Tupã

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEEIROS	ESTAÇÃO	E. DE FERRO
Minéo Nakamura	S/D	970	Quintana	CP
Minoru Tsuzuki	S/D	3.000	Rancharia	EFS
Misashi Mizuma	B. Gloria	5.000	Rancharia	EFS
Mitsusuki Ishida	B. Gloria	18.500	Rancharia	EFS
Mokishi Kiyokawa	B. Cascata	4.000	Rancharia	EFS
Motaharú Mutuo	B. Gloria	7.000	Rancharia	EFS
Motaro Iwahashi	B. União	5.000	Rancharia	EFS
Motoshi Mayashi	B. Gloria	8.000	Rancharia	EFS
Manoel Antunes	S/D	130.000	Quintana	CP
Manoel Bueno	S/D	11.700	Quintana	CP
Manoel Carvalho	S/D	8.000	Quintana	CP
Manoel Cassemiro	S/D	20.000	Quintana	CP
Manoel Dias	S/D	2.500	Quintana	CP
Manoel Esteves Carranza	S/D	10.000	Quintana	CP
Manoel Francisco dos Santos	S/D	3.200	Quintana	CP
Manoel Henrique	B. Goataporanga	14.000	Rancharia	EFS
Manoel José	S/D	1.800	Quintana	CP
Manoel Justino Gonçalves	S/D	2.200	Quintana	CP
Manoel Lopes	S/D	1.500	Quintana	CP
Manoel Lopes	S/D	6.000	Quintana	CP
Manoel Martinez	Sta. Odilia	8.000	Quintana	CP
Manoel Pereira Bomfim	S/D	5.000	Quintana	CP
Manoel Pereira dos Santos	S/D	3.000	Quintana	CP
Manoel Rocha	S/D	9.000	Quintana	CP
Manoel da Silva Junior	S/D	12.000	Quintana	CP
Natal Steleato	S/D	10.000	Quintana	CP
Ninive Maurutto	Valparaiso	18.000	Quintana	CP
Nitiro Fudo	Corrego Furtado	5.000	Rancharia	EFS
Octavio Lucati	S/D	7.000	Quintana	CP
Olympio Fernandes de Lima	Sta. Olimpia	11.200	Quintana	CP
Olivio Antonio Ferreira	S/D	4.000	Quintana	CP
Olivio Rossi	S/D	2.500	Rancharia	EFS
Orestes Miranda	S. José	6.000	Quintana	CP
Otogiro Suga	S/D	6.000	Quintana	CP
Patricio Montes	Bôa Esperança	25.500	Quintana	CP
Paulino Alegreti	S/D	2.500	Quintana	CP
Paulino Manzoli	S/D	2.000	Quintana	CP
Pedro Alvares	B. Goataporanga	5.000	Rancharia	EFS
Pedro Coca Cuesta	S/D	9.000	Quintana	CP
Pedro Coca Cuesta	S/D	5.400	Quintana	CP
Pedro Faustino da Silva	S/D	7.217	Quintana	CP
Pedro Lopes Real	S/D	20.000	Quintana	CP
Pedro Manguero	S/D	4.000	Rancharia	EFS
Pedro Pinheti	S. Pedro	8.000	Quintana	CP
Pedro Simplicio de França	S. João	22.000	Quintana	CP
Pedro Vicente	S. Pedro	8.000	Quintana	CP

DIST. kms.	ÁREA TOTAL (alqs.)	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
35	3	plano	arenosa	—
41	10	plano	bôas	—
43	10	plano	bôas	—
47	20	plano	bôas	—
41	10	plano	bôas	—
43	10	plano	bôas	—
48	10	plano	bôas	—
42	10	plano	bôas	—
47	80	acidentado	arenosa	—
49	10	inclinado	arenosa	—
50	20	acidentado	arenosa	—
48	20	inclinado	arenosa	—
34	7,5	acidentado	arenosa	—
47	7	inclinado	arenosa	—
30	10	acidentado	arenosa	—
69	25	plano	bôas	—
49	10	plano	arenosa	—
36	10,75	inclinado	arenosa	—
50	5	plano	arenosa	—
49	10	plano	arenosa	—
40	7.5	inclinado	arenosa	—
58	10	inclinado	arenosa	—
39	3,25	inclinado	arenosa	—
34	9,75	plano	arenosa	—
40	9	acidentado	arenosa	—
51,8	10	inclinado	arenosa	—
22	31	acidentado	arenosa	—
73	20	plano	bôas	—
35	14	inclinado	arenosa	—
39	10	plano	arenosa	—
28	8	acidentado	arenosa	—
59	15	plano	bôas	—
39	6	plano	arenosa	—
36	12,5	plano	arenosa	—
40	48,5	plano	arenosa	—
53	8	acidentado	arenosa	—
30	5	acidentado	arenosa	—
69	15	plano	bôas	—
33	13	plano	arenosa	—
30	5	plano/	cultura de segunda	—
35	4,75	plano	arenosa	—
57,8	16	—	—	—
47	50	plano	bôas	—
36	8	acidentado	arenosa	—
23	15	plano	arenosa	—
36	4,5	inclinado	arenosa	—

Tupã

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEEIROS	ESTAÇÃO	E. DE FERRO
Pedro Zamproni	Sta. Luzia	4.400	Quintana	CP
Pelegrino Vesona	S/D	5.000	Quintana	CP
Pio Calixto de Oliveira	S/D	15.000	Quintana	CP
Pompilio Pereira da Silva & Irmão	S/D	33.000	Quintana	CP
Porfirio José e outros	S/D	41.000	Quintana	CP
Raphael Fiorilo	B. Goataporanga	10.000	Rancharia	EFS
Renato Bergonzini	Sta. Rosa	33.000	Quintana	CP
Reynaldo Guilherme Sino e outros	S/D	12.000	Quintana	CP
Riciero De Giulli	S/D	6.000	Rancharia	EFS
Rikizo Magami	B. Cascata	2.000	Rancharia	EFS
Roberto Marques Roque	S/D	10.300	Quintana	CP
Rogerio Martins	Bôa Vista	12.400	Quintana	CP
Ryngiro Susuma	S/D	6.000	Rancharia	EFS
Sadaemon Kotani	B. Bastos	5.000	Rancharia	EFS
Sadaichi Yano	B. Bastos	10.000	Rancharia	EFS
Sadaiko Nakamura	S/D	1.700	Quintana	CP
Sagiro Ikeda	B. União	3.000	Rancharia	EFS
Saichi Noguichi	B. Gloria	2.000	Rancharia	EFS
Saisuke Kuroda	B. Bastos	4.000	Rancharia	EFS
Sakuro Higashijima	Micusa	17.000	Quintana	CP
Sakuzo Odá	Progresso	4.000	Rancharia	EFS
Saluśtiano Bogaz	S/D	5.000	Quintana	CP
Salvador Fernandes Lopes	B. Goataporanga	8.000	Rancharia	EFS
Sakichi Ochi	B. Gloria	20.000	Rancharia	EFS
Santiago Hernandes	Sta. Lidia	5.500	Quintana	CP
Santo Simon	S/D	12.000	Quintana	CP
Santos Martins	Sta. Cruz	3.000	Quintana	CP
Satoro Nakamura	B. Bastos	16.000	Rancharia	EFS
Saturnino Santos	S/D	32.000	Quintana	CP
Sebastião Caybi	B. União	6.000	Rancharia	EFS
Sebastião Ventura	S/D	6.500	Quintana	CP
Seiji Yokazawa	B. Progresso	4.000	Rancharia	EFS
Seijiro Yanaka	B. União	8.000	Rancharia	EFS
Severino Segantini	S/D	7.000	Quintana	CP
Severino Zambon	Sta. Josefina	30.000	Quintana	CP
Shiguetaro Unishi	B. Gloria	4.000	Rancharia	EFS
Shinichi Suguimura	B. Bastos	2.000	Rancharia	EFS
Shinzo Mizoquishi	B. Cascata	6.000	Rancharia	EFS
Shoishi Isejima	B. Gloria	1.000	Rancharia	EFS
Shokishi Fujiura	B. Progresso	10.000	Rancharia	EFS
Shuzan Fugikawa	B. União	5.000	Rancharia	EFS
Silvio De Giulli	B. Jurema	25.000	Rancharia	EFS
Silvio Vicenzoti	B. Jurema	10.000	Rancharia	EFS
Sociedade Colonizadora do Brasil Ltda.	Bastos	100.000	Rancharia	EFS
Soishi Yaguira	B. Gloria	12.000	Rancharia	EFS

DIST. kms.	ÁREA TOTAL (alqs.)	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
38	4	plano	arenosa	—
40	8,75	inclinado	arenosa	—
51	15	plano	arenosa	—
23	44	acidentado	arenosa	—
34,5	30	plano	arenosa	—
68	35	plano	bôas	—
36	25	plano	arenosa	—
46	20	inclinado	arenosa	—
48	35	plano	bôas	—
46	10	plano	bôas	—
39	10	acidentado	arenosa	—
38	10	plano	arenosa	—
50	10	plano	bôas	—
48	10	plano	bôas	—
47	10	plano	bôas	—
35	6	inclinado	arenosa	—
50	10	plano	bôas	—
37	10	plano	bôas	—
47	10	plano	bôas	—
36	23	acidentado	arenosa	—
45	10	plano	bôas	—
41,5	60	plano	arenosa	—
60	124	plano	bôas	—
46	10	plano	bôas	—
39,6	15	acidentado	arenosa	—
48,2	20	inclinado	arenosa	—
37	6	plano	arenosa	—
46	20	plano	bôas	—
37	30	plano	arenosa	—
49	10	plano	bôas	—
39,5	5	acidentado	arenosa	—
45	10	plano	bôas	—
51	10	plano	boas	—
50	5	plano	arenosa	—
47	40	plano	arenosa	—
45	10	plano	bôas	—
48	10	plano	bôas	—
40	10	plano	bôas	—
48	10	plano	bôas	—
48	10	plano	bôas	—
47	10	plano	bôas	—
45	60	plano	bôas	—
42	15	plano	bôas	—
43	2.152	plano	bôas	tem
40	20	plano	bôas	—

Tupã

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEEIROS	ESTAÇÃO	E. DE FERRO
Soutaro Kamigashima	B. Gloria	4.000	Rancharia	EFS
Soutaro Kamigashima	B. Gloria	4.000	Rancharia	EFS
Suzuishi Iwahara	B. União	2.600	Rancharia	EFS
Takeji Kawamoto	B. Gloria	1.000	Rancharia	EFS
Tasabro Yamagushi	B. União	1.000	Rancharia	EFS
Thomaz Basalobre Lara	S/D	900	Quintana	CP
Thomaz Bueno	Sta. Florentina	12.000	Quintana	CP
Thomaz Matheus	Sta. Eliza	2.000	Quintana	CP
Tokujo Sakurai	B. Progresso	3.000	Rancharia	EFS
Tomegaro Takahira	B. União	8.500	Rancharia	EFS
Thoshidi Migliatani	B. Andorinha	6.000	Rancharia	EFS
Toshio Okamoto	B. Gloria	6.000	Rancharia	EFS
Toshiro Higushi	B. União	2.500	Rancharia	EFS
Tukuji Haguihara	B. Gloria	3.500	Rancharia	EFS
Uragiro Takayanagui	B. Gloria	2.000	Rancharia	EFS
Urajiro Takayanasi	B. Gloria	4.000	Rancharia	EFS
Valentin Crepaldi	S/D	9.500	Quintana	CP
Valdomiro Rodegher	S/D	13.000	Quintana	CP
Virgilio Cebelin	Sta. Terezinha	9.000	Rancharia	EFS
Virgilio Pereira Alves	B. Goataporanga	5.000	Rancharia	EFS
Vicente Ferrari	S/D	20.000	Quintana	CP
Vicente Rino	B. Goataporanga	20.000	Rancharia	EFS
Victoriano Prieto	S/D	7.000	Quintana	CP
Virginio Fuzzo	B. Atalí	5.000	Rancharia	EFS
Wakisabro Habe	B. União	9.500	Rancharia	EFS
Yajiro Tsukuda	B. Cascata	2.600	Rancharia	EFS
Yamasuke Toda	B. Cascata	5.000	Rancharia	EFS
Yosoji Aoki	B. Gloria	1.000	Rancharia	EFS
Yonekichi Maeda	B. Gloria	5.000	Rancharia	EFS
Yosakichi Yoshida	B. Gloria	5.000	Rancharia	EFS
Yoshimi Isachiuja	S/D	2.100	Quintana	CP
Ytaka Shimahara	B. Andorinha	6.000	Rancharia	EFS
Yunes Abrahão	B. Atalí	5.600	Rancharia	EFS
Yutaka Mimo	B. Cascata	12.000	Rancharia	EFS
Yutaka Yoshida	B. Progresso	3.000	Rancharia	EFS

DIST. kms.	ÁREA TOTAL (alqs.)	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
47	10	plano	bôas	—
40	10	plano	bôas	—
48	10	plano	bôas	—
39	10	plano	bôas	—
49	10	plano	bôas	—
30	2,5	plano	arenosa	—
39	15	acidentado	arenosa, cultura de 2.ª	—
39	5	acidentado	arenosa	—
46	10	plano	bôas	—
50	10	plano	bôas	—
71	15	plano	bôas	—
41	10	plano	bôas	—
51	10	plano	bôas	—
45	10	plano	bôas	—
42	10	plano	bôas	—
42	10	plano	bôas	—
37	8	acidentado	arenosa	—
35	12,5	plano	arenosa	—
67	15	plano	bôas	—
65	20	plano	bôas	—
—	14	plano	arenosa	—
62	85	plano	bôas	—
35	8,75	plano	arenosa	—
43	10	plano	bôas	—
51	10	plano	bôas	—
48	10	plano	bôas	—
44	10	plano	bôas	—
44	10	plano	bôas	—
47	10	plano	bôas	—
39	10	plano	bôas	—
43	10	plano	arenosa	—
68	20	plano	bôas	—
43	22	plano	bôas	—
48	20	plano	bôas	—
45	10	plano	bôas	—

NOTA

A Estatística da Superintendência dos Serviços de Café do Estado de S. Paulo receberá sempre, com o maior agrado, as sugestões e retificações que os interessados desejem fazer quanto a estas relações de lavradores, que são publicadas em cada número do Boletim.

Diversos

Boletim da Camara de Reajustamento Econômico

SESSÃO DE 4 DE NOVEMBRO DE 1942

(Diário Oficial de 5-11-1942)

PROCESSO N.º 582. — Recurso n.º 37
Relator — Juiz Dr. Reginaldo Nunes.
Devedor — Joaquim Ataíde de Oliveira — Fernando Prestes — Estado de São Paulo.
Decisão — Mantida a anterior.

PROCESSO N.º 34.
Relator — Juiz Dr. Sérgio de Oliveira.
Devedor — Alfredo Ulson — Estado de S. Paulo.
Decisão — Liberar de todos os débitos anteriores a 15 de Dezembro de 1939.

PROCESSO N.º 1.325.
Relator — Juiz Dr. Ernesto Rangel.
Devedor — Ferraz Arruda & Irmão — Piracicaba — Est. de São Paulo.
Decisão — Homologada a desistência.

PROCESSO N.º 1.331.
Relator — Juiz Dr. Sérgio de Oliveira.
Devedora — Querubina da Silva Lemos — Barretos — Est. de São Paulo.
Decisão — Homologada a desistência.

DECRETO-LEI N.º 24.233 — DE 12 DE MAIO DE 1942

PROCESSO N.º 29.443-B — Pedido de reconsideração n.º 4.405. Em revisão.
Relator — Juiz Dr. Sérgio de Oliveira.
Credor — Olimpio Felix.
Devedor — Luiz de Zacarias Lima — Monte Alto — Est. de São Paulo.
Decisão — Conceder a indenização ao credor, de trezentos e cincoenta e um mil quinhentos cruzeiros (Cr$ 351.500,00), em apólices da Dívida Pública Federal, dando ao devedor quitação plena da dívida.

SESSÃO DE 9 DE NOVEMBRO DE 1942

(Diário Oficial de 10-11-1942)

PROCESSO N.º 260.
Relator — Juiz Dr. Sérgio de Oliveira.
Devedor — Benjamim Corullo — Botucatú — Estado de S. Paulo.
Decisão — Homologada a desistência.

PROCESSO N.º 949.
Relator — Juiz Dr. Reginaldo Nunes.
Devedor — Antônio A. de Andrade Nogueira — Rancharia — Estado de São Paulo.
Decisão — Homologada a desistência.

PROCESSO N.º 1.341.
Relator — Juiz Dr. Ernesto Rangel.
Devedor — Hozada Keide — Cafelandia — Est. de S. Paulo.
Decisão — Homologada a desistência.

PROCESSO N.º 1.352.
Relator — Juiz Dr. Sérgio de Oliveira.
Devedor — José Irineu de Matos — São Paulo — Est. de São Paulo.
Decisão — Homologada a desistência.

SESSÃO DE 16 DE NOVEMBRO DE 1942

(Diário Oficial de 17-11-42)

PROCESSO N.º 1.548.

Relator — Juiz Dr. Reginaldo Nunes.

Devedor — Lauro Sodré Ribeiro — Botucatú — Est. de São Paulo.

Decisão — Arquivado.

Fundamento — Falta do objetivo do empréstimo.

PROCESSO N.º 1.555.

Relator — Juiz Dr. Reginaldo Nunes.

Devedor — Espolio de Eurico Dias Batista — Avaré — Est. de São Paulo.

Decisão — Homologada a desistência.

SESSÃO DE 20 DE NOVEMBRO DE 1942

Diário Oficial de 21-11-1942

PROCESSO N.º 1.562.

Relator — Juiz Dr. Reginaldo Nunes.

Devedor — Jeremias de Paula Eduardo — Monte Alto

Decisão—Homologada a desistência.

SESSÃO DE 23 DE NOVEMBRO DE 1942

(Diário Oficial de 24-11-1945)

PROCESSO N.º 1.580.

Relator — Juiz Dr. Reginaldo Nunes.

Devedor — Gabriela de Oliveira Novais — Santa Cruz Rio Pardo — Estado de S. Paulo.

Decisão — Arquivado.

Fundamento — Falta de regularização do processo.

PROCESSO N.º 1.585.

Relator — Juiz Dr. Ernesto Rangel.

Devedor — Mario Ciapier Urbaniti — Nova Granada — Est. de São Paulo.

Decisão — Homologada a desistência.

PROCESSO N.º 1.584.

Relator — Juiz Dr. Reginaldo Nunes.

Devedor — Bassitt Fares Bassitti — Rio Preto — Est. de São Paulo.

Decisão — Homologada a desistência.

DESPACHOS DOS SENHORES JUIZES NOS PROCESSOS DE:

N.º 799 — Joaquim Ignacio da **Costa — Ribeirão Preto — Estado de São Paulo — Faça-se o empréstimo de Cr$ 144.225,00 em letras hipotecárias, entregues, deduzidas as custas,** ao credor hipotecario Americo Batista da Costa, mediante liberação integral de seu crédito bem como de todos **os demais habilitados ou não, desde que anteriores a 15 de dezembro de 1939.**

N.º 1083 — Gabriel Pinto Meireles — Cruzeiro' — Estado de São Paulo — Proceda-se nova avaliação do imovel "São José" e solicite-se a credora Maria Umbelina Ribeiro de Souza, certidão da escritura, estado e vigência do "onus" em 15-12-39 e ao credor Francisco Pinto Meirelles o estado e vigência do "onus" na mesma data.

N.º 901 — Domingos Teixeira de Campos — Tietê — Estado de São Paulo — Efetue-se o emprestimo e se entreguem as respectivas letras hipotecárias, deduzidas as custas, do espolio de Bortilio Benatti, mediante liberação integral de seu credito, bem **como de todos os demais, — habilitados ou não, desde que anteriores a 15-12-39.**

N.º 1327 — Luiz Octavio de Oliveira — Amparo — Estado de São Paulo — Instaure-se o concurso, publicados os editais com o prazo de 40 dias.

N.º 15 — Recurso 14.A — Rogerio Fraga de Toledo Arruda — Jaú — Estado de São Paulo — Solicite-se do Banco do Brasil esclarecimento sobre a parcela de Cr$ 114.000,00.

N.º 940 — José Francisco Simões dos Santos — Caçapava — Estado de São Paulo — Notifiquem-se os credores hipotecários para que juntem escrituras e certidões de vigência. Depreque-se ao Juizo de Direito da Comarca avaliação do imóvel.

N.º 917 — Luiz Provasi — Tietê — Estado de São Paulo — Indeferido o requerimento de Arnaldo Rodrigues, entregue fóra do prazo por não constituirem força maior as razões alegadas.

N.º 810 — Alberico Pacheco de Almeida Prado — Jaú — Estado de São Paulo — Depreque-se ao Juizo de Direito da Comarca a venda em hasta pública da parte ideal do requerente no condominio que tem no imóvel agrícola "Fazenda Boa Vista" sito no município de Jaú.

N.º 386 — Aristides Ferreira Brandão — Mogí-Mirim — Estado de São Paulo — Aguarde-se a informação a que alude o Juiz de Direito de Mogí-Mirim.

N.º — 1.061 — Recurso 45 — Maria Carolina da Costa — Franca — Estado de São Paulo — Recebido o recurso, avalie-se a parte do imóvel clausulada e instaure-se o concurso com a publicação de edital pelo prazo de 40 dias.

N.º 1.345 — Henry Steagall — Araras — Estado de São Paulo — Instaure-se o concurso, publicados os editais com o prazo de 40 dias.

N.º 1.347 — Vicente Bordieri e Irmãos — Capivarí — Estado de São Paulo — Completem-se os documentos a que se refere as alíneas *b*, *c* e *d* do Art. 44 — § 3.º do Regimento, juntada certidão do contrato social ou prova de ser irregular a sociedade.

N.º 350 — RECURSO 25 — Frederico Bergman — Campinas — Est. de São Paulo — Intime-se o requerente a declarar no prazo de 15 dias, se concordará em ceder os direitos que resultam no contrato de promessa de compra e venda do Sitio "Taboão".

N.º 467 — Manoel do Vale Nogueira — e outros — Bebedouro — Estado de São Paulo — Solicite-se do Banco do Brasil complemento da informação, nos termos do art. 46 § único do Regimento;

N.º 1.333 — Olavo Barbosa de Azevedo — Limeira — Estado de São Paulo — Passem-se os editais com o prazo de 40 dias;

N.º 423 — Fujiwara Teuto — Getulina — Estado de São Paulo — À Secretaria para estudo em face da nova avaliação.

JURISPRUDÊNCIA

CREDITO SEM VALOR — E' de excluir-se do patrimônio do titular, embora tenha sido pelo mesmo estimado em quantia apreciavel. Voto vencido: — no caso da dupla atividade do devedor, como agricultor e comerciante, só é reajustável a divida comprovadamente originada da agricultura.

RELATÓRIO

Proc. 29.443-B (em revisão) — Luiz Zacharias de Lima não se conformando com a decisão de fls. 202, que denegou o reajustamento do crédito de Cr$ 703.639,40, contra ele declarado

por Olimpio Felix, em liquidação, nem com o pedido de reconsideração de fls. 249, que manteve a sentença recorrida, pediu e obteve do Sr. Presidente da República, por despacho de fls. 263, revisão desses julgados.

Como relator do processo, concedendo o reajuste, fui vencido no primeiro julgamento, de vez, que meus dignos colegas não reconheceram o destino agrícola do crédito; mas, no julgamento em gráu de recurso, dei meu voto, a fls. 248v., pela manutenção da sentença recorrida porque, como alí deixei esclarecido, novo motivo impediente do reajuste aparecia, a saber: — diante do estudo feito pela Secretaria da Câmara, não era de insolvência a situação do devedor.

A razão era que o devedor, tendo em vista a precaríssima situação de uma sua devedora, a Cia. Melhoramentos de Monte Alto, estimou que o seu crédito contra ela não poderia ser realizado em quantia superior a Cr$ 244.931,20 e por isso, dava essa cifra como sendo o seu provavel ativo real oriundo dalí.

Mas a Secretaria baseando-se em conjecturas, mais do que em dados positivos e lançando mão do processo de divisões proporcionais, chegara à conclusão de que esse crédito tinha expressão maior do que aquela que o devedor oferecia, traduzindo-o, afinal, pela cifra de Cr$ 983.741,60.

Adotando a Câmara esta expressão, denegou o pedido por se não manifestar a insolvência do devedor, desde que tal crédito figurasse no seu ativo por esta cifra.

Mas o fato é que essa mesma Companhia de Melhoramentos de Monte Alto era, tambem, devedora hipotecária da Fazenda do Estado de São Paulo e esta credora levou o acervo da devedora à praça, em executivo regular, e o adjudicou, nada sobrando dessa execução para os credores quirografários, dos quais o devedor destes autos era um.

Portanto, aquele seu crédito contra a Companhia, estimado pelo requerente em Cr$ 244.931,20 e fixado pela Secretaria em Cr$ 983.741,60 nem se traduzia, na realidade, por aquele, nem por este montante, porque a sua expressão real, os fatos mais que os cálculos, vieram a demonstrar que era — Zero.

Pedindo a revisão do processo e concedendo-a o Sr. Presidente da República, não há já lugar para discutir-se se cabem revisões das sentenças prolatadas pelos mesmos juizes que compõem a Câmara atual. Si as revisões não estão reguladas em lei e o Presidente da República as determina em cada caso, esta matéria já está prejulgada pelo despacho de (fls. 283).

Revendo, pois, o processo, dou provimento ao pedido porque não é possivel continuar a atribuir-se expressão positiva a um crédito teórico que a realidade demonstrou estar reduzido a zero. É verdade que a execução hipotecária contra a Companhia Melhoramentos deu-se em 1937, mas nada existe nos autos por onde se conclúa que se a hipoteca houvesse sido executada em 1933, deixaria saldo para o requerente.

Excluido esse crédito do ativo do devedor, o caso é de quitação plena com a qual está de acôrdo o credor (fls. 3 e 290).

Quanto ao destino agrícola do crédito, o Presidente da Câmara o demonstrou, nas minuciosas informações do Ministério da Fazenda.

Nestas condições, estando satisfeitas todas as formalidades legais, voto concedendo ao credor — Olimpio Felix, — em liquidação, a indenização de 50% sôbre Cr$ 703.639,40, para que receba em apólices da Dívida Pública Federal, a importância líquida de Cr$ 351.500,00, dando aos deve-

dores Luiz Zacharias de Lima e sua mulher, quitação plena da dívida.

Rio de Janeiro, 23 de Outubro de 1942.

REGINALDO NUNES

Data venia, nego provimento ao recurso e mantenho a decisão recorrida que está de acordo com a prova dos autos e a jurisprudência da Câmara.

É indubitável a existência nestes autos da prova completa de que o devedor, se era agricultor, era tambem comerciante ao tempo em que constituiu a dívida que pretende reajustar. E, se o caso é de *dupla atividade*, o reajuste do crédito declarado jamais poder-se-à fazer por *simples presunção* de destino agrícola.

A Câmara, por uma série copiosa de decisões, admite o destino agrícola *por presunção* — quando se trata de devedor que é só agricultor ; ou então, quando embora industrial, a indústria é restrita a transformação dos produtos uriundos da sua própria *atividade agrícola*.

Quando assim não é ; quando a atividade comercial é de todo, estranha à atividade agrícola — a Câmara só permite o reajuste mediante *prova provada* do destino agrícola.

O arquivo da casa está repleto de decisões nesse sentido, de cunho perfeitamente jurídico, pois consultam o espírito da lei do reajustamento que quer mitigar as perdas sofridas na lavoura, e não as que se originam de méras especulações mercantís.

O caso dos autos é precisamente esse. O devedor é comerciante, e o seu comércio nada tem que ver com a sua agricultura.

No voto de fls. 200, que consiste a decisão recorrida posto em relevo o fato de ter o devedor suprido, pelo menos, Cr$ 656.000,00 — à Comp. Melhoramentos de Monte Alto, quantia essa que se tem como inteiramente perdida e que, como é evidente, não se destinou à lavoura . . .

Como, pois, reajustar o total declarado por simples presunção, quando está provado nos autos, (laudo pericial de fls. 197) que quantia quasi igual foi perdida em atividade estranha à agricultura ?

A Câmara, em numerosos casos vindos do Estado de São Paulo em que o devedor alem de plantador de café é comerciante desse produto, que compra de terceiros para *revender*, adotou uma orientação benévola em que procura conciliar o espírito da lei com os interesses da Fazenda Nacional.

Refiro-me à regra proporcional, de aplicação frequente, que tem como ponto de partida o vulto da produção.

Semelhante regra, aquí, não teria cabimento.

Mas, ante a próva acima apontada, que faz certo ter o devedor, *fora da lavoura*, perdido, pelo menos, Cr$ 656.000,00 — mal se compreende a afirmação segundo a qual, nos autos "todas as presunções são a favor do destino agrícola" do total declarado.

Rio de Janeiro, 26 de Outubro de 1942.

ERNESTO RANGEL

DECISÃO

A Câmara de Reajustamento Econômico, por maioria de votos de seus Juises, resolveu dar provimento ao pedido de revisão interposto ao processo n.º 29.443-B e, assim sendo, admitir a reajuste a cifra de Cr$ 703,639,40, concedendo credor — Olimpio Felix, — em liquidação, a indenização de Cr$ 351.500,00, em apólices, da Dívida Pública Federal, dando aos devedores — Luiz Zacharias de Lima e sua mulher, — quitação plena da dívida.

Sala das Sessões da Câmara de Reajustamento Econômico.
Rio de Janeiro, 4 de Novembro de 1942.

(a.) Sergio de Oliveira, Presidente; Reginaldo Nunes, Relator; Ernesto Rangel, vencido).

EXPEDIENTE DO MINISTÉRIO DA FAZENDA

Foram devolvidos ao Ministério da Fazenda com informações da Câmara de Reajustamento Econômico, o seguinte requerimento dirigido ao Sr. Presidente da República:

OF. 9/121 — 17-11-942 — de Joaquim S. Nogueira Cobra — São Paulo — Pedindo informações a respeito de sua proposta de letras hipotecárias.

OF. 9/124 — 30-11-942 — de Joaquim Elisio Avelar — Ibitiuva — Estado de São Paulo — pedindo informações a respeito de sua proposta de letras hipotecárias.

INFORMAÇÕES

A Secretaria da Câmara de Reajustamento Econômico pede aos interessados que remetam DEVIDAMENTE SELADOS todos os documentos para juntada em processos, inclusive cartas de impugnação ou justificação de créditos.

Foi autorizada a publicação de editais, em concurso de credores para apresentação de créditos e respectivos documentos no praso de 40 dias a partir da publicação, nos seguintes processos:

À Agência do Banco do Brasil em CAMPINAS — Estado de São Paulo

PROCESSO N.º 1.345 — Henry Steagall, agricultor em Araras — Estado de São Paulo.

PROCESSO N.º 1.327 — Luiz Otávio de Oliveira, agricultor em Amparo — Estado de São Paulo.

Relação dos Cafeicultores do Estado de São Paulo

Índice dos municípios publicados

MUNICÍPIO	1940 REVISTA DO MÊS DE:	1941 REVISTA DO MÊS DE:	1942 BOLETIM DO MÊS DE:	PÁGINA
Águas da Prata	Dezembro			2129
Agudos	Março			377
Altinópolis	Maio			759
Americana	Julho			1113
Amparo	Março			329
Anápolis	Março			365
Andradina			Setembro	1238
Aparecida	Dezembro			2131
Araraquara	Abril			539
Araras	Março			369
Ariranha	Abril			609
Atibaia	Maio			779
Avanhandava		Julho		956
Barirí	Abril			577
Barra Bonita	Setembro			1493
Barretos		Janeiro		119
Batatais	Outubro			1701
Baurú	Setembro			1501
Bebedouro	Novembro			1941
Bôa Esperança	Setembro			1517
Bocaina	Julho			1115
Bocaiuva	Novembro			1997
Boitúva	Julho			1141
Borborema	Junho			929
Botucatú			Maio	666
Bragança	Agosto			1275
Brodosqui	Junho			963
Brotas	Novembro			1965
Cabreúva		Junho		848
Caçapava		Maio		665
Cacondo		Junho		820
Cajobí	Dezembro			2135
Campinas		Abril		492
Capivarí	Maio			747
Casa Branca	Novembro			1927
Catanduva			Maio	706
Cedral		Janeiro		129
Colina	Dezembro			2145
Conchas	Novembro			1981
Cravinhos		Junho		854
Descalvado	Maio			767
Duartina	Junho			941
Fernando Prestes			Maio	698
Franca		Fevereiro		241
Grama		Junho		812
Glicério			Dezembro	1734
Guaira			Janeiro	78
Guará		Janeiro		806
Guaratinguetá			Janeiro	101
Guariba			Maio	694
Iacanga			Outubro	1362
Ibirá			Setembro	1218
Ibitinga		Maio		671
Igarapava		Julho		972
Indaiatuba		Julho		980
Itapira	Outubro			1743
Itapolis			Junho	820
Itapuí	Novembro			1955
Itatiba	Novembro			1985
Itatinga	Setembro			1523
Itirapina		Março		359
Itú			Janeiro	80
Ituverava		Julho		988
Jaboticabal			Janeiro	104

(Continua)

(Continuação)

MUNICÍPIO	1940 REVISTA DO MÊS DE:	1941 REVISTA DO MÊS DE:	1942 BOLETIM DO MÊS DE:	PÁGINA
Jacareí		Janeiro		141
Jambeiro		Agosto		1142
Jardinópolis		Janeiro		111
Jaú	Setembro			1222
Joanópolis			Agosto	1074
José Bonifacio			Dezembro	1716
Jundiaí			Outubro	1376
Laranjal	Setembro			1529
Leme			Junho	852
Limeira		Dezembro		1635
Lindoia			Outubro	1394
Lorena	Junho			955
Martinópolis			Noveembro	1542
Matão			Fevereiro	266
Mineiros			Junho	844
Mococa		Julho		1020
Mogí Guassú			Junho	840
Mogí-Mirim		Novembro		1327
Monte Alto		Agosto		1116
Morro Agudo	Julho			1147
Mundo Novo			Dezembro	1694
Nova Granada			Novembro	1582
Nuporanga			Setembro	1260
Olimpia			Setembro	1266
Orlândia			Setembro	1254
Palestina			Novembro	1534
Paulo de Faria			Setembro	1236
Pederneiras			Janeiro	140
Pedregulho			Setembro	1238
Pereira Barreto			Setembro	1238
Pindamonhangaba		Janeiro		89
Pindorama		Outubro		1392
Pinhal			Março	961
Piquete	Junho			372
Piracaia			Outubro	1084
Piracicaba			Novembro	1556
Pirambóia	Dezembro			2153
Pirassununga			Março	394
Piratininga	Julho			1099
Pontal	Novembro			1939
Porto Feliz	Setembro			1547
Porto Ferreira			Março	394
Potirendaba			Novembro	1516
Presidente Alves	Julho			1121
Rib. Bonito		Outubro		1368
Ribeirão Preto			Julho	960
Rio Claro		Maio		689
Rio das Pedras	Outubro			1689
Rio Preto			Abril	524
Salto	Dezembro			2155
Santa Adélia		Dezembro		1617
Santa Branca	Junho			959
Santa Rita	Outubro			1763
Santa Rosa	Dezembro			2159
São Carlos			Fevereiro	246
São João da Boa Vista	Dezembro			2613
São Joaquim	Julho			1135
S. José dos Campos			Março	413
S. José do Rio Pardo		Outubro		1364
São Manoel	Outubro			1711
São Pedro	Junho			971
São Simão	Outubro			1737
Serra Azul			Março	396
Serra Negra	Dezembro			2187
Socorro			Agosto	1098
Tabapuã			Outubro	1402
Tabatinga			Julho	972
Tapiratiba	Novembro			1977
Taquaritinga		Abril		538
Tatuí	Julho		Julho	1125
Taubaté				944
Tietê		Março		365
Torrinha			Março	405
Tremembé			Fevereiro	282
Tupã			Dezembro	1746
Uchôa			Dezembro	1680
Vargem Grande			Setembro	1210
Viradouro			Outubro	1422

Índice da Matéria

COLABORAÇÃO:

Técnica das Adubações 1616
Um dos nossos maiores clientes atuais: — A Suécia 1624
Café, mês de Novembro 1628

RESUMO E TRANSCRIÇÕES:

Decretos 1634
O Consumo de Café na República Argentina 1637
Ação dos derivados do café sobre as afecções intestinais 1639
O Café visto dos Estados Unidos 1642
Suprimento visível mundial de Café nos Estados Unidos (1) 1644
Entradas, Exportações e Estoques de Cafés do Brasil 1646
Exportação por País de Destino 1646
Importações de Café autorizadas nos EE. UU. sob o regime do Convênio de Quotas — sacas de 60 quilos ou 132,276 libras 1647
Registro de vendas de Café e exportações dos países signatários sob o Convênio de Quotas — sacas de 60 quilos ou 132,267 libras 1648
Importações de Café autorizados nos EE. UU. sob o regime do Convênio de Quotas — sacas de 60 quilos, ou 132,276 libras 1649

ESTATÍSTICA:

Café Paulista recebido a despacho com destino a Santos — Safra 1941/42 1652
Café recebido a despacho com destino ao Rio de Janeiro — Safra 1941/42 1653
Café recebido a despacho com destino a Angra dos Reis — Safra 1942/43 1654
Armazens recebedores 1654
Resumo do Café entrado em Santos — Novembro de 1942 1655
Café Paulista entrado em Santos — Safra por estrada de procedência — Novembro de 1942 1655
Café Paulista (preferencial) entrado em Santos — Mês de despacho por estrada de procedência — Novembro de 1942 1656
Café entrado em Santos — Safra por estrada de procedência — Novembro de 1942 1657
Resumo do Café entrado no Rio de Janeiro — Por Estado de procedência — Novembro de 1942 1658
Café Paulista entrado no Rio de Janeiro — Safra por estrada de procedência — Novembro de 1942 1658
Café Paulista (preferencial) entradas no Rio de Janeiro em Novembro de 1942 — Mês de despacho por estrada de procedência — Safra de 1941/42 1658

Movimento de Café em Santos — Safra de 1942/43 . . . . . Apenso
Movimento de Café no Rio de Janeiro — Safra de 1942/43 . . . . . Apenso
Movimento da safra de 1941/42 — Destino Santos — sacas de 60 quilos — até 30 de Novembro de 1942 1659
Café embarcado pelos principais portos do Brasil — Por país de destino — Safra de 1942/43 1660
Suprimento visivel mundial de Café . . . . . Apenso
Suprimento visivel nos Estados Unidos . . . . . Apenso
Resumo . . . . . Apenso
Café embarcado pelo porto de Santos — Por países de destino — Safra de 1942/43 1661
Café embarcado pelo porto de Santos, por Exportadores — Safra de 1942/43 . . 1662
Café embarcado pelo porto de Santos, por Cias. de Navegação — Safra de 1942/43 1664
Café embarcado pelo porto do Rio de Janeiro, por países de destino — Safra de 1942/43 1665
Café embarcado pelo porto do Rio de Janeiro, por Exportadores — Safra de 1942/43 1666
Café embarcado pelo porto de Vitória, por países de destino — Safra de 1942/43 1668
Café embarcado pelo porto de Paranaguá, por países de destino — Safra 1942/43 1669
Café embarcado pelo port ode Recife, por países de destino — Safra de 1942/43 . 1670
Café embarcado em cabotagem — Mês de Novembro de 1942 1671
Cotações do disponivel — Novembro de 1942 1672
Cotações do disponivel em Nova York — Cif. em cents. por libra = 453,6 grs. — Novembro de 1942 1673
Cotações do Termo em Nova York — Cents. por libra (453,6 grs.) — Contrato — Santos — Novembro de 1942 1674
Cotações do Termo em Nova York — Cents. por libra (453,6 grs.) — Contrato — Novo Contrato "A - Rio" — Novembro de 1942 1675
Exportação de Café do Equador pelo porto de Marília — Outubro de 1942 . . . 1676
Exportação de Café da Venezuela — Sacas de 60 quilos — Agosto de 1942 . . . 1676
Câmbio — Mercado Livre — Curso Oficial — Bolsa Oficial de Valores de S. Paulo — Novembro de 1942 — Em Cruzeiros . . . . . Apenso
Câmbio — Mercado Espécie — Curso Oficial — Bolsa Oficial de Valores de S. Paulo — Novembro de 1942 — Em Cruzeiros . . . . . Apenso
Boletim do mês de Novembro de 1942 1677
Relação dos Cafeicultores 1679

DIVERSOS:

Boletim da Camara de Reajustamento Econômico 1770
Relação dos Cafeicultores do Estado de S. Paulo — Indice dos Municípios já publicados 1777

Boletim da Superintendência dos Serviços do Café

SÉDE:
LARGO DA MISERICÓRDIA, 24
SÃO PAULO

•

TELEFONES:

Diretoria	2-6659
Dep. Contabilidade	2-4449
Dep. Estatística	2-8357
Dep. Transportes	2-1976
Dep. Fisc. Comércio e Consumo	2-0856
Seção Almoxarifado	2-4369
Seção Conserva de Imóveis	2-1127
Seção Protocolo	2-2767
Seção Juridica	3-5511
Engenheiro	3-5511
Depósito (Almox. externo)	2-2672

Agência de Santos:

Palácio da Bolsa - Rua 15 de Novembro, 123 - 2.º - sl. 7
Telefone: 6675

Agência do Rio de Janeiro:

Edificio da "A Noite" - Praça Mauá, 7
Telefone: 23-0877

Imp. na Indústria Gráfica SIQUEIRA — *Rua Augusta, 235 — São Paulo.*

CAFÉ
SANTOS